Hermas

O Pastor

Valdemar Teodoro Editor
Niterói - Rio de Janeiro - Brasil

Hermas

O Pastor

Tradução: Souza Campos, E. L. de

VALDEMAR TEODORO EDITOR
Niterói - Rio de Janeiro - Brasil

2026

Créditos

Original: *Le Pasteur*, escrito em Roma por volta do ano 150.
Autor: Hermas
Tradução, edição e notas suplementares: Souza Campos, E. L. de
© 2026 Valdemar Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.
Toda cópia e divulgação são permitidas, desde que citada a fonte.
Capa: *Le Bon Pasteur*, de Philippe de Champaigne (*1602, Bruxelas — †1674, Paris). Musée des Ursulines de Mâcon, France.

O Pastor

Hermas

I - Visões

Saudações a vocês, filhos e filhas, em paz, em nome do Senhor que nos amou.

Diante da grandeza e do esplendor dos planos de Deus para vocês, o que me causa imensa alegria, mais do que qualquer outra coisa, são as suas almas benditas e gloriosas, tão profundamente implantada nelas a graça do dom espiritual que receberam.

Isto aumenta ainda mais a alegria que sinto em mim mesmo, pela esperança que tenho de ser salvo, ao ver que, em verdade, o Espírito foi derramado sobre vocês, fluindo da fonte inesgotável que é o Senhor[1]. É neste sentido que a visão que vocês tanto desejavam me impressionou.

Estou profundamente convencido de que, depois de falar com vocês, ainda tenho muito a dizer, pois o Senhor se fez meu companheiro no caminho da justiça e eu também

[1] Cf. Tito 3: 5 e 6.

sou completamente compelido a amar vocês mais do que a minha própria alma, pois em vocês habitam grande fé e grande caridade, “com a esperança da sua vida”[2].

Visão I - Roda, a antiga dona

01

Meu senhor me vendeu para uma certa Roda em Roma. Muitos anos depois, eu a vi novamente e me apaixonei por ela como uma irmã.

Algum tempo depois, eu a vi se banhando no Tibre. Estendi a mão e a puxei para fora do rio. Contemplando sua beleza, refleti e pensei: “Eu seria muito feliz se tivesse uma esposa de tamanha beleza e caráter”. Foi tudo o que pensei, sem me alongar mais.

Algum tempo depois, eu caminhava em direção a Cumas, refletindo sobre quão grandiosas, extraordinárias e poderosas são as obras de Deus. Enquanto caminhava, adormeci. Meu espírito me dominou e me conduziu por uma trilha deserta, onde ninguém podia passar. O lugar era íngreme, todo sulcado pelas águas. Atravessei o rio que ali

[2] Cf. Tito 1: 2 e 3: 7

existia e, ao chegar à planície, me ajoelhei e comecei a rezar a Deus, confessando meus pecados.

Durante minha oração, os céus se abriram e eu vi a mulher que eu desejava. Ela me saudou do céu e disse: “Bom dia, Hermas!”

Olhei para ela e disse: “Mestra, o que está fazendo aqui?” E ela respondeu: “Fui elevada ao céu para denunciar os seus pecados ao Senhor”.

Eu lhe disse: “Agora você é minha acusadora?”

“Não”, disse ela, “ouça as palavras que vou lhe dizer. Deus, que habita nos céus[3], que do nada criou os seres, os multiplicou e os fez crescer[4] para a sua santa igreja, está irado com você porque você cometeu uma falta com relação a mim”.

Respondi-lhe nestes termos: “Fiz algum mal a você? Onde, quando, alguma vez eu lhe disse uma palavra imprópria? Não a considerei sempre uma deusa? Não a tratei sempre como uma irmã? Por que, mulher, você me acusa falsamente de vício e impureza?”

Ela riu e me disse: “O desejo pelo vício surgiu em seu coração. E não lhe parece que, para uma pessoa justa, é algo

[3] Cf. Salmo 2:4 e 123: 1.
[4] Cf. Gênesis 1:28 e 8: 17.

perverso que o desejo pelo vício surja em seu coração? É uma falha e uma grande falha", disse ela, "pois a pessoa justa pensa retamente. É por meio de pensamentos justos que ela aumenta sua reputação no céu e torna o Senhor misericordioso para com ela por todas as suas ações. Mas aqueles cujos pensamentos são maus em seus corações trazem apenas morte e cativeiro sobre eles mesmos, especialmente aqueles que desfrutam desta vida, se orgulham de suas riquezas e não se apegam às bênçãos futuras. Conhecerão o arrependimento as almas daqueles que não têm esperança, que renunciaram a eles mesmos e às suas vidas. Mas você, reze a Deus. Ele curará os seus pecados[5], os de toda a sua casa e os de todos os santos".

02

Depois de ela ter dito estas palavras, os céus se fecharam, eu tremi e fiquei angustiado. Disse a mim mesmo: "Se este pecado for registrado contra mim, como poderei ser salvo? Como poderei aplacar a Deus pelos meus pecados, os que, de fato, cometi? Com que palavras devo pedir ao Senhor que me seja favorável?"

[5] Cf. Deuteronômio 30: 3.

Estes foram meus pensamentos e hesitações quando vi, diante de mim, uma grande cadeira branca como a neve, estofada em lã. E então veio uma velha senhora com roupas resplandecentes, segurando um livro nas mãos. Ela se sentou sozinha e me cumprimentou: “Bom dia, Hermas”. E eu, aflito e em lágrimas, disse a ela: “Bom dia, senhora”.

E ela me disse: “Por que esse semblante sombrio, Hermas, você que geralmente é tão paciente, calmo e sempre sorridente? Por que está tão abatido e sem alegria?”

E eu lhe disse: “É porque uma mulher excelente diz que eu cometi uma falta com relação a ela”.

E ela disse: “Uma coisa dessas não acontece a um servidor de Deus? Mas, de qualquer forma, surgiu em seu coração um desejo a respeito dela. Para os servos de Deus, tal intenção leva ao pecado. É uma intenção maligna e espantosa para uma mente santíssima e já experimentada desejar uma ação má e, especialmente, se for Hermas, o continente, que se abstém de todo mau desejo, que é repleto de perfeita simplicidade e grande inocência”.

03

“Mas não é por isto que Deus está irritado com você, mas Ele quer que você traga de volta para Ele seus filhos que se comportaram mal para com o Senhor e para com

vocês, seus pais. Vocês amaram demais seus filhos e não os repreenderam. Pelo contrário, vocês os apoiaram. Você deixou que se corrompessem terrivelmente. É por isto que o Senhor está irado com você. Mas Ele curará todos os danos que sofreu sua casa, pois é por causa dos pecados e das faltas deles que você está arruinado em seus assuntos temporais.

"Mas a grande misericórdia do Senhor teve compaixão de você e de sua família e o fortalecerá e o estabelecerá em Sua glória. Apenas não seja descuidado, mas tenha coragem e fortaleça sua família. Pois, assim como o ferreiro, ao martelar sua obra, realiza a tarefa que deseja, assim também o discurso justo, repetido diariamente, vence todo o mal. Não deixe, portanto, de repreender seus filhos, pois sei que, se eles se arrependerem de todo o coração, serão inscritos no Livro da Vida junto com os santos".

Quando ela terminou de falar, me perguntou: "Gostaria de me ouvir ler?"

"Sim", respondi, "sim, senhora".

Ela disse: "Preste bastante atenção e escute os louvores a Deus".

Ouvi coisas grandiosas, coisas admiráveis, mas não consegui reter a lembrança delas. Todas aquelas palavras

causam arrepios. O ser humano não tem forças para suportá-las. As últimas, porém, eu me lembro. Estavam ao nosso alcance e eram suaves.

"Eis o Deus dos Poderes[6], aquele que, pelo seu poder invisível e superior, pela sua grande inteligência, criou o mundo[7]; que, por sua gloriosa vontade, revestiu suas criaturas de beleza; que, por sua poderosa palavra, solidificou os céus[8] e firmou a terra sobre as águas[9]; que, por particular sabedoria e previsão, fundou a sua santa Igreja e também a abençoou. Eis que Ele move os céus, as montanhas[10], os montes, os mares e tudo o mais. Todo caminho se une para os seus escolhidos. Assim, ele cumpre a promessa que lhes fez em glória e alegria, se ao menos eles observarem os mandamentos do Senhor, que receberam com grande fé".

04

Quando ela terminou de ler e se levantou, quatro jovens vieram, retiraram a cadeira e foram embora. Eles seguiram em direção ao leste.

[6] Cf. Salmo 58: 6.
[7] Cf. Atos 17: 24.
[8] Cf. Isaias 42: 5.
[9] Cf. Salmo 135: 6.
[10] Cf. Salmo 45: 3.

Ela me chamou, tocou no meu peito e disse: “Gostou da minha leitura?” E eu lhe respondi: “Senhora, as últimas palavras, eu gostei delas, mas as anteriores são dolorosas e difíceis”.

Ela respondeu: “As últimas são para os justos e as anteriores para os gentios e os apóstatas”.

Ela ainda estava falando comigo quando dois homens apareceram, a agarraram pelos braços e saíram, na direção da cerca, rumo ao leste. Ela parecia alegre ao sair e, ao se retirar, me disse: “Seja homem, Hermas!”

Visão II – A anciã reaparece e lhe entrega um livro

01

Eu estava indo para Cumas, na mesma época do ano anterior. Enquanto caminhava, me lembrei da minha visão do ano anterior e, novamente, um espírito me levou embora e me transportou para o mesmo lugar do ano anterior.

Chegando lá, me ajoelhei, comecei a rezar ao Senhor e a glorificar o Seu nome[11], já que Ele me julgou digno e me fez tomar consciência dos meus pecados passados.

[11] Cf. Salmo 85: 9 e 12; Isaías 24:1 e 5; 2 Tessalonicenses 1: 12.

Eu havia me levantado da minha oração quando vi diante de mim aquela senhora idosa que eu já tinha visto no ano anterior. Ela estava caminhando e lendo um livrinho. Ela me perguntou: “Você pode anunciar isto aos escolhidos de Deus?”

Eu respondi: “Senhora, não posso. Para me lembrar de tanta coisa, me dê o livro, para que eu possa copiar”.

“Leve”, disse ela, “e depois me devolva”.

Peguei o livro e fui para o campo, onde o copiei inteiro, letra por letra, porque não conseguia distinguir as sílabas. Quando terminei de copiar as letras do livrinho, ele foi arrancado da minha mão de repente. Por quem? Não vi.

02

Após quinze dias de jejum e muita oração ao Senhor, o significado do texto me foi revelado. Eis o que estava escrito:

> *Teus filhos, Hermas, se rebelaram contra Deus, blasfemaram contra o nome do Senhor e traíram seus pais com muita malícia e ouviram serem chamados de traidores de seus pais e a traição deles não lhes trouxe nenhum benefício, mas eles acrescentaram, aos pecados deles, a devassidão e os estragos do vício e, assim, levaram as iniquidades deles ao ápice.*

Faça com que estas palavras sejam conhecidas por todos os seus filhos e por sua esposa, que agora será sua irmã, pois ela não governa a sua própria língua. É por meio dela que ela peca, mas, depois de ouvir estas palavras, ela a dominará e alcançará misericórdia.

Quando você tiver feito conhecer estas palavras que o Mestre me ordenou revelar a vocês, todos os pecados anteriores deles serão perdoados, bem como a todos os santos que pecaram até hoje, se se arrependerem do fundo de seus corações e afastarem suas dúvidas, pois o Senhor jurou pela sua glória acerca dos eleitos: se, depois deste dia determinado, cometerem outro pecado, não alcançarão mais a salvação, já que, para os justos, a penitência tem um limite. Os dias da penitência terminarão para todos os santos, mas, para os gentios, a penitência pode ser feita até o último dia.

Então, você dirá, aos líderes da Igreja, que sigam retamente pelos caminhos da justiça, para que recebam plenamente, com grande alegria, a glória, que lhes foi prometida.

Portanto, perseverem, vocês que praticam a justiça[12]*, afastem toda hesitação para assumir o seu lugar entre os santos anjos. Bem-aventurados aqueles que perseverarem na provação que se aproxima, na grande provação e todos aqueles que não negarem suas vidas!*

De fato, o Senhor jurou por seu Filho: aqueles que negarem o Senhor serão rejeitados da vida. Ao menos aqueles que o negarem nos dias vindouros. Para aqueles que o negaram antes, em sua grande misericórdia, o Senhor se tornou novamente favorável a eles.

03

E tu, Hermas, não guarde mais ressentimento para com seus filhos e não mande sua irmã embora. Assim, eles serão purificados de seus pecados, anteriores. Eles receberão uma educação adequada se você abandonar seu ressentimento em relação a eles. O ressentimento leva à morte. Você, Hermas, você sofreu grandes tribulações pessoais por causa das fa-

[12] Cf. Salmo 15: 2 e Hebreus 11: 33.

lhas da sua casa e isto aconteceu porque você não se importou. Você a negligenciou e se deixou afundar em seus maus negócios.

O que o salva é que não abandonou o Deus vivo[13] *e também a sua simplicidade e a sua grande continência. É isto que o salva se perseverar. É isto que salva todos aqueles que agem desta maneira e trilham o caminho da inocência e da simplicidade. Estes prevalecerão sobre toda a maldade e perdurarão até a vida eterna.*

Bem-aventurados todos os que praticam a justiça[14]*. Eles jamais perecerão.*

Você dirá a Máximo: "Veja, uma provação está chegando. Se quiser, negue novamente. O Senhor está muito perto daqueles que se convertem, como está escrito no livro de Eldad e Modat, que profetizaram para o povo no deserto".

04

Irmãos, enquanto eu dormia, tive uma revelação feita por um rapaz muito bonito que me perguntou: "A senhora

[13] Cf. Hebreus 3: 12.
[14] Cf. Salmo 106: 3.

idosa de quem você obteve o livrinho; quem você acha que ela é?"

Eu disse: "A Sibila".

"Você está enganado", disse ele, "não é ela".

"Quem é então?", perguntei.

"A igreja", respondeu ele.

Eu retruquei: "E por que ela é tão idosa?"

"Porque", disse ele, "foi criada antes de qualquer outra coisa. É por isto que ela é velha. O mundo foi feito para ela".

Depois, tive uma visão em casa. A senhora idosa veio e me perguntou se eu já havia entregado o livrinho aos presbíteros. Eu disse que não.

"Você fez bem", disse ela. "Tenho algumas palavras a acrescentar. Quando eu terminar, você compartilhará com todos os eleitos. Você fará então duas cópias do livrinho e enviará uma para Clemente e a outra para Grapta. E Clemente a enviará às outras cidades. Esta é a sua missão. Grapta avisará as viúvas e os órfãos. Você lerá isto nesta cidade, na presença dos presbíteros que administram a igreja".

Visão III – A torre em construção

01

Esta é a visão que eu tive, irmãos.

Eu havia jejuado muitas vezes e pedido ao Senhor que me concedesse a revelação que Ele havia prometido me dar através daquela senhora idosa. Naquela mesma noite, eu a vi e ela me disse: “Já que você tem tanta vontade de saber de tudo, venha para o campo onde você cultiva espelta e por volta da quinta hora, eu aparecerei para você e lhe mostrarei o que precisa ver”.

Perguntei a ela: “Senhora, qual parte do campo?”

“Onde você quiser”, respondeu ela.

Escolhi um lugar agradável e isolado. Mas antes, quando respondi e lhe disse para onde ia, ela disse: “Irei aonde você quiser”.

Então, irmãos, fui ao campo e contei as horas. Cheguei ao lugar onde lhe havia dito para vir e vi um banco de marfim e, sobre o banco, uma almofada de linho e, acima desta, uma gaze de linho fina estendida.

Ao ver esses objetos sem nenhum ser humano naquele lugar, fiquei tomado de espanto e um tremor me dominou. Meus cabelos se eriçaram. E um arrepio percorreu meu corpo por estar tão sozinho. Mas me recompus, me lembrei

da glória de Deus, recuperei a coragem, me ajoelhei e, como antes, confessei meus pecados ao Senhor.

E ela veio, acompanhada de seis jovens que eu já tinha visto antes, se aproximou de mim, me ouviu rezar e confessar os meus pecados ao Senhor. E, me tocando, ela disse: “Hermas, pare de rezar apenas pelos seus pecados. Rogue também por justiça, para obter um pouco para sua casa”.

Então, com a mão, ela me levantou, me conduziu até o banco e disse aos jovens: “Vão e construam a torre”.

Os jovens se retiraram, nos deixando a sós. Ela me disse: “Sente-se aqui”.

Eu respondi: “Senhora, faça primeiro se sentarem os presbíteros”.

“Sente-se”, disse ela, “como eu digo”.

Então, eu quis sentar à direita, mas ela não deixou e fez um gesto para que eu me sentasse à esquerda.

Eu estava refletindo e lamentando o fato de ela não ter me permitido sentar à direita, quando ela me disse: “Você está triste, Hermas? À direita, o lugar está reservado para outros, para aqueles que já agradaram ao Senhor e que sofreram por causa do Nome. Você ainda tem um longo caminho a percorrer antes de poder se sentar com eles. Mas persevere, como tem feito até agora, com simplicidade e você

conseguirá se sentar com eles e também com todos aqueles que farão o que eles fizeram e sofrerão o que eles sofreram".

02

"E o que eles sofreram?", perguntei.

"Escute", disse ela: "espancamentos, prisão, grandes catástrofes, a cruz, feras selvagens, por causa do Nome. É por isto que o lado direito do lugar sagrado é reservado para eles e para todos os que sofrem pelo Nome. Os outros têm o lado esquerdo. Mas, para ambas as categorias — estejam sentados à esquerda ou à direita — são os mesmos dons, as mesmas promessas. Apenas, aqueles se sentam à direita desfrutam de certa glória. Você deseja se sentar à direita com eles, mas seus defeitos são muitos. Você deve ser purificado de seus defeitos e todos aqueles que não hesitaram serão purificados de todos os seus pecados até esse dia".

Depois destas palavras, ela quis ir embora. Prostrando-me a seus pés, lhe implorei, em nome do Senhor, que me concedesse a visão que ela havia me prometido.

Ela pegou minha mão novamente, me ajudou a me levantar e me fez sentar à esquerda. Ela mesma se sentou à direita. Ela ergueu uma bengala brilhante e perguntou: "Você vê uma grande coisa?"

"Senhora, não vejo nada", eu disse.

"Veja", disse ela, "você não consegue ver o que está na sua frente: uma torre alta construída sobre a água com pedras quadradas brilhantes?"

Ela fora construída em formato quadrado pelos seis jovens que a acompanhavam. Inúmeros outros homens trouxeram pedras. Algumas foram tiradas do fundo da água, outras da terra e elas foram entregues aos seis jovens. Eles as receberam e construíram.

Colocaram na construção todas as pedras retiradas do fundo da água exatamente como estavam, pois já haviam sido dispostas e elas se encaixavam perfeitamente nas juntas com as outras pedras. Fundiam-se tão bem que as juntas ficavam invisíveis. O edifício parecia ter sido construído como um bloco único.

Entre as pedras trazidas da terra firme, algumas foram descartadas e outras foram usadas. Outras ainda foram quebradas e foram arremessadas para longe da torre.

Muitas outras pedras estavam espalhadas ao redor do prédio. Elas não foram usadas na construção e algumas estavam se desfazendo. Outras estavam rachadas, outras mutiladas. Outras ainda, brancas e redondas, não se encaixavam na construção.

Vi outras pedras atiradas da torre, caindo na estrada e rolando sem parar para outros lugares intransitáveis. Outras caíram no fogo e queimaram. Outras caíram perto da água e não conseguiram rolar até ela, apesar do desejo delas.

03

Depois de me mostrar isto, ela quis ir embora. Eu disse a ela: “Senhora, de que me adianta ver essas coisas se eu não sei o significado delas?”

Ela me respondeu: “Você está determinado a descobrir sobre a torre”.

“Sim, Senhora”, eu disse, “para anunciar aos irmãos, para alegrá-los e, por meio desse relato, para que conheçam a Deus em toda a sua glória”.

Ela me disse: “Muitos ouvirão isto. Mas, depois de ouvirem, alguns se alegrarão e outros, por outro lado, chorarão. Mas, mesmo estes, se derem ouvidos e se arrependerem, também se alegrarão. Ouçam, então, as parábolas da torre, pois eu vou te revelar tudo. Só não me importune mais com revelações. Elas têm um limite. Mas você não vai parar de me pedir. Você é insaciável. A torre que você vê sendo construída sou eu, a Igreja que você viu agora e antes.

Pergunte o que quiser sobre ela. Eu lhe revelarei isto para que você se alegre com os santos".

Eu lhe disse: "Senhora, já que me considerou digno de todas as revelações, conceda-as a mim".

E ela me disse: "O que lhe convém ser revelado, lhe será revelado. Apenas deixe seu coração estar voltado para Deus e não duvide de nada do que verá".

Perguntei-lhe: "Por que a torre foi construída sobre a água, senhora?"

"Eu já lhe disse antes", respondeu ela, "que você tem curiosidade pelas Escrituras e as examina cuidadosamente. E, ao examiná-las, você encontra a verdade. Ouça por que a torre foi construída sobre a água. Porque a sua vida foi salva pela água e será novamente. A torre foi erguida pela palavra do Nome todo-poderoso e glorioso, sustentado pelo poder invisível do Mestre".

04

Respondi-lhe: "Senhora, isto é grande e admirável. E os jovens que estão trabalhando, quem são eles, senhora?"

"Estes são os santos anjos de Deus, os primeiros seres criados, aos quais, o Senhor confiou toda a criação, para desenvolver, construir e governar. É por meio deles, portanto, que a construção da torre será concluída".

"E os outros que trazem as pedras, quem são eles?"

"São também santos anjos de Deus. Mas os primeiros seis são superiores aos outros. Quando a construção da torre estiver concluída, todos se alegrarão ao redor dela e glorificarão o Senhor por ela estar terminada".

Perguntei a ela: "Senhora, gostaria de saber o propósito e o significado das pedras".

Ela respondeu: "Não vá acreditar que você é mais merecedor desta revelação do que qualquer outra pessoa, pois existem outros antes de você e que são melhores do que você. É a eles que essas visões devem ser reveladas. Mas, para que o nome do Senhor seja glorificado[15], você recebeu e receberá também estas revelações. Estas revelações são para os hesitantes, para aqueles que se perguntam em seus corações se tudo isto é real ou não. Diga-lhes que tudo isto é real, que nada disto está fora da verdade, mas tudo é certo, sólido e bem fundamentado".

05

"Agora, ouça o que diz respeito às pedras que compõem a construção. As pedras quadradas brancas, que se encaixam bem entre elas são os apóstolos, os bispos, os

[15] Cf. Salmo 86: 9 e 12.

mestres e os diáconos que viveram segundo a santidade de Deus e praticaram o ministério deles como bispo, mestre e diácono, com pureza e santidade, para os eleitos de Deus. Alguns morreram e outros ainda vivem e eles sempre concordaram uns com os outros, mantiveram a paz entre eles e se ouviram mutuamente. É por isto que suas junções estão bem encaixadas na construção da torre".

"As pedras que são retiradas do fundo da água, colocadas na estrutura e que se encaixam bem com as outras já existentes pelas suas junções; quem são elas?"

"São aqueles que sofreram pelo nome de Deus".

"E as outras, aquelas trazidas da terra firme, eu gostaria de saber quem são, senhora".

Ela disse: "Aquelas que entram no edifício são esquadrejadas. São os que o Senhor aprovou, porque andaram no caminho direito do Senhor e respeitaram perfeitamente os seus mandamentos".

"E aquelas que são trazidas e colocadas na construção, quem são elas?"

"São os recém-chegados à fé e os fiéis. Os anjos os chamaram para fazer o bem e nenhum mal foi encontrado neles".

"E aquelas que foram rejeitadas e afastadas, quem são elas?"

"São aqueles que pecaram e que querem fazer penitência. Por isto, não foram lançados para longe da torre, pois serão úteis para a construção se se arrependerem. Portanto, aqueles que são inclinados ao arrependimento, se praticarem penitência, permanecerão firmes na fé, contanto que se arrependam agora, enquanto a torre ainda está em construção. Quando ela estiver concluída, não haverá mais lugar para eles. Serão rejeitados e não lhes restará nada, a não ser um único favor: ficar perto da torre".

06

"Você quer saber quem são as pedras quebradas e lançadas para longe da torre? São os filhos da iniquidade. Eles tinham apenas uma fé hipócrita e não se livraram de todo o mal. Portanto, não obtêm a salvação. São inúteis para a construção, por causa de seus vícios. Portanto, foram destruídos e lançados para longe pela ira do Senhor, porque o haviam irritado.

"Entre as outras que você viu caídas no chão sem entrar na construção, as que estão desmoronadas são os que conhecem a verdade, mas não perseveram nela e não se associam assiduamente aos santos. Daí a inutilidade deles".

"E aquelas que têm rachaduras, quem são elas?"

"São aqueles que, em seus corações, nutrem um rancor mútuo e não mantêm a paz entre eles[16], embora mantenham uma fachada de paz. E quando se separam, seus vícios persistem em seus corações. Essas são as rachaduras que essas pedras apresentam. As pedras mutiladas são aqueles que têm fé e que, em sua maioria, aderem à justiça, mas em quem permanecem remanescentes da iniquidade. Por isto são mutilados e incompletos".

"E as pedras brancas e redondas que não podem ser usadas na construção, o que são, senhora?"

Ela respondeu: "Até quando você vai continuar, por estupidez e desajeitamento, perguntando tudo sem entender nada por você mesmo? Estas são aqueles que possuem fé, mas também as riquezas deste mundo. E quando chegam as provações, por causa de suas riquezas e de suas questões práticas, eles negam o Senhor".

Eu lhe disse em resposta: "Senhora, quando elas poderão ser usadas na construção?"

"Quando", disse ela, "for cortada a riqueza que os impulsiona, então eles serão úteis. Uma pedra redonda, sem ser talhada, sem perder um pedaço de si mesma, não serve

[16] Cf. 1 Tessalonicenses 5: 13 e cf. Marcos 9: 50.

para nada, não podem ser encaixadas. Da mesma forma são os ricos deste mundo. Se suas riquezas não forem reduzidas, não podem ser úteis ao Senhor.

"Aprenda primeiro com você mesmo. Quando você era rico, você era inútil e agora você é totalmente útil para a vida. Torne-se útil para Deus! De fato, você mesmo era uma dessas pedras".

07

"As outras pedras que você viu serem lançadas para longe da torre, caindo no caminho e rolando para lugares intransitáveis são aqueles que tiveram fé, mas que, por causa de suas dúvidas, abandonaram o caminho da verdade. Eles imaginam que encontrarão um caminho melhor e assim, vagueiam e se arrastam miseravelmente por caminhos inexplorados.

"Aquelas que caem no fogo e são queimadas são aqueles que se afastaram para sempre do Deus vivo[17] e a ideia do arrependimento já não surge em seus corações. Não lhes resta nada além do gosto pela devassidão e pelas depravações que cometeram.

[17] Cf. Hebreus 3: 12.

"E aquelas que caem perto da água, mas não conseguem rolar para dentro dela; você quer saber quem são? São aqueles que ouviram a palavra de Deus[18] e que querem ser batizados em nome do Senhor[19]. Apenas, quando se lembram da santidade que a verdade exige, mudam de ideia e se colocam novamente à reboque de suas paixões perversas"[20].

Ela havia terminado de explicar a torre. Ganhei coragem e lhe perguntei se todas aquelas pedras rejeitadas, impróprias para construção, poderiam fazer penitência e encontrar um novo destino, um lugar na torre.

"Elas podem", disse ela, "fazer penitência, mas não se acomodarem nesta torre. Elas serão colocadas em outro lugar, muito menor, depois de terem sido provadas e expiados seus pecados pelo tempo determinado. E eles serão libertos porque participaram da Palavra da Justiça. E essa libertação virá a eles ao emergirão de suas provações, quando o pensamento dos erros que cometeram surgir em seus corações. Caso contrário, eles não serão salvos, dada a dureza de seus corações".

[18] Cf. Marcos 4: 18 e Mateus 13: 20 e 22.
[19] Cf. Atos 19: 5 e cf. 2: 38 e 10: 48.
[20] Cf. Eclesiastes 18: 30.

08

Quando terminei de lhe fazer todas estas perguntas, ela me disse: “Você quer ver mais alguma coisa?”

Ansioso para ver, eu fiquei muito satisfeito. Fixando os olhos em mim, ela sorriu e disse: “Você vê sete mulheres ao redor do prédio?”

“Sim senhora”, respondi.

“A torre é sustentada por elas, por ordem do Senhor. Agora ouça suas funções. A primeira, que governa as outras com as mãos, se chama Fé. É por meio dela que são salvos os escolhidos do Senhor.

“A próxima, que tem um cinto e um ar viril, se chama Continência. Ela é filha da Fé. Quem se apega a ela é feliz durante sua vida, porque se abstém de todas as más ações, já que confia que, se se abstiver de todo desejo ímpio herdará a vida eterna”.

“E as outras, senhora, quem são?”

“São filhas umas das outras e se chamam: Simplicidade, Ciência, Inocência, Santidade, Caridade. Se você realizar todas as obras da mãe delas, poderá viver”.

“Gostaria de saber, senhora, qual é o poder de cada uma delas”, eu disse.

“Escute quais são os poderes delas”, disse ela.

“Elas são subordinadas umas às outras e se seguem segundo a ordem de nascimento. Da Fé nasce a Continência; da Continência, a Simplicidade; da Simplicidade, a Inocência; da Inocência, a Santidade; da Santidade, o Conhecimento; do Conhecimento, a Caridade. As obras delas são puras, santas e divinas. Quem se tornar servo delas e tiver força para perseverar em suas obras terá sua morada na torre, com os santos de Deus”.

Perguntei-lhe sobre o tempo, se já era o fim. Mas ela gritou em voz alta: “Tolo! Não vê que a torre ainda está em construção? Assim que estiver concluída, será o fim. E estará concluída em breve. Não me pergunte mais nada. Basta que você e os santos se lembrem disto e renovem suas mentes. Mas tudo isto não foi revelado apenas a você. Você deve divulgar a todos em três dias. Você deve, de fato, primeiro refletir sobre isto. Eu te ordeno, primeiramente, Hermas, que repita tudo aos santos, palavra por palavra, todas as palavras que vou lhe dizer, para que, depois de ouvi-las e obedecê-las, eles sejam purificados dos seus pecados e você com eles”.

09

“Escutem-me, meus filhos. Fui eu quem os criou com toda simplicidade, inocência e santidade, pela misericórdia

do Senhor, que fez a justiça cair sobre vocês gota a gota para justificá-los e santificá-los de todo vício e de toda maldade. Mas vocês, vocês se recusam a corrigir seus vícios.

"Agora, me ouçam e façam as pazes entre vocês[21], visitem uns aos outros, se ajudem mutuamente[22] e não acumulem somente para vocês os bens que Deus criou, mas doem abundantemente também aos pobres.

"Algumas pessoas, por meio de excessos alimentares, acabam enfraquecendo o corpo e prejudicando a saúde. Outras, que não têm nada para comer, veem a saúde delas ficar debilitada pela alimentação insuficiente e seus corpos definham. Essa intemperança é prejudicial a vocês, que possuem e nada dão aos pobres!

"Vejam o julgamento que está por vir. Vocês que têm em excesso, procurem os famintos, enquanto a torre ainda não estiver terminada, porque, depois de concluída, mesmo que você queira fazer o bem, não terá mais esta oportunidade.

"Portanto, vocês que se orgulham de suas riquezas, garantam que os pobres não tenham motivo para lamentar[23],

[21] Cf. 1 Tessalonicenses 5: 13.
[22] Cf. Atos 20: 35.
[23] Cf. Lucas 5: 4.

para que suas lamentações não cheguem até o Senhor e para que vocês, mesmo com todos os seus bens, não encontrem a porta da torre fechada.

"Dirijo-me agora aos líderes da igreja e àqueles que ocupam posições de autoridade. Não se tornem como os envenenadores. Eles carregam seus venenos em caixas. Vocês, o veneno e a toxina de vocês, vocês carregam em seus corações.

"Vocês estão endurecidos e se recusam a purificar seus corações e alcançar a harmonia de pensamento, na pureza do coração, para obter misericórdia do grande Rei[24]. Portanto, meus filhos, cuidem para que essas divisões não os privem da vida.

"Como ousam formar os eleitos do Senhor, sem que vocês mesmos tenham qualquer instrução? Portanto, instruam-se uns aos outros e façam as pazes entre vocês[25], para que eu também, me regozijando perante o Pai, possa prestar contas favoráveis de todos vocês ao seu Senhor".

10

Quando ela terminou de falar comigo, chegaram os seis jovens que estavam trabalhando na construção e a leva-

[24] Cf. Salmo 47: 3.
[25] Cf. Tob 5: 13.

ram para perto da torre e outros quatro removeram o banco e o carregaram também para perto da torre. Não vi seus rostos, pois eles me viraram as costas.

Quando ela se retirava, lhe pedi que me explicasse as três formas em que me havia aparecido.

Ela respondeu: “Sobre este assunto, você deve pedir a outra pessoa que lhe revele algo”.

Eu a tinha visto, irmãos, na primeira visão do ano anterior, muito velha e sentada em uma poltrona. Na seguinte, ela parecia mais jovem, mas seu corpo e cabelo ainda eram de pessoas idosas e ela estava falando comigo de pé. Ela estava mais feliz do que antes. Durante a terceira visão, ela era completamente jovem e muito bonita. De uma mulher idosa, só lhe restavam os cabelos. Ela estava extremamente alegre e estava sentada em um banco.

Fiquei muito curioso para compreender estes detalhes através da revelação prometida. E, à noite, vi, em uma visão, a senhora idosa, que me disse: “Todo pedido exige humildade. Então, seja rápido e você obterá o que pede ao Senhor”.

Então jejuei por um dia e, naquela mesma noite, um rapaz me apareceu e me disse: “Por que você continua pedindo revelações em sua oração? Tenha cuidado para não

prejudicar seu corpo pedindo demais. As revelações anteriores deveriam ser suficientes para você. Você é capaz de lidar com revelações ainda mais fortes do que as que já recebeu?"

Respondi-lhe: "Senhor, peço apenas um detalhe, referente às três formas da mulher idosa, para completar a revelação".

Ele respondeu: "Até quando você permanecerá insensato? Ai de você! O que o torna insensato é a dúvida e também não voltar seu coração para o Senhor".

Respondi-lhe novamente: "Mas, por meio do senhor, conheceremos essas coisas com mais precisão".

11

"Escute", disse ele, "aqui está o que você está procurando em relação às três formas. Na primeira visão, por que a mulher idosa lhe apareceu como velha e sentada em uma poltrona? Porque sua mente já estava envelhecida, já definhada e sem forças, por causa da sua fraqueza e das suas dúvidas.

"Os idosos, por não terem mais a esperança de rejuvenescer, não esperam nada além da morte e, da mesma forma, você, debilitado pelos acontecimentos do mundo, você cedeu ao desânimo e não se recuperou de suas preocupa-

ções relacionadas ao Senhor[26]. Portanto, seu coração está quebrantado e as tristezas o envelheceram".

"Por que ela estava sentada em uma poltrona? Eu gostaria de saber, senhor".

"Porque toda pessoa fraca, por causa de sua fraqueza é obrigada a se sentar para confortar seu corpo debilitado. Este é o significado geral da primeira visão".

12

"Durante a segunda visão, você a viu de pé, parecendo mais jovem e alegre do que antes, mas com o corpo e o cabelo de uma velha senhora. Escute", disse ele, "a seguinte comparação. Um velho, já levado ao desespero pela fraqueza e pela pobreza, não espera nada mais do que o último dia de sua vida. Mas, de repente, uma herança lhe foi concedida. Ao saber da noticia, ele se levanta e, cheio de alegria, se reveste de forças. Ele não está mais deitado, mas de pé. Seu espírito, já debilitado pelos sofrimentos anteriores, é rejuvenescido. Ele não está mais sempre sentado, mas age como um homem. O mesmo se aplica a você, depois de ter ouvido a revelação que o Senhor lhe deu. Ele teve compaixão de você e renovou seu espírito. Você se livrou de sua fraqueza,

[26] Cf. Salmo 54: 23 e cf. 1 Pedro 5: 7.

a força retornou a você e você está fortalecido na fé. E vendo a sua força, o Senhor se alegrou. Por isto, lhe mostrou a construção da torre e ele lhe revelará ainda outras coisas, se você fizer a paz entre vocês do fundo dos seus corações[27]".

13

"Durante a terceira visão, você a viu mais jovem, bonita, alegre e com um físico encantador. Se uma pessoa enlutada recebe boas notícias, ela imediatamente esquece seus infortúnios anteriores. Ela só fica sensível para essas boas notícias, recupera as forças para o bem e, através da alegria experimentada, seu espírito se rejuvenesce. O mesmo acontece com você. A visão desses bens revigorou seu espírito.

"Quanto ao fato de você a ter visto sentada em um banco, esta é uma posição estável, já que o banco tem quatro pernas e se mantém firme. O mundo também é sustentado por quatro elementos. Aqueles que fizeram penitência serão completamente rejuvenescidos e fortalecidos. Pelo menos aqueles que, do fundo de seus corações, fizeram penitência.

[27] Cf. 1 Tessalonicenses 5: 13.

"Assim, você recebeu a revelação completa. De agora em diante, não peça revelações. Se precisar delas, você as receberá".

Visão IV – O monstro

01

Esta é a visão que tive, irmãos, vinte dias depois da anterior, um prenúncio da provação que está por vir. Eu estava indo pela Via Campânia, em direção à minha propriedade rural, localizada a cerca de dez estádios da estrada principal.

O caminho, porém, é fácil. Caminhando sozinho, pedi ao Senhor que aperfeiçoasse as revelações e visões que Ele me enviara por meio de Sua Santa Igreja, para que eu me fortalecer e que ele concedesse penitência aos seus servidores apanhados na armadilha. Assim será glorificado o seu nome sublime[28] e glorioso, pois ele me julgou digno de me mostrar as suas maravilhas.

Eu o glorificava e lhe dava graças, quando um conjunto de vozes me disse: "Dissipa a dúvida, Hermas". Então comecei a refletir e disse a mim mesmo: "Que motivo eu

[28] Cf. Salmo 86: 9 e 12 e cf. 99: 3.

teria para duvidar. Eu que fui tão firmemente estabelecido pelo Senhor e que vi essas maravilhas?”

Irmãos, avancei um pouco e vi uma nuvem de poeira que parecia subir até o céu. Então pensei: “Será que é uma manada se aproximando e levantando poeira?”

Estava a cerca de um estádio de distância de mim. Mas foi crescendo cada vez mais e eu senti algo divino naquilo. O sol conseguiu romper um pouco e então eu vi um animal tão grande quanto uma baleia e de sua boca saiam gafanhotos de fogo. O monstro tinha facilmente trinta metros de comprimento, era comprido e sua cabeça tinha o tamanho de um grande jarro. Comecei a chorar e a pedir ao Senhor que me livrasse do monstro. E me lembrei das palavras que tinha ouvido: “Rejeite a dúvida, Hermas!”

Então, irmãos, eu me enchi da fé do Senhor, lembrei-me de seus sublimes ensinamentos e, num ímpeto de coragem, eu me entreguei ao monstro. Ele avançou com um ronco capaz de aniquilar uma cidade.

Aproximei-me bastante dele e lá estava aquela enorme besta, deitada no chão, sem lançar nada além da língua e não fazia nada. Ele não fez nenhum movimento até que eu passasse.

O monstro tinha quatro cores na cabeça: preto, depois fogo e sangue, depois dourado e depois branco.

02

Eu havia passado pela fera e avançado cerca de trinta passos quando uma jovem vestida como se tivesse saído de um quarto nupcial[29] veio ao meu encontro, toda vestida de branco, com sapatos brancos, véu até à testa e com um gorro como penteado. Ela tinha cabelos brancos.

Eu sabia, pelas minhas visões, que era a Igreja e minha satisfação aumentou. Ela me cumprimentou assim: “Bom dia, senhor”. E eu retribui o cumprimento: “Bom dia, senhora”.

Ela me perguntou: “Você não encontrou nada?”

“Senhora”, eu disse a ela, “encontrei um monstro tão grande que poderia aniquilar povos inteiros! Mas pelo poder do Senhor e pela sua misericórdia, eu escapei dele”.

“Você teve sorte de escapar”, disse ela, “porque confiou suas preocupações a Deus[30], porque abriu seu coração ao Senhor[31] e você acreditou que só poderia ser salvo pelo Seu grande e glorioso nome. É por isto que O Senhor enviou a

[29] Cf. Salmo 19: 5 e Apocalipse 21: 2.
[30] Cf. Salmo 55: 23.
[31] Cf. Salmo 62: 7.

você um de seus anjos, encarregado dos animais selvagens. Seu nome é Thegri e ele fechou a boca do animal para evitar que ele pudesse prejudicá-lo[32]. Você escapou de uma grande catástrofe por meio da sua fé. A visão de tal monstro não o abalou.

"Agora, se retire e vá explicar aos seus escolhidos as gloriosas façanhas do Senhor e lhes diga que este monstro é um presságio da grande provação que está por vir. Se você se preparar para ela e, do fundo de um coração arrependido, retornar ao Senhor, você pode escapar disso. Mas seu coração deve ser puro e irrepreensível e, pelo resto de seus dias, você sirva ao Senhor sem merecer censura. Você confiou suas preocupações ao Senhor[33] e ele as dissipará.

"Creiam no Senhor, vocês que duvidam. Ele pode tão facilmente afastar a Sua ira de vocês quanto enviar castigos sobre vocês. Ai daqueles que ouviram estas palavras e não as compreenderam! Melhor lhes fora não terem nascido[34]".

[32] Cf. Daniel 6: 23 e Hebreus 11: 33.
[33] Cf. Salmo 55: 23.
[34] Cf. Mateus 26: 24 e Marcos 14: 21.

03

Fiz-lhe uma pergunta sobre as quatro cores que a fera tinha na cabeça. Ela respondeu: “Mais uma vez, essa meticulosidade inapropriado para tais assuntos!”

“É verdade, senhora”, respondi, “mas me diga o que são”.

“Escute”, disse ela, “o preto representa este mundo em que você vive. O fogo e o sangue significam que o mundo deve perecer pelo fogo e pelo sangue. A parte dourada representa você, que fugiu deste mundo[35]. De fato, o ouro é provado pelo fogo[36] e assim se torna útil. É assim que vocês estão sendo testados, vocês que vivem entre o povo daqui. Vocês que, tendo permanecido firmes e suportado a provação pelo fogo, serão purificados. Assim como o ouro se livra de suas impurezas, assim também vocês se livrarão de toda aflição e angústia, serão purificadas e aptos para a construção da torre.

“A parte branca representa o mundo vindouro, onde habitarão os escolhidos do Senhor, pois serão imaculados e puros, os escolhidos de Deus para a vida eterna. Portanto, não cesse de falar disto aos santos. Você tem aqui uma pre-

[35] Cf. 2 Pedro 2: 20.
[36] Cf. 1 Pedro 1: 7 e cf. Eclesiastes 2: 5; Provérbios 17:3 e Jó 23: 10.

figuração da grande provação que está por vir. Mas se você quiser, ela não será nada. Lembre-se do que foi escrito antes".

Dito isto, ela se foi e eu não vi para onde foi, pois havia uma nuvem e eu me virei com medo. Eu tive a impressão de que o monstro estava retornando.

Visão V – O pastor

Eu estava rezando em minha casa, sentado na cama, quando vi entrar um homem de aparência gloriosa, vestido com um traje de pastor, envolto em uma pele de cabra branca, com uma sacola sobre os ombros e um cajado na mão. Ele me cumprimentou e eu lhe retribui sua saudação.

Imediatamente, ele se sentou perto de mim e disse: "Fui enviado pelo mais venerável dos anjos para habitar com você todos os dias da minha vida. O resto dos seus dias".

Pareceu-me que ele estava ali para me pôr à prova e eu lhe disse: "Mas quem é você? Pois eu sei muito bem a quem fui confiado".

Ele me perguntou: "Você não me reconhece?"

"Não", eu disse.

"Eu sou o pastor a quem você foi confiado", disse ele.

Ele ainda falava quando sua aparência mudou e então eu o reconheci. Era, de fato, aquele a quem eu havia sido confiado e, imediatamente tomado pela confusão, o medo me dominou e a dor me consumiu. Não teria eu respondido a ele de uma maneira maldosa e insensata?

Mas ele me respondeu: “Não se perturbe. Pelo contrário, permaneça firme nos mandamentos que vou lhe dar, pois eu fui enviado a você para lhe mostrar, mais uma vez, tudo o que já viu antes e os pontos principais que lhe são úteis. Portanto, primeiro tome nota dos Preceitos e das Parábolas. O resto você escreverá como eu lhe indicar. Se eu lhe ordeno que primeiro escreva os Preceitos e as Parábolas, é para que, os tendo à mão, possa lê-los e observá-los”.

Então escrevi os Preceitos e as Parábolas, como ele me havia ordenado. E se você os ouvir, se os observar, se trilhar este caminho e os colocar em prática com um coração puro, você receberá, do Senhor, tudo o que ele lhe prometeu. Mas, se depois de ouvi-los, você não se arrepender, se você acrescentar mais pecados às suas faltas, você receberá exatamente o oposto do Senhor. Isto é tudo o que o pastor, o anjo da penitência, me instruiu a escrever.

II - Preceitos

Preceito I – Fé, temor e continência

"Antes de tudo, creia que existe apenas um Deus: aquele que criou e organizou todas as coisas[37], que fez tudo passar do nada ao ser[38], que contém tudo e não é contido.

"Portanto, creia n'Ele e tema-O e, por meio desse temor, seja continente. Observe estes preceitos e você expulsará de você toda depravação. Você se revestirá com toda a justiça e viverá para Deus, contanto que guarde este mandamento".

Preceito II – Simplicidade

Ele me disse: "Permaneça na simplicidade e na inocência e você será como criancinhas que desconhecem o mal destruidor da vida humana. E, antes de tudo, não fale mal de ninguém e não tenha prazer em ouvir o caluniador[39]; do contrário, você que o escuta participará do pecado do caluniador, se de fato acreditar na calúnia que ouve, pois, se

[37] Cf. Efésios 3: 9.
[38] Cf. 2 Macabeus 7: 28 e cf. Sabedoria 1: 14.
[39] Cf. Tiago 4: 11.

você acreditar nela, também será hostil ao vosso irmão e, assim, participará do pecado da calúnia.

"A calúnia é um mal. É um demônio inquieto que nunca encontra paz e se deleita apenas com as discórdias. Portanto, fique atento. Fique longe dele e suas relações com todos serão sempre perfeitas.

"Revista-se com a seriedade. Com ela, não haverá obstáculos, apenas caminhos unidos e alegria. Faça o bem e distribua o fruto do trabalho que Deus lhe concede a todos os necessitados, com simplicidade, sem se preocupar em saber a quem você dará e a quem você não dará[40]. Dê a todos, pois Deus quer que todos se beneficiem da sua própria generosidade.

"Aqueles que recebem prestarão contas a Deus do motivo e do destino daquilo que receberam. Aqueles que receberem na necessidade não serão julgados, mas aqueles que enganam para receber serão punidos.

"Aquele que dá é irrepreensível, porque, tendo recebido este ministério do Senhor, o cumpriu com simplicidade, sem considerar a quem dar e a quem não dar. E o ministério que se cumpre nessa simplicidade é glorioso diante de

[40] Cf. *Didaquê*. Cap. I, § 5 e 6. *Que a sua esmola fique suando em suas mãos até que você saiba para quem a está dando*.

Deus. Portanto, quem cumprir seu serviço desta maneira viverá para Deus.

"Portanto, observe este preceito como eu ordenei, para que sua penitência e a de sua família sejam consideradas simples, puras, inocentes e incorruptíveis".

Preceito III – Veracidade

Ele me disse novamente: "Ame a verdade e deixe que ela saia da sua boca sem censura. Assim, o espírito que Deus colocou em sua carne será considerado autêntico aos olhos de todos e assim, o Senhor, que habita em você, será glorificado, pois o Senhor é verdadeiro em todas as suas palavras e não há falsidade nele.

"Portanto, os mentirosos negam o Senhor e o roubam, pois não lhe devolvem o que ele lhes confiou, pois eles receberam dele um espírito que não mente e, se lhe devolvem um espírito falso, violam o mandamento do Senhor e se tornam saqueadores".

Ao ouvir isto, desabei em lágrimas. Ele me viu chorando e me perguntou: "Por que você está chorando?"

"Porque, senhor, não sei se posso ser salvo", respondi.

"Por quê?", perguntou ele.

“Porque, em minha vida, senhor, ainda não disse uma palavra verdadeira, mas sempre vivi enganando a todos e fiz passar minhas mentiras como se fossem verdade aos olhos de todo mundo. Ninguém jamais me contradisse e confiaram nas minhas palavras. Como então poderei viver, senhor, depois desses atos vis?”

“Você pensa bem e corretamente, pois você deveria, como servidor de Deus, ter andado na verdade, não permitindo coexistir em você uma consciência culpada e o espírito da verdade e que se afligisse um espírito augusto e verdadeiro”, disse ele.

“Nunca, senhor, ouvi falar de regras tão específicas”, eu disse.

“Então”, disse ele, “ouçam-nas e observem-nas. Assim, até mesmo as mentiras que você contou anteriormente em seus negócios obterão uma credibilidade, visto que suas palavras de hoje se provarão verdadeiras, pois elas também podem obter uma credibilidade. Se observar estes preceitos e, de agora em diante, falar somente a verdade, você será capaz de adquirir a vida e quem quer que seja que observar este mandamento e se abstiver da mentira, este grande vício, ele viverá para Deus”.

Preceito IV – Castidade e matrimônio

01

"Eu lhe ordeno", disse ele, "que se mantenha casto e não deixe que o desejo por uma mulher que não seja a tua surja em seu coração, nem por qualquer fornicação e nem qualquer outro vício semelhante, pois, ao fazê-lo, você estaria cometendo um grande pecado. Lembre-se sempre da sua esposa e você nunca pecará.

"Se esses desejos surgirem em seu coração, você pecará e, se outros pensamentos malignos semelhantes surgirem, você pecará, pois esse desejo, para um servidor de Deus, é um grande pecado. Mas quem comete esse ato vicioso está preparando a própria morte.

"Portanto, seja vigilante e se abstenha desse desejo, pois, se a santidade habita no coração de uma pessoa justa, a iniquidade não deve surgir nele".

Eu lhe disse: "Senhor, me permita lhe fazer algumas perguntas".

"Fale", disse ele.

"Senhor", eu disse, "se alguém tiver uma mulher que crê no Senhor e se ele descobre que ela está cometendo adultério, ele comete um pecado ao viver com ela?"

"Enquanto ele permanecer ignorante disso", disse ele, "ele não comete pecado. Mas, se ele souber do pecado de sua esposa e ela, invés de se arrepender, persistir no adultério, se o marido continuar a viver com ela, ele compartilha da sua culpa e participa do adultério".

"O que fará então o marido, senhor, se a esposa persistir com essa paixão?", eu perguntei.

"Que ele a mande embora e que fique sozinho. Mas se, depois de se divorciar de sua esposa, ele se casar com outra, também cometerá adultério", disse ele[41].

"E se, senhor, depois de ser mandada embora, a mulher se arrepender e quiser voltar para o seu marido, não será necessário recebê-la?", eu perguntei.

"De fato", disse ele, "se o marido não a acolher, ele peca e assume um pecado grave, pois é preciso acolher aquele que pecou e que se arrependeu, mas não muitas vezes. Para os servos de Deus, há somente uma penitência[42]. É visando o arrependimento que o homem não deve se casar novamente. Esta atitude se aplica igualmente a homens e mulheres".

---

[41] Cf. Marcos 10: 11; Mateus 5: 32; 19: 9 e cf. 1 Coríntios 7: 11.

[42] Cf. Mateus 18: 21 e 22. *Pedro se aproximou e perguntou: "Senhor, quantas vezes devo perdoar a meu irmão, quando ele pecar contra mim? Até sete vezes?" Respondeu Jesus: "Não te digo até sete vezes, mas até setenta e sete vezes".*

"O adultério", disse ele, "não consiste apenas em contaminar a própria carne. Também comete adultério quem vive como os gentios. Portanto, se alguém persistir nessa conduta sem se arrepender, se separe dessa pessoa, não viva com ela, pois, do contrário, você será participante do erro dela.

"Se você recebeu a ordem de não se casar novamente, seja homem ou mulher, é porque, nesses casos, a penitência é possível. Portanto", disse ele, "minha intenção não é facilitar a prática de tais pecados, mas impedir que o pecador volte a cair. Quanto aos pecados passados, existe alguém que pode trazer a solução: Aquele que tem o poder de fazer todas as coisas".

02

Continuei a questioná-lo: "Já que o Senhor me julgou digno de tê-lo sempre em minha casa, tenha paciência comigo. Suporte mais algumas palavras da minha parte, pois nada entendo e meu coração se endureceu[43] por causa dos meus erros passados. Ensine-me, pois sou completamente ignorante e não entendo absolutamente nada".

[43] Cf. Marcos 6: 52.

Ele me respondeu: “Eu”, disse ele, “sou responsável pela penitência e, a todos os que se arrependem, dou a compreensão. Não lhe parece”, disse ele, “que o próprio arrependimento é um ato de compreensão? O arrependimento”, disse ele, “é um ato de grande compreensão, pois o pecador compreendeu que fez o mal perante o Senhor[44] e o ato que cometeu lhe vem ao coração, ele se arrepende e não comete mais o erro. Pelo contrário, dedica todo o seu zelo a fazer o bem, humildar e por à prova a sua alma, já que ela pecou. Vedes, portanto, que o arrependimento é um ato de grande compreensão”.

“É por isto, senhor, que eu lhe pergunto tudo isto com tanta atenção. Primeiro, porque sou um pecador e quero saber o que devo fazer para viver, pois meus pecados são muitos e variados”.

“Você viverá”, disse ele, “se observar os meus mandamentos e andar nos meus caminhos e quem prestar atenção a estes mandamentos e os cumprir viverá para Deus”.

03

“Senhor”, eu disse, “vou acrescentar mais uma pergunta”.

[44] Cf. Juízes 2: 11; 3: 12; 4: 1; 10: 6; 13: 1.

“Fale”, disse ele.

“Ouvi alguns mestres dizerem que não há outra penitência como a do dia em que descemos à água e recebemos o perdão pelos nossos pecados passados”.

Ele me disse: “O que você ouviu é verdade. É assim mesmo. De fato, quem recebeu o perdão dos pecados não deve mais pecar, mas permanecer em santidade.

“Mas, já que você precisa de todos os detalhes, também lhe direi isto, sem dar crédito àqueles que acreditam ou aqueles que agora começam a crer no Senhor, pois nenhum dos dois grupos precisa fazer penitência por seus pecados, pois eles têm absolvição pelos seus pecados passados.

“Portanto, foi somente para aqueles que foram chamados antes destes últimos dias que o Senhor instituiu uma penitência, pois o Senhor conhece os corações e, conhecendo todas as coisas de antemão, conhece as fraquezas humanas e as muitas intrigas do Diabo, que prejudicará os servidores de Deus e exercerá sua malícia contra eles.

“Em sua grande misericórdia, o Senhor se comoveu com sua criatura e instituiu esta penitência, me concedendo a honra de liderá-la. Mas eu lhe digo”, continuou ele, “se depois deste apelo importante e solene, alguém, enganado pelo Diabo, cometer um pecado, ele só tem uma penitência

disponível. Mas se pecar repetidamente, mesmo que se arrependa, a penitência é inútil para tal pessoa e ela terá dificuldade em aproveitar a vida".

Eu lhe disse: "Senhor, estou voltando à vida depois destas instruções detalhadas, pois sei que, se não acrescentar mais pecados aos meus, eu serei salvo".

"Você será salvo e todos aqueles que fizerem o mesmo", disse ele.

04

Perguntei-lhe novamente: "Senhor, já que desta vez tolera as minhas perguntas, diga-me isto de novo".

"Fale", disse ele.

"Se uma mulher, senhor, ou um homem morre e o cônjuge se casa novamente, este último comete um erro, por ter se casado novamente?", eu perguntei.

"Não", disse ele, "mas se permanecer sozinho, adquire do Senhor uma honra adicional, uma glória adicional[45]. Mas, se ele se casar novamente, não peca. Portanto, observe escrupulosamente a castidade e a santidade e você viverá para Deus. Observe tudo o que eu lhe digo e tudo o que lhe

[45] Cf. 1 Coríntios 7: 38-40.

direi, a partir deste dia, quando você me foi confiado e passei a habitar em sua casa.

"Seus pecados passados serão perdoados se você guardar os meus mandamentos. E todos serão perdoados se guardarem os meus mandamentos e se eles caminharem em castidade".

Preceito V – Paciência

01

"Seja paciente", disse ele, "e prudente e você triunfará sobre toda a maldade e alcançará toda a justiça. Se você for paciente, o espírito santo[46] que habita em você será puro, sem a influência de qualquer outro espírito maligno. Encontrando amplo espaço livre, ele será contente, ele se alegrará com o vaso no qual habita e servirá a Deus com grande alegria, pois terá a plenitude nele.

"Mas se ocorrer um acesso de ira, imediatamente o espírito santo, que é delicado, se vê confinado, sem espaço puro e busca sair desse lugar. Ele se sente sufocado pelo

[46] *Hermas usa com frequência a expressão "espírito santo". Mas, parece que ele nunca o concebe como a terceira pessoa da Trindade. Sua concepção do "espírito santo" se conecta mais com as concepções judáicas sobre o Espírito de Deus do que com a reflexão cristã acerca da Trindade*. Juan José Ayán Calvo *in* Hermas. *El pastor*. Introdução.

espírito maligno e não tem mais espaço para servir a Deus como deseja, pois está contaminado pela ira, já que o Senhor mora na paciência e o Diabo mora na ira. Se estes dois espíritos moram juntos é, portanto, uma grande infelicidade para a pessoa em que eles moram.

"Se você pegar uma gotinha de absinto e despejá-la em um pote de mel, não é verdade que todo o mel ficará perdido, que tanto mel fique estragado por tão pouco absinto, que isso corrompe a doçura do mel, que já não tem o mesmo encanto para o dono, já que se tornou amargo e perdeu sua utilidade? Mas se não adicionarmos absinto ao mel, ele permanecerá doce e o dono poderá usá-lo.

"Vede, pois, que a paciência é mais doce que o mel e benéfica ao Senhor, que nela habita. Mas a ira é amarga e inútil. Se a ira e a paciência se misturam, a paciência fica contaminada e Deus não tem o que fazer com sua oração".

"Eu gostaria, senhor, de conhecer os efeitos da ira, para que eu possa me guardar bem dela", disse eu.

"De fato", disse ele, "se você não deixar que ela o domine, você e sua casa, você destrói todas as esperanças dela. Cuidado com ela, pois estou com você e com todos aqueles que se arrependerem do fundo de seus corações, pois eu

estarei com eles e os protegerei, visto que foram justificados pelo anjo mais venerável".

02

"Escute", disse ele, "quais são os efeitos da ira; quão maligna ela é; como, pelo seu poder, ela corrompe a meus servidores; como ela os desvia da justiça. Ela não desvia, é verdade, aqueles que são íntegros na fé. Ela nada pode fazer contra eles, pois o meu poder está com eles. Ele apenas desvia aqueles que são vazios de fé e vacilantes.

"Quando ela vê pessoas bem tranquilas, ela se insinua em seus corações. Então, sem nada em troca, o homem ou a mulher se entregam, ficam amargurados com relação a detalhes da vida cotidiana: com a comida, com uma briga, com um amigo, com um presente dado ou recebido ou qualquer outra bobagem do gênero. Tudo isto é loucura, vaidade, insensatez e prejudicial aos servidores de Deus.

"A paciência, por outro lado, possui grandeza e força, uma energia vigorosa e sólida que se espalha amplamente. É alegre, jubilosa, sem preocupação. Ela glorifica o Senhor em todas as oportunidades[47]. Nada nela é amargo. Em tudo,

[47] Cf. Tobias 4: 19 e Salmo 34: 2.

ela permanece gentil e calma. A paciência reside naqueles que têm fé plena.

"A ira é, primeiramente, tola, leviana, estúpida. Depois, da estupidez nasce a amargura; da amargura, a irritação; da irritação, a fúria; da fúria, o ressentimento. E esse ressentimento, nascido de tantos males, se torna um pecado enorme e incurável.

"Quando todos estes espíritos vêm habitar o mesmo vaso onde o espírito santo já habita, o vaso não pode mais conter tudo e transborda. Portanto, o espírito delicado, que não está acostumado a conviver com um espírito maligno ou com a rudez, se distancia de tal pessoa e busca viver em um lugar de tranquilidade e calma. Mas, quando se retira da pessoa em quem habitava, essa pessoa fica vazia do espírito justo e, dali para a frente, cheia de espíritos malignos, ela se agita em todas as suas ações, atormentada por espíritos malignos e fica completamente cega, distante do pensamento correto. É isto que acontece com todas as pessoas raivosas.

"Portanto, se afaste da ira, esse espírito tão maligno! Revista-se com a paciência, resista à ira e à amargura e você será encontrado na companhia da santidade que o Senhor ama. Cuide para não negligenciar este mandamento, pois, se conseguir observá-lo, você também será capaz de cum-

prir os outros mandamentos que eu lhe darei. Tenha força e energia para cumpri-los e que todos aqueles que desejam seguir este caminho também as tenham".

Preceito VI – Dois caminhos e dois espíritos

01

"Eu ordenei a você", disse ele, "no primeiro Preceito, que guardasse a fé, o temor e a continência".

"Sim, senhor", eu disse.

"Agora", disse ele, "quero lhe mostrar as suas virtudes, para que compreenda qual é a sua força e os seus respectivos efeitos.

"Seus efeitos são de dois tipos: se relacionam à justiça e à injustiça. Confie nos justos e não nos injustos, pois a justiça segue um caminho reto, mas a injustiça segue um caminho tortuoso. Portanto, siga o caminho reto e plano e deixe o caminho tortuoso. O caminho tortuoso não é pavimentado, mas intransitável, cheio de obstáculos, rochoso e espinhoso. É fatal para quem o percorre. Mas aqueles que seguem o caminho reto caminham em terreno plano e sem obstáculos, pois não é rochoso e nem espinhoso. Como você pode ver, é mais vantajoso optar por esta alternativa".

"Senhor, quero tomá-lo", eu disse.

"Você o tomará", disse ele, "e todo aquele que, do fundo do seu coração, se voltar para o Senhor[48], o tomará".

02

"Agora escute", disse ele, "o que diz respeito à fé. Há dois anjos com o ser humano: um é da justiça e o outro é do mal".

"Como então, senhor?", perguntei, "poderei distinguir as ações deles, se ambos os anjos moram comigo?"

"Escuta", disse ele, "e compreenda. O anjo da justiça é gentil, modesto, manso e calmo. Quando ele ascende ao seu coração, desde o inicio, ele fala de justiça, castidade, santidade, temperança, todo ato justo, toda virtude nobre. Quando tudo isto surgir em seu coração, saiba que o anjo da justiça está com você, pois estas são as obras do anjo da justiça. Confie nele e em suas obras.

"Considere agora as obras do anjo mau. Primeiramente, ele é irado, amargo e insensato e as suas obras são más e corrompem os servidores de Deus. Quando isto entrar em seu coração, reconheça-o por suas obras".

[48] Cf. Jeremias 24: 5; Joel 2: 12 e cf. Salmo 22: 9 e 51: 15.

“Como poderei discerni-lo, senhor, já que não sei?”, eu digo.

“Ouça”, ele disse. “Quando a ira ou a amargura o dominarem, saiba que isto está dentro de você, assim como os desejos por atividades dispersas, gastos insensatos em numerosos banquetes e bebidas embriagantes, em orgias incessantes, em refinamentos variados e supérfluos, a paixão por mulheres, por grandes riquezas, orgulho exagerado, a ostentação e coisas semelhantes. Se isto lhe tocar o coração, saiba que o anjo do mal está dentro de você. Já que você conhece as suas obras, se afaste dele, não acredite nele, pois as suas obras são más e prejudiciais aos servidores de Deus.

“Estas são as ações dos dois anjos. Compreenda-as e confie no anjo da justiça. Afaste-se do anjo do mal, pois o seu ensinamento é maligno em todos os sentidos, pois se alguém for muito fiel e o desejo desse anjo surgir em seu coração, é inevitável que este, seja homem ou mulher, peque.

“Se um homem ou uma mulher, ao contrário, for completamente depravado e as obras do anjo da justiça surgirem em seu coração, é inevitável que ele faça o bem. Assim, você vê que é bom seguir o anjo da justiça e renunciar ao anjo do mal.

"Este mandamento aponta para questões de fé, para que você tenha fé nas obras do anjo da justiça e, ao cumprir estas coisas, você viverá para Deus. Creia também que as obras do anjo maligno são desastrosas e, as evitando, você viverá para Deus".

Preceito VII – Temor a Deus

"Tema ao Senhor", disse ele, "e guarde os seus mandamentos"[49]. Guardando os mandamentos de Deus, você será forte em todas as suas ações e a sua maneira de agir será incomparável, pois, temendo ao Senhor, você fará todas as coisas bem. É este temor que você precisa ter e, assim, será salvo.

"Não tenha medo do Diabo. Temendo ao Senhor, você vencerá o Diabo, pois ele não tem poder. E quem não tem poder não inspira medo. Mas aquele cujo poder é notório inspira medo, pois quem tem poder inspira medo e quem não o tem é desprezado por todos.

"Tema as ações do Diabo, porque são más. E, temendo ao Senhor, você temerá as ações do Diabo e, longe de realizá-las, você as evitará.

[49] Cf. Eclesiastes 12: 13.

"Existem dois tipos de temor. Se você quer fazer o mal, tema ao Senhor e você não o fará. Mas se você quer fazer o bem, tema também ao Senhor e você o fará, de tão poderoso, grande e glorioso é o temor ao Senhor. Portanto, tema ao Senhor e você viverá para ele e todos os que o temem e guardam os seus mandamentos viverão para Deus".

"Por que, senhor", eu pergunto, "o senhor disse apenas daqueles que observam os seus mandamentos que eles viverão para Deus?"

"Porque", disse ele, "toda a criação teme ao Senhor, mas nem toda ela guarda os seus mandamentos. São, portanto, aqueles que o temem e guardam os seus mandamentos que permanecem com Deus e quem não os guarda não tem vida neles".

Preceito VIII – A busca do bem e a luta contra o mal

"Eu lhe disse", continuou ele, "que as criaturas de Deus são de dois tipos. A temperança também é de dois tipos, pois existem coisas que devem ser evitadas e coisas que não devem ser evitadas".

"Diga-me, senhor", eu disse, "do que devo e do que não devo me abster".

“Escute:”, disse ele, “se abstenha do mal e não o faça. Mas não se abstenha do bem e faça-o, pelo contrário, pois quem se abstém de fazer o bem comete um grande pecado. Por outro lado, se você se abstiver de praticar o mal, estará cometendo um grande ato de justiça. Portanto, se abstenha de todo o mal e faça o bem”.

“Quais são, senhor”, perguntei, “os vícios dos quais devemos nos abster?”

“Escute”, disse ele, “adultério, fornicação, excessos de bebida, indolência culpada, festas repetidas, o luxo proporcionado pela riqueza, a ostentação, o orgulho, a vanglória, a mentira, a calúnia, a hipocrisia, o ressentimento e toda conversa maliciosa.

“Estas são, de longe, as piores ações na vida humana. Destas ações, o servidor de Deus deve se abster, pois aquele que não se abstém disto não pode viver para Deus. Escute então os vícios que se seguem”.

“Ainda existem, senhor”, perguntei, “outras más ações?”

“E muitas”, disse ele, “das quais o servidor de Deus deve se abster: roubo, mentira, pilhagem, falso testemunho, ganância, paixão maligna, engano, vaidade, ostentação e

todos os vícios semelhantes. Não lhe parece que tudo isto é errado?"

"É muito errado", eu disse, "para os servidores de Deus".

"De tudo isto, é necessário que o servidor de Deus se abstenha. Abstenha-se, portanto, de tudo isto, para que você possa viver para Deus e ser contado entre os que o seguem. É disto que você deve se abster. O que você não deve deixar de fazer e o que você deve fazer, pelo contrário, é não se abster de fazer o bem e fazê-lo".

"Mostra-me, senhor", eu disse, "o poder das boas obras, para que eu possa seguir o seu caminho, para que eu possa praticá-las e ser salvo por meio delas".

"Escute", disse ele, "as boas obras que você deve fazer e não evitar. Antes de tudo, a fé, o temor ao Senhor, o amor, a harmonia, a palavra de justiça, a verdade e a abnegação. Não há nada melhor na vida humana. Quem as observa, longe de se abster delas, é abençoado em sua vida.

"E estas são as consequências destas virtudes: assistir as viúvas; visitar os órfãos e os pobres; resgatar da escravidão os servidores de Deus; ser hospitaleiro, pois, na hospitalidade, às vezes encontramos a oportunidade de fazer o

bem[50]; não se opor a ninguém; manter a calma; se colocar em posição de inferioridade em relação a todos; honrar os mais velhos; praticar a justiça; preservar a fraternidade; suportar a violência; ser paciente; não guardar rancor; consolar as almas enlutadas; não rejeitar aqueles que estão preocupados com a fé, mas convertê-los, restaurando seus corações e repreendendo os pecadores; não sobrecarregar os devedores e os pobres e outras ações semelhantes. Você não acha que estas são boas ações?" ele continuou.

"O que poderia ser melhor, senhor?" eu disse.

"Siga, portanto, por este caminho, não se afaste dele e você viverá para Deus", disse ele.

"Observe este mandamento: se você fizer o bem, invés de se abster dele, você viverá para Deus. Viverão para Deus, todos os que agirem desta maneira. Repito: se você não praticar o mal e se abstiver dele, viverá para Deus, assim como todos aqueles que guardarem estes preceitos e seguirem seu caminho".

[50] Cf. Hebreus 13: 2. *Não vos esqueçais da hospitalidade, pela qual alguns, sem o saberem, hospedaram anjos.*

Preceito IX – Evitar a dúvida

Ele me disse: “Afaste toda dúvida de você e não hesite nem um pouco em pedir algo a Deus, sem dizer: ‘Como eu poderia pedir algo a Deus e recebê-lo, depois de ter cometido pecados tão graves contra Ele?’

“Não raciocine desta maneira, mas, invés disto, do fundo do seu coração, se volte para o Senhor[51] e reze a ele com confiança e você conhecerá a sua grande misericórdia. Ele não o abandonará. Pelo contrário, ele atenderá à oração da sua alma, pois Deus não é como as pessoas ressentidas. Ele não conhece o ressentimento e tem compaixão de sua criatura.

“Portanto, purifique seu coração de todas as vaidades deste mundo e do que eu lhe disse antes. Reze ao Senhor e você alcançará tudo. Nenhuma de suas preces será rejeitada, se rezar ao Senhor com confiança.

“Por outro lado, se duvidar em seu coração, nada obterá de suas orações, pois aqueles que duvidam de Deus são irresolutos e eles não conseguem nada em troca do que pedem. Pelo contrário, aqueles cuja fé é completa pedem tudo

[51] Cf. Jeremias 24: 7; Joel 2: 12.

com plena confiança no Senhor[52] e são ouvidos, porque rezam com fé, sem incerteza.

"Qualquer pessoa incerta, se não fizer penitência, terá muita dificuldade em ser salva. Portanto, purifique seu coração de toda dúvida, revista-se com a fé, pois ela é forte. Confie que Deus atenderá a todas as suas orações. E, se um dia você pedir algo ao Senhor e ele demorar em lhe conceder, não se abale pelo fato de que a prece da sua alma não foi atendida imediatamente. Em todo caso, foi em vista de uma provação ou por causa de uma falta da qual você não tem consciência, que seu desejo está demorando a se realizar.

"Portanto, não cesse de pedir o que sua alma deseja e você o obterá. Mas se, ao rezar, você cair no desânimo e na dúvida, só acuse você e não Aquele que lhe dá o que precisa.

"Considere esta dúvida: ela é má, insensata e afasta muitos da fé; até mesmo pessoas muito fiéis e firmes, pois a dúvida é filha do diabo e causa muito mal aos servidores de Deus. Portanto, despreze a dúvida, triunfe sobre ela em todas as coisas. Para isto, revista-se com uma fé firme e poderosa. É a fé que promete tudo e que realiza tudo. A dúvida

[52] Cf. Salmo 2: 13 etc.

não tem confiança nem mesmo em si mesma e fracassa em tudo o que empreende.

"Veja", disse ele, "que a fé vem do alto, do Senhor e tem grande poder. A dúvida, porém, é apenas uma mente terrena, que vem do diabo e não tem poder algum. Portanto, sirva à fé que tem poder e se afaste da dúvida, que não tem poder algum e você viverá para Deus e todos aqueles que pensam assim viverão para Deus".

Preceito X – Evitar a tristeza

01

"Afaste a tristeza de você", disse ele, "pois ela é irmã da dúvida e da ira".

"Como, senhor", eu disse, "ela é irmã delas? Parece-me que a ira é uma coisa, a dúvida outra e a tristeza, uma terceira coisa".

"Você não é uma pessoa inteligente", disse ele. "Não entende que a tristeza é a mais perversa das coisas? De todos os espíritos, é o mais temível para os servidores de Deus

e mais do que todos os espíritos, arruína a pessoa, expulsa o espírito santo e depois o salva[53]".

"É verdade, senhor", eu disse, "não sou inteligente e não entendo essas parábolas. Não vejo como ela pode expulsar e depois salvar".

"Escute", disse ele, "aqueles que nunca investigaram a verdade ou a divindade, que simplesmente acreditaram, imersos em negócios, riqueza, amizades pagãs e muitas outras atividades mundanas, todos aqueles que vivem apenas para isto não conseguem compreender as parábolas sobre a divindade. Essas distrações obscurecem seu entendimento, os deixam perdidos e eles definham.

"Os bons vinhedos, se forem negligenciados, ressecam devido ao crescimento de cardos e ervas daninhas de todos os tipos. O mesmo acontece com as pessoas que abraçaram a fé, mas se entregam a estas múltiplas atividades que mencionei. Elas se afastam muito de seus bons sensos e já não entendem nada sobre justiça. Mesmo quando se fala com eles de divindade e verdade, suas mentes estão completamente voltadas para seus assuntos particulares e não entendem nada.

[53] Cf. 2 Coríntios 7: 10.

"Mas aqueles que temem a Deus, que se preocupam com a divindade e com a verdade, que fixam seus corações voltados para o Senhor, esses assimilam e compreendem mais rapidamente tudo o que lhes é dito, porque têm o temor do Senhor dentro deles[54] e onde o Senhor habita, aí também há pleno entendimento. Portanto, se apegue firmemente ao Senhor e você vai compreender e assimilar tudo".

02

"Escuta então", disse ele, "pessoa de mente fechada, como a tristeza expulsa o espírito santo e depois o salva[55].

"Quando uma pessoa hesitante realiza uma ação e falha por causa de sua hesitação, a tristeza a invade, entristece o espírito santo e o afasta.

"Depois, quando a ira, por sua vez, se apodera de uma pessoa por qualquer coisa e a amargura, a tristeza novamente se insinua no coração da pessoa que cedeu à ira, ela se entristece pelo que fez e se arrepende de ter praticado o mal.

[54] Cf. Salmo 111:10 e Lamentações 1:7.
[55] Cf. 2 Coríntios 7: 10.

"Portanto, essa tristeza parece trazer salvação, visto que aquele que cometeu o pecado se arrependeu. Estas duas atitudes entristecem a mente. A dúvida, porque falha naquilo que empreende e a ira, porque pratica o mal. Ambas, dúvida e ira, afligem o espírito santo.

"Portanto, afaste a tristeza de você e não sufoque o espírito santo[56] que habita em você, para que ele não rogue a Deus contra você e não se afaste de você, pois o espírito de Deus, que foi dado à sua carne, não pode suportar tristeza nem falta de espaço".

03

"Portanto, revista-se com a alegria[57], que sempre agrada a Deus e que Ele acolhe favoravelmente. Deleite-se nela. Toda pessoa alegre pratica o bem, pensa no bem e despreza a tristeza.

"A pessoa triste sempre pratica o mal. Primeiro, ela pratica o mal porque entristece o espírito santo, que foi dado com alegria ao ser humano. Segundo, ao entristecer o espírito santo, ela comete iniquidade por não rezar ao Senhor e não confessar seus pecados a Ele, pois jamais a ora-

[56] Cf. Efésios 4:30.
[57] Cf. Eclesiastes 26:4.

ção de uma pessoa triste tem força para ascender ao altar de Deus".

"Por que", pergunto eu, "a oração de uma pessoa triste não sobe ao altar?"

"Porque", disse ele, "a tristeza reside no coração dela. Misturada à oração, a tristeza a impede de ascender pura ao altar. Vinagre e vinho, misturados, já não têm a mesma essência agradável. Da mesma forma, a tristeza, misturada com o espírito santo, não é capaz da mesma oração. Portanto, livre-se dessa tristeza maligna e você viverá para Deus e aqueles que a afastam deles mesmos a tristeza viverão para Deus e eles se revestirão apenas com alegria".

Preceito XI – Os verdadeiros e os falsos profetas

Ele me mostrou alguns homens sentados em um banco e outro homem sentado em um púlpito. E me disse: "Você vê as pessoas sentadas no banco?"

"Eu vejo, senhor", respondi.

"Estes", disse ele, "são fiéis e aquele que está sentado no púlpito é um falso profeta. Ele corrompe o juízo dos servidores de Deus; mas daqueles que duvidam, não o dos fiéis.

"Aqueles que têm dúvidas vão até ele como a um adivinho e o questionam sobre o seu futuro. E este falso profeta, sem ter dentro dele nenhum poder do espírito divino, lhes responde de acordo com suas perguntas e seus desejos de vício e enche as almas deles com o que eles desejam.

"Por ser vaidoso, ele dá respostas vãs a pessoas vaidosas. Seja qual for a pergunta, ele responde de acordo com a vaidade de seu interlocutor. Ele acrescenta, no entanto, alguma verdade nisto, pois o Diabo a preenche com seu espírito, na esperança de dobrar algum justo.

"Mas aqueles que são fortes na fé no Senhor e revestidos com a verdade não se apegam a tais espíritos, mas se guardam deles.

"Por outro lado, aqueles que são hesitantes e mudam constantemente de ideia consultam adivinhos como os gentios e eles são acusados do pecado ainda maior da idolatria. De fato, quem consulta um falso profeta sobre qualquer assunto é idólatra, desprovido de verdade e insensato, pois todo espírito dado por Deus não precisa ser consultado, mas, possuindo o poder da divindade, tudo diz espontaneamente, pois vem do alto[58], pelo poder do espírito divino.

[58] Cf. Tiago 3:15.

“Mas um espírito que precisa ser consultado e que fala segundo os desejos das pessoas é terreno e frívolo, pois não possui poder e ele não diz nada, a menos que seja consultado”.

“Mas como, senhor”, eu disse, “saberemos qual deles é o verdadeiro profeta e qual é o falso?”

“Eis aqui, disse ele, a respeito dos dois tipos de profetas e é de acordo com o que vou lhe dizer que você irá pôr à prova o verdadeiro profeta e o falso.

“Prove a pessoa que dispõe do espírito divino segundo a vida dela. Em primeiro lugar, quem possui o espírito divino, que vem do alto, é gentil, calmo e modesto. Ele se abstém de todo mal e de toda vaidade e desejo deste mundo. Ele se coloca em posição inferior a todos e não responde a perguntas de ninguém. Ele não fala em particular e não é quando a pessoa quer falar que o espírito santo fala. Ele fala quando Deus quer que ele fale.

“Portanto, quando a pessoa que possui o espírito divino entra numa assembleia de pessoas justas, que têm fé no espírito divino e que essa assembleia reza a Deus, então o anjo do espírito profético que está perto dela enche esta pessoa e ela, cheia do espírito santo, fala à multidão conforme a vontade do Senhor. Assim se manifestará o espírito

da divindade. Tal é o poder do Senhor sobre o espírito da divindade".

"Agora ouça", disse ele, "o que diz respeito ao espírito terreno, vão, impotente e insensato.

"Primeiro, essa pessoa que acredita possuir o espírito se exalta. Ela quer alcançar o primeiro lugar e, assim, ela, de imediato, é descarada, insolente e faladora. Ela se deleita com inúmeros refinamentos e outras ilusões e aceita receber pagamento por suas profecias. Se não recebe nada, não profetiza.

"Pode um espírito divino aceitar um salário para profetizar?

"Não é possível que um profeta de Deus aja desta maneira. O espírito de tais profetas é terreno. Então, ele nem sequer se aproxima de uma assembleia de pessoas justas e, pelo contrario, foge delas. Ele se apega aos vacilantes e cheios de vaidade. É nos cantos que ele lhes faz profecias e os engana, lhes dizendo apenas coisas vãs, de acordo com o que eles desejam, pois é a pessoas vaidosas que ele responde.

"Um vaso vazio adicionado a outros vasos vazios não se quebra. Eles apenas fazem o mesmo ruído.

"Quando o falso profeta entra numa assembleia cheia de pessoas justas, que possuem o espírito de Deus, se elas se colocarem em posição de superioridade ao rezar, esse falso profeta se esvazia e seu espírito terreno, tomado pelo medo, foge dele e ele fica mudo e, completamente destruído, não consegue mais falar.

"Se você armazenar vinho ou azeite na adega e colocar um pote vazio no meio, quando quiser esvaziar a adega, o vaso que você deixou vazio, você o encontrará vazio novamente. Da mesma forma, os profetas vazios, quando retornarem para o meio dos espíritos dos justos, assim como vieram, assim os encontramos.

"Esta é a vida dos dois tipos de profetas. Portanto, ponha à prova, segundo as suas ações e a sua conduta, a pessoa que afirma ser portadora do espírito. Tenham fé no espírito que vem de Deus e que tem poder, mas não tenham fé alguma no espírito terreno e vazio, pois não há poder nele, pois ele vem do diabo.

"Ouça a parábola que vou contar a você. Pegue uma pedra e jogue-a para o céu. Veja se consegue atingi-lo! Ou pegue uma seringa e dispare um jato em direção ao céu. Veja se consegue perfurá-lo!"

"Como, senhor", eu disse, "isso pode acontecer? São duas coisas impossíveis!"

"Elas são tão impossíveis", disse ele, "quanto mais os espíritos terrenos são impotentes e fracos. Busque então forças no alto. O granizo é um grão muito pequeno, mas quando cai sobre a cabeça de uma pessoa... que mal ele faz! Ou então, considere a gota que cai do telhado no chão e atravessa a pedra. Assim, você vê que as menores coisas que caem do céu para a terra têm grande poder. Da mesma forma, o espírito divino que vem do alto é poderoso. Portanto, confie nesse espírito e se afaste dos outros".

Preceito XII – O bom e o mal desejo

01

Ele me disse: "Abandone todos os desejos maus. Revista-se com o desejo bom e santo, pois, revestido com este desejo, você bloqueará o desejo mau e poderá freá-lo como quiser.

"O desejo mau é selvagem e muito difícil de domar. É terrível e, por sua selvageria, destrói muitas pessoas. Mas, acima de tudo, se o servidor de Deus se deixa levar por este

desejo e lhe falta discernimento, ele se perde terrivelmente por causa dele.

"Isto também provoca a ruína daqueles que não estão revestidos com o desejo justo e que se deixam levar por este mundo. Estes, ele entrega à morte".

"Quais são, senhor, as obras do desejo mau que levam as pessoas à morte? Faça com que eu saiba, para que eu possa me afastar disso".

"Ouça", disse ele, "as obras pelas quais o desejo mau leva à morte os servidores de Deus".

02

"Acima de tudo, o desejo por outra mulher ou por outro homem, o luxo que a riqueza proporciona, os numerosos e fúteis banquetes, a embriaguez e mil outros prazeres insensatos, pois todo prazer é insensato e fútil para os servidores de Deus.

"Esses desejos são maus e eles matam os servidores de Deus, pois o desejo mau é filho do Diabo. Portanto, é preciso se abster dos desejos maus, para que, se abstendo deles, você possa viver para Deus. Todos aqueles que são dominados por eles e não lhes resistem acabarão por morrer, pois esses desejos são mortais.

"Quanto a você, se revista com o desejo de justiça e da couraça do temor ao Senhor, já que eles resistem aos maus desejos[59] e o temor a Deus habita no bom desejo. O mau desejo, se te vir revestido com o temor a Deus e oferecendo resistência, fugirá de você[60] e você não o verá mais, pois ele temerá as suas armas.

"E você, vitorioso e coroado pela derrota dele, se dirige ao desejo justo, lhe oferece o prêmio que recebeu e o serve segundo suas vontades. Se você servir ao bom desejo e se submeter aos seus comandos, poderá triunfar sobre o mau desejo e dominá-lo como quiser".

03

"Eu gostaria de saber, senhor", eu disse, "como devo servir ao bom desejo".

"Escute", disse ele, "pratique a justiça"[61], a virtude, a verdade, o temor ao Senhor, a fé, a mansidão e tudo o que se assemelha a isto. Praticando-os, você agradará no serviço a Deus e viverá para Ele. E quem serve ao bem viverá para Deus".

[59] Cf. Efésios 6: 13.
[60] Cf. Tiago 4: 7.
[61] Cf. Salmo 15: 2 e Atos 10: 35.

Ele havia terminado os doze mandamentos e me disse: “Agora você possui estes preceitos. Ande por este caminho e exorte aqueles que o ouvir a fazerem uma penitência purificadora pelo resto de suas vidas.

“Este ministério que lhe confiei, cumpra-o escrupulosamente. Assim você realizará uma grande obra, pois encontrará boa acolhida entre aqueles que estão dispostos a se arrepender e eles acreditarão em suas palavras. Eu estarei com você e os forçarei a a acreditar”.

Eu lhe disse: “Senhor, estes preceitos são grandes, belos e gloriosos e podem alegrar o coração humano[62] que for capaz de observá-los. Mas eu não sei, senhor, se esses preceitos podem ser guardados por uma pessoa, pois eles são muito difíceis”.

Em resposta, ele me disse: “Se você se convencer de que eles podem ser guardados, você os guardará facilmente e eles não serão difíceis. Mas se a ideia de que eles não podem ser guardados por uma pessoa já surgir em seu coração, você não os guardará.

“Mas eu lhe digo que, se você não guardar estas palavras e as negligenciar, você não alcançará a salvação, nem seus filhos, nem a sua casa, porque você mesmo se condena,

[62] Cf. Salmo 19: 9 e 104: 15.

ao sentir que estes preceitos não podem ser cumpridos por uma pessoa".

04

E ele me disse isto de uma forma tão indignada que fiquei bastante abalado e me assustei muito. Sua aparência havia mudado naquele instante, a ponto de uma pessoa não conseguir suportar sua ira.

Vendo-me tão perturbado e abalado, ele começou a falar comigo de maneira mais calma e serena. Ele me disse: "Homem insensato, pouco inteligente e hesitante! Você não compreende quão grande é a glória de Deus[63], tão forte e admirável que Ele tenha criado o mundo para o ser humano[64], que tenha sujeitado toda a criação ao ser humano, que lhe tenha dado domínio absoluto sobre tudo debaixo do céu?

"Portanto", disse ele, "se o ser humano é senhor de todas as criaturas de Deus e domina todas elas, não pode ele também dominar estes preceitos? Certamente", disse ele, "aquele que tem o Senhor no coração pode dominar todas as coisas e inclusive estes preceitos.

[63] Cf. Salmo 21: 6 ; 57: 12; 108:6; 113: 4.
[64] Cf. Salmo 8: 7.

“Por outro lado, para aqueles que apenas o professam da boca para fora, cujos corações endurecidos estão longe de Deus, estes preceitos são severos e intransitáveis. Portanto, vocês que são vaidosos e frívolos na fé, coloquem o Senhor em seus corações e saberão que não há nada mais fácil do que estes preceitos, nem mais suaves e nem mais humanos.

“Convertam-se, vocês que seguem os preceitos do Diabo, preceitos difíceis, amargos, brutais e vergonhosos e não temam mais o Diabo, pois ele não tem poder sobre vocês. Eu, o anjo da penitência, que triunfa sobre o Diabo, estarei com vocês. O Diabo pode ser assustador, mas este medo é afastado pela força. Portanto, não o temam e ele fugirá de vocês”.

05

Eu lhe disse: “Senhor, ouça mais algumas palavras”.

“Diga o que quiser”, disse ele.

“O ser humano, senhor”, eu disse, “tem o desejo de guardar os preceitos de Deus e não há ninguém que não peça ao Senhor que o fortaleça em Seus preceitos e o submeta a eles. Mas o Diabo é implacável e domina as pessoas”.

“Ele não pode”, disse ele, “dominar os servidores de Deus se, do fundo de seus corações, eles tiverem esperança

por ele. O Diabo tem o poder de lutar, mas ele não tem o poder de triunfar. Se você resistir a ele, derrotado, ele fugirá de você envergonhado[65]. Mas todos aqueles que estão vazios", disse ele, "temem o Diabo como se ele tivesse poder.

"Quando uma pessoa enche uma quantidade de ânforas com bom vinho e, entre essas ânforas, algumas estão apenas meio cheias. Se ela for verificar suas ânforas, não se preocupa com as cheias, porque sabe que estão cheias. Ela se preocupa com as que estão apenas meio cheias, porque ela teme que azedem, já que ânforas meio vazias avinagram rapidamente e o vinho perde seu encanto.

"Da mesma forma, o Diabo aparece para pôr à prova todos os servidores de Deus[66]. Todos os que são íntegros na fé serão tentados por ele. Eles resistem vigorosamente e ele, sem conseguir encontrar uma maneira de entrar neles, os deixa. Ele então vai até aqueles que não estão cheios de fé, encontra espaço, entra neles, faz neles o que quer e eles se tornam seus escravos".

[65] Cf. Tiago 4: 7.
[66] 1 Pedro 5: 8.

06

"E eu, o anjo do arrependimento, lhes digo: não temam o Diabo, pois fui enviado", disse ele, "para estar com vocês que fazem penitência do fundo do coração e se fortalecem na fé. Portanto, tenham fé em Deus, vocês que, por causa dos seus pecados, perderam as esperanças pela vida, que acrescentaram pecados aos seus pecados, que sobrecarregaram suas vidas, pois se você se converterem ao Senhor, do fundo dos seus corações[67], se vocês praticarem a justiça[68] pelo resto das suas vidas, se vocês O servirem corretamente, de acordo com o Seu propósito, com a sua vontade, ele os curará de seus pecados passados e lhes dará o poder de triunfar sobre as obras do Diabo.

"A ameaça do Diabo, não a temam de forma alguma. Ele tem tanta força quanto os tendões de um morto.

"Ouçam-me, então e temam Aquele que pode fazer todas as coisas, salvar e destruir[69] e observem o seu agir. Vocês seguirão seus mandamentos e viverão para Deus".

Eu lhe disse: "Senhor, agora estou firmado em todos os mandamentos de Deus, porque o senhor está comigo. E

[67] Cf. Jeremias 24: 7 e Joel 2: 12.
[68] Cf. Salmo 14: 2; Atos 10: 35 e Hebreus 11: 3.
[69] Cf. Tiago 4: 12; Mateus 10: 28; Lucas 6: 9 etc.

eu sei que o senhor derrotará todo o poder do Diabo e nós o dominaremos e prevaleceremos sobre todas as suas obras. E espero que, com a força que o Senhor me der, eu consiga cumprir os preceitos que me ordenou".

"Você o guardará", disse ele, "se o seu coração purificado se voltar para o Senhor e todos os que purificarem seus corações dos desejos vãos deste mundo os guardarão e eles viverão para Deus".

Agora, seguem as parábolas que ele me apontou.

III - Parábolas

Parábola I – As duas cidades

Ele me disse: “Vocês sabem que vivem em terra estrangeira, servidores de Deus. De fato, a sua Cidade está longe desta aqui. Se vocês conhecem a Cidade de vocês, aquela que vocês estão destinados a habitar um dia, por que procurar, desta maneira, campos, instalações caras, edifícios, habitações inúteis? Quem adquire estas coisas nesta cidade não espera voltar para a sua Cidade natal.

“Insensato, inconstante, infeliz! Não compreende que tudo isto lhe é estranho e está sob o poder de outro? Pois o senhor desta cidade dirá: ‘Não quero que você viva na minha cidade. Saia desta cidade, pois você não obedece às minhas leis’.

“Então, você que possui campos, casas e muitos outros bens, expulso por ele, o que fará com seus campos, com seus bens? E quanto à sua casa e a tudo o mais que você havia preparado para você mesmo? Pois o senhor desta terra está falando com você: ‘Ou obedeça às minhas leis ou saia do meu país’.

"O que fará, você que segue a Lei da sua própria Cidade? Por amor aos seus campos e ao resto dos seus bens, você negará completamente sua Lei e andará de acordo com a lei desta cidade?

"Cuidado para que não seja perigoso renunciar à sua Lei, pois se você deseja retornar à sua Cidade, tema que você não seja mais bem-vindo lá, por ter negado a Lei de sua Cidade e que você seja excluído dela.

"Portanto, seja vigilante, já que você vive em terras estrangeiras. não leve nada além do estritamente necessário e esteja preparado. Assim, quando o governante desta cidade decidir expulsá-lo, por se opor às suas leis, você deixará a cidade dele e retornará à sua e viverá de acordo com a sua Lei, sem maldade e em alegria.

"Portanto, seja vigilante, você que serve ao Senhor e o têm no coração. Faça as obras de Deus, se lembrando dele. Confie nos mandamentos[70] e nas promessas que Ele fez, pois Ele as cumprirá se os Seus mandamentos forem cumpridos e observados.

"Invés de campos, redima as almas aflitas, de acordo com seus recursos e visite viúvas e órfãos[71]. Não os despre-

[70] Cf. Salmo 103: 18.
[71] Cf. Tiago 1: 27.

ze. A sua riqueza e todos os seus bens, gaste-os nos campos e nas casas deste gênero, já que você os recebeu de Deus, pois o Senhor o enriqueceu para que lhe preste esses serviços. É muito melhor comprar campos, bens, casas como essas, pois você as encontrará em sua Cidade quando voltar.

"Essa riqueza é nobre e sagrada. Ela não traz tristeza nem medo, mas alegria. Não busque as riquezas dos pagãos, pois são perigosas para vocês, servidores de Deus.

"Tenha suas próprias riquezas, que lhe trazem alegria. Não cometa fraude, não toque na propriedade alheia, não a cobice. É errado cobiçar os bens alheios. Cumpra sua tarefa e você será salvo.

Parábola II – O olmo e a videira

Eu caminhava em direção ao meu campo e, ao notar um olmo e uma videira, refleti sobre essas árvores e seus frutos. Apareceu-me o pastor, que me disse: "O que você pensa sobre o olmo e a videira?"

"Eu penso, senhor", respondi, "que eles combinam perfeitamente um com o outro".

"Essas duas árvores", disse ele, "foram colocadas aqui como um modelo para os servidores de Deus".

“Gostaria de saber”, respondi, “que modelo representam essas árvores de que o senhor fala”.

“Você vê”, disse ele, “o olmo e a videira?”

“Sim, senhor”, eu disse.

“A videira”, disse ele, “dá frutos, mas o olmo é uma árvore estéril. Mas se a videira não subir no olmo e permanecer uma videira alastrada rente ao chão, ela não produz muitos frutos e os que produz apodrecem, a menos que seja pendurada no olmo. Assim, quando a parreira está presa ao olmo, ela produz frutos por ela mesma e também pelo suporte do olmo. Então, você vê que o olmo também produz muitos frutos, tanto quanto a videira e até mais”.

“Como mais, senhor?”, perguntei.

“Porque”, disse ele, “a videira que pende do olmo dá muitos frutos bonitos e, quando alastrada rente ao chão, ela produz frutos podres e, mesmo assim, muito poucos. Esta parábola se aplica aos servidores de Deus, tanto aos pobres quanto aos ricos”.

“Como, senhor?”, perguntei. “Ensina-me”.

“Escuta”, disse ele. “A pessoa rica tem muitos bens, mas com relação ao Senhor, ela é pobre, porque se deixa distrair pelas suas riquezas. A oração e a confissão ao Senhor têm pouca importância para ela e se ela as faz, são

breves, fracas e sem qualquer poder. Mas se a pessoa rica se apegar à pessoa pobre e prover suas necessidades, com a certeza de que o bem que ela faz aos pobres encontrará sua recompensa em Deus, pois os pobres são ricos através da oração e da confissão e sua oração tem grande poder diante de Deus, então a pessoa rica provê sem hesitação todas as necessidades da pobre e o pobre, ajudado pelo rico, reza por este último e dá graças a Deus por seu benfeitor e este redobra o seu zelo pelos pobres, para que nada lhe falte na vida, pois ele sabe que a oração dos pobres é bem recebida e enriquecida por Deus.

"Assim, ambos cumprem sua tarefa. O pobre a cumpre por meio da oração. Esta é a sua riqueza e ele a recebeu do Senhor. Ele a entrega ao Senhor em beneficio daquele que o ajuda. Da mesma forma, o rico, a riqueza que recebera do Senhor, sem hesitação, ele a deu aos pobres. Esta é uma grande e agradável obra de Deus, pois a pessoa rica compreendeu o significado da sua oferta. Ela possuía riquezas, compartilhou os dons do Senhor com os pobres e cumpriu sua missão adequadamente.

"Para as pessoas, o olmo parece não dar frutos. Eles não sabem nem entendem que, se ocorrer uma seca, o olmo, que tem água, nutre a videira e a videira, continuamente

abastecida de água, produz o dobro de frutos, para ela mesma e para o olmo.

"Da mesma forma, os pobres, ao orarem ao Senhor pelos ricos, asseguram o pleno desenvolvimento das riquezas destes últimos e, por sua vez, os ricos, ao proverem às necessidades dos pobres, dão plena satisfação às suas almas. Ambos, portanto, participam da obra justa. Quem a pratica não será abandonado por Deus, mas terá seu nome registrado no Livro dos Vivos.

"Bem-aventurados os que possuem riquezas e reconhecem que elas vêm do Senhor, pois aquele que compreende isto poderá prestar também bons serviços".

Parábola III – As árvores secas

Ele me mostrou muitas árvores sem folhas, que me pareceram mortas. Eram todas iguais.

Ele me disse: "Você vê estas árvores?"

"Eu vejo, senhor", eu disse, "são semelhantes e secas".

Ele me respondeu assim: "Estas árvores que você vê são os habitantes deste mundo".

"E por que então, senhor", eu disse, "estão todas mortas e iguais?"

"Porque", disse ele, "os justos e os pecadores não se distinguem neste mundo. Este mundo é um inverno para os justos e eles passam despercebidos, já que eles vivem aqui com os pecadores. No inverno, as árvores, despidas de suas folhas, ficam parecidas e é impossível distinguir quais estão mortas ou vivas. Da mesma forma, neste mundo, não há distinção entre justos e pecadores. São todos parecidos".

Parábola IV – As árvores florescentes e as secas

Ele me mostrou muitas árvores novamente, algumas verdes, outras secas. E me disse: "Você vê estas árvores?"

"Eu vejo, senhor", eu disse, "que algumas estão verdes e outras estão secas".

"Estas árvores verdes", disse ele, "são os justos que habitarão o mundo vindouro. Pois o mundo vindouro é um verão para os justos e um inverno para os pecadores. Quando a misericórdia do Senhor resplandecer, então os servidores de Deus serão capazes de ser facilmente identificados e visíveis a todos.

"No verão, os frutos de cada árvore são claramente visíveis e é possível identificar a que espécie pertencem. Da mesma forma, naquele mundo, os frutos dos justos serão claramente visíveis e se saberá que todos eles são vigorosos.

"Mas os gentios e os pecadores — as árvores secas que você viu — serão encontrados como tais: secos e estéreis naquele mundo e, como madeira morta, serão queimados e ficará evidente que sua conduta durante a vida foi má, pois os pecadores serão queimados porque pecaram e não se arrependeram e os gentios serão queimados porque não conheceram o seu Criador.

"Portanto, dê fruto por você mesmo, para que, no verão, o seu fruto seja conhecido. Evite múltiplas ocupações e não cometa mais pecados. Aqueles que estão muito ocupados também cometem muitos pecados, pois estão absorvidos por seus afazeres e não estão mais servindo ao Senhor de forma alguma.

"Como então", disse ele, "poderia tal pessoa pedir algo ao Senhor e ser atendido, se ela não serve ao Senhor? Aqueles que o servem receberão o que pedirem, mas aqueles que não o servem não receberão nada.

"Aquele que tem apenas uma ocupação também pode servir ao Senhor. Ele não tem que temer que seu espírito se corrompa longe do Senhor, mas ele o servirá com uma mente pura. Se você agir isso, você poderá dar frutos no mundo vindouro e todo aquele que agir assim dará frutos".

Parábola V – A videira e o escravo

01

Eu estava jejuando, sentado em uma montanha e agradecendo a Deus por tudo o que ele havia feito por mim. De repente, eu vejo o pastor sentado perto de mim e que disse: “Por que você veio aqui tão cedo?”

“Porque, senhor, estou subindo para a vigília”.

“Que vigília é essa?”, perguntou ele.

“Estou jejuando, senhor”, respondi.

“E o que é”, continuou ele, “o jejum que você observa?”

“Estou jejuando como de costume, senhor”, eu disse.

“Você não sabe”, disse ele, “como jejuar para o Senhor e esse jejum inútil que você pratica não é jejum nenhum”.

“Por que diz isto, senhor?”, perguntei.

“Digo”, respondeu ele, “que esse jejum que imagina estar observando não é jejum nenhum. Mas eu o ensinarei o que é o jejum perfeito aos olhos do Senhor”[72].

[72] Cf. Isaías 58: 6 e 7. *“Sabeis qual é o jejum que eu aprecio?”, questiona o Senhor Deus. “É romper as cadeias injustas, desatar as cordas do jugo, mandar embora livres os oprimidos e quebrar toda espécie de jugo. É repartir seu alimento com o esfaimado, dar abrigo aos infelizes sem asilo, vestir os maltrapilhos, em lugar de se desviar de seu semelhante”.*

"Sim, Senhor", eu disse, "fico feliz se puder conhecer o jejum que agrada a Deus".

"Escute", disse ele, "Deus não quer esse jejum inútil, pois, jejuando desta maneira por Deus, você não está fazendo nada pela justiça. Jejue por Deus da seguinte maneira. Não faça nada de errado em sua vida e sirva ao Senhor com um coração puro. Observe os seus mandamentos enquanto caminha de acordo com os Seus preceitos e não deixe que nenhum desejo maligno surja em seu coração. Tenha fé em Deus. Acredite que, se você agir desta maneira, o temendo e se abstendo de todo o mal, você viverá para Deus. E se agir desta maneira, você completará com sucesso um jejum importante e agradável a Deus".

02

"Ouça esta parábola que vou contar a você sobre o jejum.

"Alguém possuía terras e muitos escravos. Em parte de suas terras, plantou uma vinha e escolheu um servidor muito fiel de quem ele gostava e, estando prestes a partir para uma terra estrangeira, o chamou e lhe disse: 'Cuide desta vinha que plantei. Cerque a propriedade enquanto eu estiver fora, mas não faça mais nada com ela. Obedeça a

esta ordem e você poderá ficar comigo'. O senhor do escravo partiu então para um país estrangeiro.

"Após essa partida, o escravo se ocupou em dotar a vinha de uma cerca, mas, assim que a cerca foi terminada, percebeu que a vinha estava cheio de ervas. Ele refletiu e disse para ele mesmo: 'Cumpri a ordem do mestre. Agora vou revolver o solo da vinha e ela ficará melhor. Uma vez revolvida e livre de ervas daninhas, a vinha produzirá mais frutos, pois não estará mais sufocada'.

"Determinado, ele revolveu o solo da vinha e arrancou todas as ervas daninhas que estavam nela. E a parreira ficou muito bonita e floresceu, sem as ervas daninhas que a sufocavam.

"Depois de algum tempo, o senhor do escravo e da terra voltou, foi à sua vinha, a viu devidamente cercada e, além disto, a terra fora revolvida e limpa de todas as ervas daninhas e as videiras florescendo. Ele se alegrou muito com o trabalho do escravo.

"Então, chamou seu filho amado, seu herdeiro e seus amigos, que eram seus conselheiros. Contou-lhes o que havia ordenado ao escravo e tudo o que ele havia encontrado realizado. E eles se alegraram com o escravo pelo testemunho que o senhor lhe dera.

"E o senhor lhes disse: 'Eu prometi a este escravo a sua liberdade se ele cumprisse a ordem que lhe dei. Ele a cumpriu e, além disto, ele trabalhou bem na vinha e isto me agradou muito. Portanto, como recompensa pelo seu trabalho, quero fazê-lo coerdeiro do meu filho, porque ele teve uma boa ideia e, longe de rejeitá-la, a pôs em prática'.

"O filho do senhor aprovou esta intenção de designar o escravo como seu coerdeiro.

"Alguns dias depois, o senhor ofereceu um banquete e enviou muitos pratos do banquete para esse escravo. Ele aceitou a comida que o senhor lhe enviou, guardou o suficiente para si e distribuiu o restante aos seus companheiros escravos.

"Eles o receberam, se alegraram e começaram a rezar por ele para que, por tratá-los desta maneira, ele fosse ainda mais favorecido junto ao mestre. Este ouviu falar de tudo o que havia acontecido e, mais uma vez, ficou muito satisfeito com a conduta do escravo.

"Ele chamou de volta seus amigos e seu filho e lhes contou sobre o gesto que o escravo fizera em relação à comida que recebera. E eles ficaram ainda mais convencidos de que ele se tornara coerdeiro do filho do senhor da vinha".

03

Eu lhe disse: “Senhor, não entendo essas parábolas e não consigo compreendê-las a menos que o senhor as explique para mim”.

“Vou explicar tudo para você”, disse ele, “e tudo o que eu lhe disser, esclarecerei para você.

“Guarde os mandamentos do Senhor[73] e você agradará a Deus e será inscrito entre aqueles que guardam os seus mandamentos. Mas se você fizer o bem além do cumprimento dos mandamentos de Deus, alcançará uma glória maior e será mais estimado aos olhos de Deus do que seria de outra forma. Portanto, se, ao guardar os mandamentos de Deus, você acrescentar essas boas obras a eles, você o alegrará, contanto que as faça de acordo com as minhas instruções”.

Eu lhe disse: “Senhor, observarei tudo o que me disser, pois sei que está comigo”.

“Estarei com você”, ele disse, “já que tem este desejo de fazer o bem e estarei com todos aqueles”, acrescentou, “que têm o mesmo desejo. O jejum de vocês, se os mandamentos do Senhor forem observados, será muito bom.

[73] Cf. Eclesiastes 12: 13 e Mateus 19: 17.

"Assim então é como você deverá observar o jejum que você deseja praticar.

"Em primeiro lugar, se proteja de todas as palavras e desejos malignos e purifique seu coração de todas as vaidades deste mundo. Se você observar isto, seu jejum será perfeito.

"E é assim como você fará. Depois de ter cumprido o que você escreveu antes, no dia do jejum, não ingira nada, exceto pão e água e você calculará o valor da comida que poderia ter comido naquele dia e o separará, para doá-lo a uma viúva, a um órfão ou a uma pessoa necessitada e assim você se humildará, de modo que, por meio dessa humildade, aquele que recebeu a esmola saciará sua alma e ele rezará ao Senhor por você.

"Portanto, se você observar o jejum como eu lhe ordeno, o seu sacrifício será bem aceito[74] por Deus, o seu jejum será registrado e a obra assim realizada será bela, alegre e bem acolhida pelo Senhor.

"Isto é o que você deve observar com seus filhos e com toda a sua casa e, com isto, você será feliz e todos aqueles que, depois de terem ouvido estes preceitos, os observarem, serão felizes e receberão tudo o que pedirem ao Senhor".

[74] Cf. Eclesiastes 35: 9; Filipenses 4: 18; Isaías 56: 7; Mateus 5: 24; 1 Pedro 2: 5.

04

Pedi-lhe insistentemente que me explicasse o sentido simbólico do campo, do senhor, da vinha e do escravo que havia cercado a vinha com estacas e arrancado as ervas daninhas, do filho e dos amigos conselheiros, pois eu havia entendido que tudo isto era uma parábola.

Ele me disse, em resposta: "Você é muito ousado com suas perguntas! Você não deveria fazer nenhuma pergunta", disse ele, "porque, se algo precisa ser mostrado a você, isto lhe será mostrado".

Eu lhe disse: "Senhor, tudo o que me mostra sem explicar é inútil, pois eu terei visto e não terei compreendido o seu significado. Da mesma forma, se o senhor me contar parábolas sem explicá-las, será em vão que eu terei ouvido alguma coisa do senhor".

Novamente ele me respondeu nestes termos: "Qualquer servidor de Deus que tenha o Senhor em seu coração pode lhe pedir por entendimento e ele o obterá[75] e então ele poderá explicar qualquer parábola e, graças ao Senhor, tudo o que é dito em parábolas se torna compreensível. Mas a-

[75] Cf. Tiago 1: 5 e 6 ; 1 Reis 3: 11.

queles que são negligentes e preguiçosos na oração hesitam em perguntar ao Senhor.

"O Senhor é misericordioso e responde a todos os que rezam a ele sem hesitar. Quanto a você, que foi fortalecido pelo anjo glorioso, que recebeu tal oração dele e que não é preguiçoso, por que não pede ao Senhor — e não recebe dele — o entendimento?"

Eu lhe disse: "Senhor, já que o senhor está perto de mim, é necessariamente ao senhor que devo pedir e a quem devo fazer perguntas, pois é o senhor quem me mostra tudo e tudo me diz. Se eu visse ou ouvisse isto sem o senhor, seria ao Senhor Deus que eu pediria que me explicasse".

05

"Eu já lhe disse", continuou ele, "e não faz muito tempo, que você é astuto e ousado ao pedir a explicação das parábolas. Mas, já que você é tão persistente, vou lhe explicar o significado simbólico do campo e tudo relacionado a ele, para que você possa explicar para todos. Escute então", disse ele, "e compreenda.

"O campo é este mundo[76] e o senhor do campo é Aquele que criou todas as coisas[77], que as organizou e lhes deu força[78]. O filho é o Espírito Santo e o escravo é o Filho de Deus. As videiras são o povo que ele mesmo plantou. As estacas da cerca são os santos anjos do Senhor que guardam o seu povo. As ervas arrancadas da vinha são as iniquidades dos servidores de Deus. O alimento que ele enviou ao escravo são os mandamentos que ele deu ao seu povo por meio do seu Filho. Os amigos e conselheiros são os anjos sagrados criados primeiro. A viagem do mestre é o tempo que resta até a parusia de Deus".

Eu lhe disse: "Senhor, tudo isto é grandioso, admirável e glorioso. Se eu pudesse, senhor", eu disse, "teria compreendido isto por eu mesmo. Mas, nenhuma outra pessoa, por mais inteligente que fosse, conseguiria entender. Explique-me novamente, senhor, o que eu vou te perguntar".

"Fale", disse ele, "se deseja uma explicação".

"Por que, senhor", perguntei, "o Filho de Deus aparece na parábola sob a forma de um escravo[79]?"

---

[76] Cf. Mateus 13: 38.
[77] Cf. Eclesiastes 18: 1; Efésios 3: 9; Apocalipse 3: 11 e Hebreus 3: 4.
[78] Cf. Salmo 68: 29.
[79] Cf. Filipenses 2: 6 e 7. *Sendo ele de condição divina, não julgou ser uma usurpação sua igualdade com Deus, mas esvaziou a si mesmo, assumindo a forma de escravo e se assemelhando aos humanos*.

06

"Escute", disse ele, "o Filho de Deus não se apresenta aqui como um escravo, mas com grande poder e soberania".

"Como, senhor?", eu disse, "eu não entendo".

"Porque", disse ele, "Deus plantou a vinha, isto é, criou o seu povo e o confiou ao seu Filho. E o seu Filho estabeleceu os anjos da guarda das pessoas deste povo. E ele mesmo purificou os seus pecados à custa de grande trabalho, perseverança e grandes dificuldades, pois ninguém consegue cavar uma vinha sem esforço e fadiga.

"Portanto, tendo purificado o seu povo dos seus pecados, lhe mostrou os caminhos da vida[80], lhes transmitindo a Lei que recebera de seu Pai[81]. Veja", disse ele, "que ele é o Senhor de seu povo, visto que ele recebeu todo o poder de seu Pai[82].

"Quanto ao fato de o senhor da vinha ter tomado seu filho como conselheiro e os anjos gloriosos serem consultado sobre a herança a ser concedida ao escravo, ouça.

"O Espírito Santo preexistente, que criou todas as coisas, Deus o fez habitar na carne que Ele escolhera. Essa

[80] Cf. Salmo 115: 11; Provérbios 16: 17.
[81] Cf. João 10: 18; 12: 49; 14: 31; 15: 10.
[82] Cf. Mateu 28, 18; Efésios 1, 20-23.

carne, portanto, em que o Espírito Santo passou a habitar, serviu muito bem ao Espírito, ao trilhar o caminho da santidade e da pureza, sem profanar o Espírito de qualquer maneira. Ela se comportou de maneira digna e santa, participou das obras do Espírito e colaborou com Ele em tudo. Ela viveu uma vida de firmeza e coragem e, por isto, Deus a escolheu como parceira do Espírito Santo, pois a conduta dessa carne agradou a Deus. Ela não se contaminou na terra enquanto o Espírito Santo a possuía.

"Ele, portanto, tomou como conselheiros o Filho e os anjos gloriosos, para que esta carne, que servira ao Espírito Santo sem mácula, obtivesse um lugar de descanso e não parecesse perder o salário por seus serviços, pois toda carne que for encontrada intacta e imaculada e onde o Espírito Santo tiver feito sua morada receberá sua recompensa.

"Assim, você tem a explicação desta parábola".

07

"Fiquei muito contente, senhor", eu disse, "em ouvir a explicação".

"Escute agora", disse ele. "Mantenha sua carne pura e sem mácula para que o espírito que veio habitar nela dê testemunho a seu favor e para que ela seja justificada. Cuide para que a ideia de que sua carne é perecível jamais entre

em seu coração e evite abusar dela com qualquer impureza. Se você contaminar a carne, contaminará também o espírito santo. Portanto, se contaminar a carne, não viverá".

"Senhor", eu disse, "se havia ignorância antes que estas palavras fossem ouvidas, como será salva a pessoa que contaminou sua carne?"

"Sobre a ignorância do passado", ele disse, "só Deus pode proporcionar a cura, pois Ele tem todo o poder. Mas, de agora em diante, tenha cuidado com você mesmo e o Senhor, em sua grande misericórdia, o curará, se, de agora em diante, você não contaminar sua carne nem seu espírito, pois os dois andam juntos e não podem ser contaminados separadamente. Mantenha ambos puros e você viverá para Deus".

Parábola VI – Os dois pastores

01

Sentado em minha casa, glorificava o Senhor por tudo o que tinha visto e, quanto aos preceitos, descobri que eles são belos, fortes, alegres, gloriosos e capazes de salvar a al-

ma do ser humano[83] e eu disse a mim mesmo: “Serei feliz se caminhar de acordo com esses preceitos e quem percorrer este caminho será feliz”[84].

Enquanto eu pensava nisto, de repente o vi sentado ao meu lado, dizendo: “Por que a hesitação sobre os preceitos que eu lhe dei? São bons. Não hesite de modo algum e, pelo contrário, se revista com a fé no Senhor e você seguirá pelo caminho dele, pois eu o fortalecerei nele.

“Esses preceitos são úteis para aqueles que fazem penitência, pois, se não seguirem esse caminho, sua penitência será inútil. Portanto, você que está em penitência, rejeite os vícios deste mundo que o destrói. Revestido com toda a virtude da justiça, você pode observar esses preceitos. Mas não acrescente nada aos seus pecados e, se não acrescentar nada a eles, fará com que muitos dos seus pecados passados caiam.

“Ande de acordo com esses preceitos e você viverá para Deus. Tudo isto, sou eu quem lhe diz”.

Depois de me dizer isto, ele continuou: “Vamos ao campo e eu lhe mostrarei os pastores das ovelhas”.

“Vamos, Senhor”, eu disse.

---

[83] Cf. Tiago 1: 21.
[84] Cf. Salmo 1, 1e 2 e 119, 1.

Fomos a uma planície e lá ele me mostrou um pastor muito jovem, completamente vestido de amarelo. Ele cuidava de muitas ovelhas e essas ovelhas viviam como se estivessem em pleno prazer e deleite. Elas eram alegres e corriam de um lado para o outro e o próprio pastor estava muito satisfeito com o seu rebanho. O seu rosto estava cheio de alegria e ele andava de um lado para o outro no meio de suas ovelhas. Vi também outras ovelhas juntas, em alegria e prazer. Contudo, elas não saltavam.

02

Ele me perguntou: “Você vê aquele pastor?”

“Vejo, senhor”, respondi.

“Aquele”, disse ele, “é o anjo do prazer e do erro. Ele destrói as almas dos servidores de Deus, aqueles que são inúteis, os desviando da verdade, os enganando com desejos malignos, em que eles morrem, pois eles se esquecem dos preceitos do Deus vivo e andam em erros e prazeres fúteis e caminham para a própria ruína. Este anjo, para alguns, é a morte e, para outros, apenas corrupção”.

Eu lhe disse: “Senhor, não sei o que são essa morte e essa corrupção”.

“Escute”, disse ele, “todas as ovelhas que você viu fortes, alegres e turbulentas são os que definitivamente se afas-

taram de Deus e se entregaram às paixões deste mundo. Para eles, não há penitência que dê vida, porque blasfemaram o nome do Senhor. Portanto, isto, para eles, é a morte.

"Aquelas ovelhas que você viu pastando no mesmo lugar sem saltar são os que se entregaram aos prazeres e erros, mas sem qualquer blasfêmia contra o Senhor. Eles estão, portanto, apenas corrompidos e afastados da verdade. Para eles, existe uma esperança de penitência pela qual eles poderiam viver. A corrupção, portanto, traz consigo uma certa esperança de restauração, enquanto a morte envolve danação eterna".

Avançamos um pouco mais e ele me mostrou um pastor alto, de aparência selvagem, envolto em uma pele de cabra branca. Ele carregava uma sacola no ombro e, na mão, um bastão resistente com nós e um longo chicote. Seu olhar era tão severo que dava medo, tal era o olhar dele.

Este pastor recebeu do pastor muito jovem as ovelhas que pastavam em deleites e prazeres, mas sem saltar e ele as levou a um local íngreme, cheio de cardos e espinhos, de modo que não conseguiam se desvencilhar e pelo contrário, se emaranharam ali.

Ali, enroscadas, pastavam entre os cardos e os espinhos e sofriam muito com os arranhões que o anjo lhes in-

fligia. Ele as conduzia de um lado para o outro sem lhes dar qualquer descanso. Em suma, aquelas ovelhas nunca tinham paz.

03

Vendo-as serem açoitadas e maltratadas daquela forma, senti pena delas. Elas eram atormentadas sem nenhum alívio.

Eu disse ao pastor que estava falando comigo: “Senhor, quem é esse pastor tão cruel, tão severo, que não tem absolutamente nenhuma piedade dessas ovelhas?”

“É”, disse ele, “o anjo da punição. Um dos anjos justos, mas designado para punir. Ele, portanto, recebe aqueles que se desviaram muito de Deus e seguiram o caminho das paixões e dos erros mundanos. Ele os castiga de acordo com o que cada pessoa merece, com punições terríveis e variadas”.

“Eu gostaria, senhor”, disse eu, “de saber a natureza dessas várias punições”.

“Escuta”, disse ele, “as várias provações e castigos são as tribulações da vida, pois alguns são punidos com perdas, outros pela pobreza, outros por diversas doenças, outros devido à total insegurança, outros ainda são ultrajados por pessoas indignas e sofrem muitos outros tormentos.

"De fato, muitas pessoas, sem coerência em suas intenções, empreendem mil coisas sem obter sucesso em nada e elas dizem que seus negócios não vão bem e a ideia de terem cometido irregularidades nem sequer lhes passa pela cabeça. Pelo contrário, elas acusam o Senhor.

"Quando elas se sentem sobrecarregadas por todas essas provações, então são entregues a mim para o treinamento adequado e elas são fortalecidas na fé ao Senhor[85] e, pelo resto de seus dias, o servem com um coração puro. Portanto, quando elas se arrependem e os pecados que cometeram ressurgem em seus corações, elas glorificam o Senhor por ser um juiz justo[86] e por cada um ter sofrido justamente segundo as suas obras[87]. Dali por diante, elas servem ao Senhor com um coração puro e todos os seus negócios prosperam, pois recebem do Senhor tudo o que elas pedem[88]. E então, elas glorificam o Senhor por terem sido entregues a mim e não sofrem mais nenhum mal".

04

Eu lhe disse: "Senhor, me explique mais isto".

[85] Cf. Salmo 51: 10.
[86] Cf. Salmo 7: 12; 2 Macabeus 12: 5; 2 Timóteo 4: 8.
[87] Cf. Mateus 16: 27; Apocalipse 2: 23; Salmo 62: 13.
[88] Cf. Mateus 21: 22; 1 João 3: 22.

"O que você ainda quer saber?", ele perguntou.

"Os que vivem no luxo e na enganação, senhor, são torturados por um tempo igual ao que passaram no prazer e no desregramento?"

Ele respondeu: "Eles são torturados pelo mesmo período de tempo".

"Os seus tormentos são breves, senhor", eu disse. "De fato, as pessoas que vivem em tais prazeres e se esquecem de Deus deveriam ser torturadas sete vezes mais tempo".

Ele me disse: "Insensato! Você não entende o poder da tortura".

"Se eu entendesse, senhor", respondi, "não pediria que o senhor me reexplicasse".

"Escute", disse ele, "aqui estão os pontos fortes de cada um. O prazer e o erro duram uma hora, mas uma hora de tortura vale trinta dias[89]. Portanto, se alguém passa um dia no prazer e no erro e um dia na tortura, esse dia de tortura equivale a um ano inteiro. Assim como muitos dias são gastos em prazer, muitos anos são gastos em tortura. Você vê então", disse ele, "que a duração do prazer e do erro é bastante reduzido, mas o período de punição e tortura é longo".

[89] *Embora, materialmente a duração da tortura seja de uma hora, a sua repercussão psicológica é mais terrível do que a da hora do prazer*. Juan José Ayán Calvo in Hermas. *El pastor*. Nota 277.

05

"Não entendi tudo, senhor", eu disse, "sobre a duração do erro, do prazer e da tortura. Explique-me mais claramente".

Ele respondeu: "Sua estupidez persiste e você não quer purificar seu coração e servir a Deus. Cuide", disse ele, "que o tempo não chegue ao fim e você não seja considerado um tolo. Escute", disse ele, "para compreender o que você deseja.

"Aquele que vive um dia no prazer e no erro, fazendo apenas o que lhe agrada, está investido de grande loucura e não se dá conta do que faz. No dia seguinte, ele esquece o que fez no dia anterior. Prazer e erro não têm memória por causa da insanidade que os reveste. Mas quando o castigo e o suplício são infligidos a uma pessoa, mesmo que por apenas um dia, é durante um ano inteiro que essa pessoa é castigada e supliciada, porque o castigo e o suplício têm uma longa memória.

"Assim, provado e castigado durante um ano inteiro, ele se lembra então dos prazeres e dos erros e reconhece que foi por causa deles que ele sofre esses males. Toda pessoa que vive no prazer e no erro é assim posta à prova porque, possuindo a vida, se entregou à morte".

"Quais são, senhor", eu disse, "os prazeres nocivos?"

"Tudo o que a pessoa faz com prazer", ele disse, "é volúpia. Assim, o colérico, agindo segundo suas paixões, se entregando aos prazeres, assim como o adúltero, o beberrão, o caluniador, o mentiroso, o ambicioso, o saqueador e quem pratica os mesmos atos segundo a sua doença, se entrega à luxúria por meio deste ato. Todos estes prazeres são ruins para os servidores de Deus. É então por causa destes erros que sofrem aqueles que são castigados e provados.

"Mas também existem prazeres que salvam as pessoas, pois muitas pessoas sentem prazer em fazer o bem. É este prazer que as leva a isto. Este tipo de prazer é benéfico para os servidores de Deus e dá vida a essas pessoas.

"Os prazeres nocivos de que falamos trazem apenas provações e castigos e, se persistirem neles sem arrependimento, essas pessoa atraem a morte sobre elas mesmas".

Parábola VII – O anjo do castigo na casa de Hermas

Alguns dias depois, eu o vi na mesma planície onde também tinha visto os pastores e ele me disse: "O que você ainda está procurando?"

“Eis-me aqui, senhor”, eu disse, “para pedir que removas da minha casa o pastor justiceiro, pois ele me impõe muitas tribulações”.

“Você deve”, disse ele, “ter tribulações. Isto foi o que o anjo glorioso decidiu para você. Ele quer que você seja testado”.

“O que eu fiz, senhor”, eu disse, “que seja tão perverso a ponto de ser entregue a este anjo?”

“Ouça,”, ele disse, “seus pecados são muitos, mas não graves o suficiente para que você seja entregue a este anjo. Por outro lado, sua casa tem cometido grandes pecados, grandes iniquidades e o anjo glorioso se irritou com as más ações da sua gente e é por isto que ele determinou que você tivesse tribulações por um tempo, para que também esses pudessem se arrepender e se purificar de toda paixão por este mundo. Quando eles se arrependerem e se purificarem, então o anjo do castigo se afastará de você”.

Eu lhe disse: “Senhor, se eles fizeram algo para irritar o anjo glorioso, o que eu fiz?”

“Eles não podem”, disse ele, “ter tribulações, a menos que você, o chefe da família, as tenha, pois, se você as tiver, necessariamente eles também as terão, mas se você conhecer a prosperidade, nenhuma tribulação pode atingi-los”.

"Mas veja, senhor", eu disse, "eles se arrependeram do fundo de seus corações".

"Então você imagina que os pecados daqueles que se arrependem são perdoados imediatamente? De modo nenhum. Quem se arrepende deve provar a sua alma, se humildar grandemente em toda a sua conduta e ser sobrecarregado por muitas e variadas tribulações. E, se ele suportar as tribulações que lhe sobrevierem, Aquele que tudo criou e tudo fortaleceu[90] mostrará grande misericórdia e lhe concederá a cura e isto completamente, se ele vir o coração do penitente puro de toda má ação. Portanto, é benéfico, para você e sua família, terem tribulações.

"Mas por que falar tanto? Você precisa tê-las, como este anjo do Senhor que o confiou a mim ordenou. E dê graças ao Senhor por ele tê-lo achado digno de conhecer de antemão a sua tribulação. Assim, conhecendo-a de antemão, você irá resistir bravamente".

Eu lhe disse: "Senhor, esteja comigo e eu poderei suportar todas as tribulações".

Ele disse: "Estarei com você e pedirei ao anjo justiceiro para castigá-lo sem muita severidade. Mas, por um breve período, você terá tribulações e depois, você será restaurado

[90] Efésios 3: 9 e Salmo 68: 29.

à sua posição. Continue apenas a se humildar e a servir ao Senhor Deus com um coração puro e também aos seus filhos e a tua casa e ande no caminho dos preceitos que lhe dei. Assim, a sua penitência será firme e pura. Se você observar isto em sua família, toda tribulação se afastará de você e a tribulação se afastará de todos aqueles que seguirem o caminho dos meus preceitos".

Parábola VIII – O salgueiro e os ramos

01

Ele me mostrou um grande salgueiro que cobria planícies e montanhas e, sob o salgueiro, haviam chegado todos aqueles que são chamados segundo o nome do Senhor. Debaixo do salgueiro estava o anjo glorioso do Senhor, de enorme estatura, com uma grande foice e ele cortava ramos do salgueiro e os distribuia à multidão que se abrigava sob a árvore. Deu-lhes ramos pequenos, com cerca de um côvado de comprimento.

Quando todos receberam seus ramos, o anjo largou a foice e a árvore ficou, apesar de tudo, inteira, exatamente como eu a tinha visto anteriormente. Fiquei admirado, pen-

sando: “Como é possível que, com tantos galhos removidos, esta árvore ainda esteja inteira?”

O pastor me disse: “Não se surpreenda que a árvore, com tantos galhos removidos, ainda esteja inteira. Vamos lá!”, disse ele, “observe tudo com atenção e lhe será explicado o que é”.

O anjo que havia dado os ramos à multidão os pediu de volta. Todos foram chamados na ordem em que haviam recebido os ramos e cada um lhe devolveu o ramo. O anjo do Senhor os tomava e os examinava.

De alguns, ele recebeu ramos que estavam secos e comidos como que por vermes e o anjo disse àqueles que lhe deram tais ramos, que formassem um grupo separado.

Outros entregaram galhos secos, mas não comidos por vermes e o anjo também lhes disse para formarem um grupo separado.

Outros os entregaram meio secos e estes também formaram um grupo separado.

Outros trouxeram galhos meio secos e rachados e estes também formaram um grupo separado.

Outros devolveram seus galhos verdes e rachados e eles também formaram um grupo separado.

Outros devolveram galhos com metade dos quais seca e a outra metade verde e estes também formaram um grupo separado.

Outros trouxeram de volta seus ramos com dois terços verdes e o restante seco e eles também formaram um grupo separado.

Outros devolveram seus galhos com dois terços secos e o restante verde e eles também formaram um grupo separado.

Outros devolveram seus galhos quase completamente verdes, com apenas uma pequena parte seca, só a ponta, mas eles estavam rachados e eles também formaram um grupo separado.

Os ramos de alguns outros tinham apenas uma pequena ponta verde, estando o resto seco e também eles formaram um grupo separado.

Outros retornaram com ramos verdes, exatamente como os haviam recebido do anjo. A maior parte da multidão devolveu ramos assim e o anjo se alegrou muito e eles também formaram um grupo separado.

Outros devolveram seus ramos verdes, com brotos novos e eles também formaram um grupo separado.

Outros devolveram seus ramos verdes com brotos, mas estes traziam como que frutos e as pessoas que carregavam tais ramos eram muito alegres e o anjo se alegrou com eles e o pastor também ficou muito feliz como ele.

02

O anjo do Senhor ordenou que trouxessem coroas e foram trazidas coroas que pareciam ser feitas de folhas de palmeira e ele coroou as pessoas que haviam devolvido os ramos com brotos e frutos e as enviou para a torre. Ele enviou também à torre os outros que tinham devolvido ramos verdes com brotos, mas sem frutos nesses ramos e ele os marcou com um sinal.

Todos os que entraram na torre estavam vestidos com roupas brancas como a neve. E os que lhe haviam devolvido os ramos verdes, tal como os recebera, também enviou, depois de lhes dar roupas brancas e um selo.

Depois de terminar, o anjo disse ao pastor: “Eu vou embora. Você, leve essas pessoas para dentro dos muros, onde cada uma merece morar. Examine cuidadosamente seus ramos e só então as deixe entrar. Faça esse exame minuciosamente, se assegure de que nenhum lhe escape e se alguém fugir de você”, disse ele, “eu os controlarei no altar”.

Com estas palavras ao pastor, ele se retirou.

Depois que ele saiu, o pastor me disse: “Vamos pegar os ramos de todos os outros e plantá-los, para ver se algum deles germina”.

Eu lhe disse: “Senhor, como poderão estes ramos secos viver?”

Ele respondeu: “Esta árvore é um salgueiro, que é naturalmente perene. Portanto, se estes ramos forem plantados e receberem um pouco de umidade, muitos deles viverão. Então, tentarei lhes dar água. Se um deles puder viver, ficarei feliz com ele e se ele não viver, não serei chamado de negligente”.

O pastor me pediu para chamá-los como estavam enfileirados. Eles vieram em grupos e entregaram seus ramos ao pastor. O pastor os pegava e, em ordem, os plantava e depois os regava com tanta água que eles ficavam completamente invisíveis.

Depois de regá-los, ele me disse: “Vamos e voltemos daqui a alguns dias para examinar esses ramos, pois Aquele que criou esta árvore deseja que todos aqueles que receberem um galho dela possam viver. E eu espero que esses galhos, encontrando umidade e cheios de água, vivam, em sua maioria”.

03

Eu lhe disse: “Senhor, me diga que árvore é esta, pois não consigo entender como, tendo perdido tantos galhos, ela ainda está aqui inteira, sem nada que pareça ter sido cortado. É isto que não consigo explicar”.

“Escute”, disse ele, “esta grande árvore que cobre planícies, montanhas e toda a terra é a Lei de Deus, dada a todo o mundo e esta Lei é o Filho de Deus proclamado até os confins da terra. Os povos que estão debaixo da árvore são as pessoas que ouviram a mensagem e acreditaram nela. O grande e glorioso anjo é Miguel, que detém o poder sobre este povo e o governa. É ele quem dá a Lei e a coloca nos corações dos crentes. Portanto, ele examina se aqueles a quem deu a Lei a têm observado corretamente.

“Você também vê muitos ramos que se tornaram inúteis e reconhecerá neles todos os que não cumpriram a Lei e você verá a morada de cada um deles”.

Eu lhe disse: “Senhor, por que ele mandou alguns para a torre e deixou outros contigo?”

“Todos aqueles”, respondeu ele, “que transgrediram a Lei que receberam dele, ele os deixou em meu poder para a penitência e todos aqueles que se deleitaram com a Lei e a tem observado, ele os mantém em seu próprio poder”.

"Quem são, então, Senhor, aqueles que foram coroados e que sobem à torre?"

Em resposta, ele me disse: "Aquelas pessoas coroadas são aqueles que lutaram contra o Diabo e o venceram. Eles sofreram a morte por causa da Lei. Os demais, que devolveram seus ramos verdes com brotos novos, mas sem frutos, foram postos à prova quanto à Lei, mas eles não morreram por causa disto, nem renunciaram à Lei. Aqueles que os devolveram verdes, assim como os receberam, são santos, pessoas justas que trilharam um longo caminho com coração puro e que guardaram os mandamentos do Senhor[91]. Você saberá o resto quando eu examinar esses ramos plantados e regados".

04

Alguns dias depois, voltamos àquele lugar e o pastor se sentou no lugar do anjo de grande estatura e eu, ao lado dele. Ele me disse: "Vista um avental e me ajude". Eu vesti um avental limpo, feito de um saco.

Vendo-me vestido e pronto para ajudá-lo, ele disse: "Chame", disse ele, "as pessoas cujos ramos foram plantados, na ordem em que os entregaram".

[91] Cf. Eclesiastes 12: 13.

Sai para a planície, chamei todos eles e todos os grupos se formaram.

Ele lhes disse: “Cada um de vocês deve colher um ramo e trazê-lo para mim”.

Aqueles cujos ramos haviam secado e sido mutilados foram os primeiros a devolvê-los. Também eles foram encontrados secos e mutilados. Ele lhes disse para formarem um grupo separado.

Então, aqueles que tinham ramos secos, mas intactos, os devolveram. Alguns deles os devolveram ainda verdes.

Outros, ressecados e corroídos como que por vermes. Àqueles que os haviam devolvido, disse que formassem um grupo separado. Àqueles que os haviam devolvido ressecados e roídos, lhes disse para se juntarem ao primeiro grupo.

Então, aqueles que os haviam recebido meio secos e rachados os devolveram e muitos os devolveram verdes e sem fendas. Alguns, verdes, com brotos novos e frutos, como aqueles que tinham sido coroados na torre. Alguns os devolveram secos e roídos; outros secos, mas não roídos; outros, como eles, estavam anteriormente meio ressecados e rachados. E ele lhes disse para se separarem, com alguns voltando a se juntar aos seus respectivos grupos e os outros permanecendo separados.

05

Então, aqueles que tinham ramos verdes, mas rachados, devolveram os seus. Todos devolveram os seus ramos verdes e retomaram os seus lugares, em seu próprio grupo. O pastor se alegrou porque todos haviam sido transformados e se livrado de suas falhas.

Devolveram também aqueles cujos ramos estavam meio verdes e meio secos. Os ramos de alguns foram encontrados completamente verdes; alguns, meio verdes; outros, secos e apodrecidos; outros, ainda verdes com novos brotos. Todos estes foram enviados aos seus respectivos grupos.

Então, devolveram aqueles com dois terços verdes e um terço seco. Muitos deles voltaram verdes; muitos, meio verdes; outros, secos e roídos. Todos eles foram colocados em seus respectivos grupos.

Depois, devolveram os galhos que estavam dois terços secos e o restante verde. Muitos deles foram devolvidos meio secos; alguns secos e roídos; outros ainda, meio secos e rachados. Muito poucos foram devolvidos verdes e todos eles retomaram seus lugares em seus respectivos grupos.

Foram devolvidos depois aqueles ramos que estavam verdes, mas um pouco secos e rachados. Entre eles, alguns deles foram devolvidos verdes e outros estavam verdes com

brotos novos. Estes também foram para seus respectivos grupos.

Depois, foram devolvidos aqueles com um pouco de verde e o restante seco. Os ramos destes estavam, em sua maioria, verdes, com brotos e frutos novos e outros estavam completamente verdes.

Neste sentido, o pastor ficou muito satisfeito por tê-los encontrado como estavam. Eles também foram cada um para o seu próprio grupo.

06

Depois de examinar os galhos de todos, o pastor me disse: “Eu lhe disse que esta árvore é perene. Veja só”, disse ele, “quantos se arrependeram e foram salvos”

“Entendo, Senhor”, respondi.

“Para que você veja que a misericórdia de Deus é grande e gloriosa, ele também concedeu um espírito àqueles que são dignos de penitência”.

“Por que então, Senhor”, eu pergunto, “não fizeram todos penitência?”

“Aqueles a quem o Senhor viu prestes a purificar seus corações e para servi-Lo do fundo de suas almas, Ele lhes concedeu a penitência. Aqueles cuja traição e perversidade Ele viu prontos para fazer penitência apenas por hipocrisia,

à estes Ele não a concedeu, temendo que blasfemassem novamente contra a sua Lei".

Eu lhe disse: "Senhor, mostra-me quem são estes que lhe deram os ramos e onde vivem. Assim, depois de tê-lo ouvido, aqueles que creram e receberam o selo, mas o romperam e não o guardaram intacto, conhecerão seus atos, se arrependerão de suas ações, receberão uma medalha do senhor e glorificarão o Senhor porque ele teve misericórdia deles e enviou o senhor para renovar suas mentes".

"Ouça", disse ele. "Aqueles cujos ramos foram encontrados murchos e infestados de vermes são os apóstatas, traidores da Igreja, que, em seus pecados, blasfemaram contra o Senhor e ainda se envergonham do nome do Senhor invocado sobre eles[92]. Portanto, essas pessoas morreram definitivamente para Deus. Veja que nenhuma delas fez penitência, nem mesmo após ouvirem as palavras que você lhes dirigiu por minha ordem. A vida se retirou então dessas pessoas.

"Aqueles que os entregaram secos, mas não podres, são muito semelhantes aos primeiros. Eram hipócritas que introduziram doutrinas heterodoxas e desviaram os servidores de Deus, especialmente os pecadores, a quem impedi-

[92] Cf. Atos 15: 17; Tiago 2: 7; Gênesis 48: 16 etc.

ram de fazer penitência, os convencendo com doutrinas tolas. Essas pessoas têm esperança de fazer penitência.

"E você vê que muitos deles já fizeram penitência desde que você lhes revelou os meus preceitos. Outros ainda farão penitência e todos os que não se arrependem já perderam a vida. Mas todos os que, dentre eles, se arrependeram, se tornaram bons e sua morada foi estabelecida nas primeiras muralhas e alguns até subiram à torre.

"Você vê então", acrescentou ele, "que o arrependimento dos pecadores garante a vida e a impenitência assegura a morte".

07

"Escute também o que diz respeito àqueles que os devolveram meio secos e rachados. Aqueles dentre eles cujos ramos estavam apenas meio secos são os indecisos. Não estão nem vivos nem mortos.

"Aqueles que os tinham meio secos e rachados são pessoas indecisas e caluniadoras que nunca estão em paz umas com as outras[93], mas sempre em disputa. Eles também, porém, ainda têm a oportunidade de fazer penitência.

[93] Cf. 1 Tessalonicenses 5: 13.

Você vê", disse ele, "que alguns deles fizeram penitência e ainda se pode esperar penitência de todos eles.

"Todos aqueles dentre eles", disse ele, "que fizeram penitência têm sua morada na torre. Todos aqueles dentre eles que investiram bastante no arrependimento habitarão as muralhas exteriores. Aqueles que não fizeram penitência, mas persistiram ainda com seus comportamentos terão uma morte certa.

"Aqueles que devolveram ramos verdes, mas rachados, foram sempre fiéis e bons, mas havia inveja entre eles, por razões de prioridade e honra e eles foram bem loucos ao competirem assim pelos primeiros lugares. Mas, depois de ouvirem os meus preceitos, como eram bons, se purificaram e logo se arrependeram. E a morada deles foi estabelecida na torre. Mas se algum deles voltar a se rebelar, será expulso da torre e perderá a vida.

"A vida pertence a todos os que observam os mandamentos do Senhor[94]. Ora, nos mandamentos, não se trata de prioridades ou honras, mas de paciência e humildade para com as pessoas. É em pessoas assim que reside a vida do Senhor. Em pessoas briguentas e transgressoras da Lei está a morte".

[94] Cf. Eclesiastes 12: 13.

08

“Aqueles que apresentaram seus ramos meio verdes e meio secos são aqueles que são agitados nos afazeres e que não se apegam aos santos. Por isto, neles, metade vive e a outra metade está morta.

“Mas muitos, depois de ouvirem os meus mandamentos, se arrependeram e todos eles, pelo menos, têm a sua morada na torre. Alguns outros já partiram definitivamente e, portanto, não têm arrependimento possível, pois, por causa de seus negócios, eles blasfemaram contra o Senhor e o negaram. Por isto, perderam a vida por causa do crime que cometeram.

“Muitos outros estão indecisos. Estes ainda têm a oportunidade de fazer penitência e, se a fizerem rapidamente, a morada deles será então na torre. Se demorarem muito, viverão nas muralhas externas e, se não fizerem penitência, já terão sido condenados. Eles também perderam a vida.

“Aqueles que lhe devolveram dois terços verdes e o resto seco são aqueles que negaram de várias maneiras. Muitos deles fizeram penitência e foram morar na torre. Muitos se afastaram de Deus permanentemente e estes perderam a vida para sempre. Alguns hesitaram e duvidaram e

estes ainda têm uma possível penitência, se eles fizerem isto rapidamente, sem se demorarem em seus prazeres. Mas se persistirem em sua conduta, estarão caminhando para a própria morte".

09

"Aqueles que apresentaram ramos com dois terços secos e o restante verde são aqueles que foram fiéis, mas que enriqueceram e adquiriram muita fama entre os gentios. Tornaram-se muito orgulhosos e arrogantes, abandonaram a verdade e se separaram dos justos. Pior ainda, viveram com os gentios e este caminho se tornou ainda mais agradável para eles. Eles não se afastaram completamente de Deus, mas permaneceram na fé sem praticar as obras da fé.

"Muitos deles fizeram penitência e sua morada foi fixada na torre. Outros, vivendo permanentemente entre os gentios e levados ao erro pela vã consideração que estes tinham por eles, se distanciaram de Deus e fizeram as obras dos gentios. Por isto, estes foram contados entre os gentios.

"Outros dentre eles estavam na incerteza, porque já não tinham esperança de salvação devido às ações que haviam praticado. Outros estavam incertos e semearam discórdia entre eles. Por essas pessoas e por aquelas que estavam na incerteza em torno de suas ações, ainda existe a

possibilidade de penitência. Mas sua penitência deve ser rápida para que sua morada seja fixada dentro da torre. Para aqueles que não se arrependem, mas persistem nos prazeres, a morte está próxima".

10

"Aqueles que devolveram ramos verdes, mas com as pontas secas e rachadas, são aqueles que sempre foram bons, fiéis e gloriosos perante o Senhor, mas que pecaram um pouco por causa de uma leve paixão e de pequenas inimizades e, depois de terem ouvido minhas palavras, a maioria deles se arrependeu rapidamente e sua morada foi fixada na torre.

"Alguns hesitaram e, com sua hesitação, agravaram a discórdia. Essas pessoas ainda têm esperança pela penitência, pois eles sempre foram bons e seria difícil para um deles morrer.

"Aqueles que devolveram seus ramos secos com um toque de verde são aqueles que tiveram apenas fé e que fizeram obras de iniquidade. Contudo, jamais se afastaram de Deus, carregaram seu nome com alegria e receberam com júbilo em suas casas os servidores de Deus. Ao ser anuncia-

da a penitência, eles se arrependeram sem hesitar e praticaram toda a virtude da justiça[95]. Alguns deles até sofrem e suportam com alegria, conscientes dos atos que cometeram. Para todos estes, a morada será na torre".

11

Depois de terminar de explicar todos os ramos, ele me disse: "Retire-se e diga a todos que façam penitência e viverão para Deus. De fato, o Senhor teve misericórdia e me enviou para oferecer a penitência a todos[96], embora alguns não sejam dignos dela, dadas as suas obras. Mas o Senhor é paciente e deseja que os que vêm do seu Filho sejam salvos".

Eu lhe disse: "Senhor, espero que, depois de ouvirem isto, todos se arrependam. Estou convencido de que cada um, tendo consciência de seus atos e temendo a Deus, fará penitência".

Ele me respondeu: "Todos aqueles", disse ele, "que se arrependem do fundo de seus corações e se purificam de seus vícios apontados anteriormente e não acrescentam mais nada aos seus pecados, estes receberão do Senhor a

[95] Cf. Atos 10, 15 e Hebreus 11, 33.
[96] Cf. 2 Pedro 3: 9.

cura para os seus pecados anteriores, se ao menos não hesitarem em relação aos seus mandamentos, mas viveram para Deus. Mas todos aqueles que acrescentaram mais pecados aos seus pecados e se entregaram às paixões deste mundo condenarão a eles mesmos à morte.

"Você então, caminhe segundo os meus preceitos e você viverá e quem seguir pelo meu caminho e praticar o bem viverá para Deus".

Depois de me mostrar e explicar tudo isto, ele me disse: "Explicarei o resto para você em alguns dias".

Parábola IX – A construção da torre

01

Depois que eu havia escrito os preceitos e as parábolas do Pastor, o anjo da penitência veio a mim e me disse: "Eu quero lhe mostrar tudo o que o Espírito Santo lhe revelou sob a forma da Igreja, pois esse Espírito é o Filho de Deus.

"Enquanto você estava muito fraco na carne, nada lhe foi mostrado por meio de um anjo, mas quando você foi fortalecido, graças ao Espírito e teve, por você mesmo, força para suportar a visão de um anjo, então lhe foi mostrado, por intermédio da Igreja, a construção da torre, em uma

disposição boa e santa e você pôde ver tudo, como se fosse da parte de uma virgem.

"Agora, você vê graças a um anjo, mas inspirado pelo mesmo Espírito. Você deve aprender tudo com mais precisão comigo. O anjo glorioso me deu a missão de morar em sua casa, para que você veja tudo com calma e não mais com apreensão como antes".

E ele me levou para Arcádia, para uma montanha arredondada, me fez sentar no topo da montanha e me mostrou uma grande planície e, ao redor da planície, doze montanhas, todas de aparência diferente.

A primeira era preta como fuligem; a segunda, seca e sem grama; a terceira, cheia de cardos e espinhos; a quarta, com grama meio seca, verde na ponta e seca perto da raiz. Algumas gramíneas, quando o sol brilhou, secaram.

A quinta montanha era muito rochosa, mas tinha grama verde; a sexta montanha era cheia de fendas, algumas eram pequenas e outras grandes. As fendas tinham grama, mas essa grama não era muito viçosa e parecia bastante murcha.

A sétima montanha tinha grama viçosa e era exuberante. Todos os tipos de rebanhos e pássaros se alimenta-

vam nesta montanha e, quanto mais os animais e pássaros comiam ali, mais crescia a vegetação desta montanha.

A oitava montanha era cheia de fontes e todo tipo de criaturas da criação do Senhor vinham beber nas fontes desta montanha.

A nona não tinha água alguma e estava completamente deserta. Animais selvagens e répteis a habitavam, causando a morte de pessoas.

A décima montanha tinha árvores muito altas e era completamente sombreada. Sob essa sombra, estavam deitadas muitas ovelhas, que estavam descansando e ruminando.

A décima primeira montanha estava coberta de árvores e essas árvores frutíferas estavam adornadas com frutos de todos os tipos, de modo que, ao vê-los, dava vontade de comer um pouco. A décima segunda montanha era toda branca. Sua aparência era muito alegre e, propriamente, a montanha era muito bonita.

02

No meio da planície, ele me mostrou uma grande rocha branca que ali se erguia. Era mais alta que as montanhas e quadrada, de maneira a conter o mundo inteiro.

Esta rocha era antiga. Havia uma porta esculpida nela, mas essa porta parecia ter sido esculpida recentemente. Ela brilhava mais do que o sol e fiquei maravilhado com seu brilho.

Ao redor da porta estavam doze virgens. As quatro que estavam nos cantos me pareceram as mais gloriosas, mas as outras também eram.

Nos quatro lados da porta, a meio caminho das quatro primeiras, estavam as outras virgens, aos pares. Elas estavam vestidas com túnicas de linho, com um cinto encantador e deixavam o ombro direito à mostra, como se estivessem se preparando para carregar um fardo. Estavam todas prontas, cheias de alegria e entusiasmo.

Diante dessa visão, fiquei admirado ao contemplar coisas tão grandiosas e gloriosas e então, me perguntei por que essas virgens delicadas estavam ali de pé, de uma maneira tão viril, como se sustentassem todo o céu.

O Pastor me disse: “Por que ficar pensando assim, se preocupando e se lamentando? O que você não pode compreender, tenha a sabedoria de não tentar. Invés disso, peça ao Senhor que lhe dê sabedoria suficiente para entender essas coisas.

“O que está atrás de você, você não pode ver. O que está à sua frente, você vê. Portanto, não se preocupe com o que você não vê. O que você vê, tente entender sem se preocupar desnecessariamente com mais nada. Eu explicarei tudo para você. Veja o resto”.

03

Então vi chegarem seis homens, altos, magníficos e de aparência semelhante. E eles chamaram uma multidão de homens. E esses recém-chegados eram altos, muito bonitos e fortes. E os seis homens os fizeram construir uma torre sobre a rocha. Os homens que vieram construir a torre causaram então grande alvoroço, correndo em volta do portão.

E as virgens que estavam ao redor do portão disseram aos homens que se apressassem na construção da torre. Elas estenderam as mãos como se quisessem receber algum fardo deles.

Os seis homens ordenaram que pedras fossem tiradas de um abismo e trazidas para construir a torre e dez pedras subiram, quadradas, brilhantes e não talhadas.

Os seis homens chamaram as virgens e lhes disseram para se encarregarem de todas as pedras que viessem para a construção da torre, que as fizessem atravessar o portão e as entregassem aos homens que iriam construir.

E as virgens se encarregaram mutuamente das dez primeiras pedras trazidas do abismo e, juntas, as carregaram uma após a outra.

04

Elas carregavam as pedras na mesma ordem em que estavam dispostas ao redor do portão. As virgens, que pareciam vigorosas, se colocavam sob os cantos da pedra e outras, sob as laterais. Assim, carregaram todas as pedras, passando pelo portão, conforme a ordem recebida e as entregaram aos homens na torre e estes, com as pedras, construíam.

A torre foi construída sobre a grande rocha e acima do portão. Essas dez pedras foram, portanto, encaixadas e cobriram toda a rocha, que se tornou, assim, a base para a construção da torre. A rocha e o portão sustentavam toda a torre.

Depois das dez pedras, outras vinte e cinco vieram do abismo. Elas também foram encaixadas na estrutura, carregadas pelas virgens, como as anteriores. Depois destas, trinta e cinco pedras foram trazidas e encaixadas de forma semelhante na torre. Depois dessas, outras quarenta subiram e todas essas também foram usadas na construção da torre. Portanto, havia quatro alicerces nas fundações da torre.

E nada mais subiu das profundezas da água e os construtores tiveram algum descanso. Então, os seis homens deram ordens à multidão incontável que trouxessem pedras das montanhas para a construção da torre.

Elas foram trazidas de todas as montanhas, de várias cores, talhadas pelos homens e dadas às virgens. Elas as carregavam pelo portão e as entregavam para a construção da torre e quando essas pedras de cores diferentes eram colocadas na construção, elas também se tornavam brancas, mudando suas cores anteriores.

Algumas pedras foram fornecidas pelos homens para a construção, mas não se tornaram brilhantes. Permaneceram como haviam sido colocadas, pois não haviam sido entregues pelas virgens nem passado pelo portão. Essas pedras, portanto, não eram adequadas para a construção da torre.

Quando os seis homens as viram, ordenaram que fossem retiradas e devolvidas ao lugar onde tinham sido encontradas e disseram aos homens que carregavam as pedras: “Em hipótese alguma entreguem, vocês mesmos, pedras aos construtores. Coloquem-nas ao pé da torre, para que as virgens, passando por elas pelo portão, as coloquem no canteiro de obras, pois”, eles disseram, “se não passarem

pelo portão nas mãos de virgens, não podem mudar de cor. Não se cansem então", eles disseram, "desnecessariamente".

05

A construção foi interrompida naquele dia, mas a torre não estava concluída. Os trabalhos deveriam ser retomados, mas houve uma pausa. Os seis homens ordenaram a todos os construtores que se retirassem por um momento e descansassem. Às virgens, ordenaram para não se afastarem da torre e me pareceu que foram deixadas lá para guardá-la.

Quando todos foram descansar, eu disse ao pastor: "Então, Senhor", perguntei, "por que a construção da torre ainda não foi concluída?"

"Ela não pode estar terminada ainda", disse ele, "a menos que o proprietário venha examinar esta construção, para substituir quaisquer pedras que ele encontrar deterioradas, pois é segundo a sua vontade que a torre é construída".

"Eu gostaria, Senhor", disse eu, "de saber o que significam a construção da torre e a rocha, o portão, as montanhas, as virgens e as pedras trazidas do abismo, não talhadas e inseridas como estavam na construção e por que primeiro foram colocadas dez pedras nos alicerces, depois vin-

te e cinco, depois trinta e cinco, depois quarenta e estas pedras que haviam sido usadas na construção, que mais tarde foram removidas e recolocadas em seu lugar. Quanto a tudo isto, senhor, acalma minha alma e explica tudo para mim".

"Se sua curiosidade não for em vão", disse ele, "você saberá de tudo. Em poucos dias, voltaremos aqui e você verá tudo o que ainda há para acontecer nesta torre e compreenderá todas as parábolas em detalhes".

Alguns dias depois, voltamos ao lugar onde estivemos sentados e ele me disse: "Vamos até a torre, porque o dono vem examiná-la".

Fomos até a torre e não havia absolutamente ninguém ao redor, exceto as virgens. O pastor perguntou às virgens se o dono da torre estava lá e elas responderam que ele chegaria em breve para examinar construção.

06

E então, pouco depois, vi uma grande procissão de homens avançando e, no meio, um homem de altura tal que se estendia para além da torre. Os seis homens encarregados da construção caminhavam com ele, à sua direita e à sua esquerda e todos os que haviam trabalhado nela. Os que a construíam estavam com ele, muitos outros ainda o rodeavam e as virgens que guardavam a torre, que correram ao

encontro dele, o abraçaram e começaram a caminhar com ele ao redor do prédio.

Este homem a examinou meticulosamente, apalpando cada pedra separadamente. Segurando um bastão na mão, ele golpeou, uma a uma, as pedras da construção.

E quando ele golpeava, algumas delas ficaram pretas como fuligem; outras se desfizeram; outras racharam; outras ficaram mutiladas; outras, nem brancas nem pretas; outras ficaram ásperas, já não se encaixando nas outras pedras; outras estavam todas manchadas. Tal era a diversidade das pedras consideradas inutilizáveis para construção.

Ele ordenou que todas fossem retiradas da torre e colocadas nas proximidades e que outras fossem trazidas para substituí-las. Os construtores lhe perguntaram de qual montanha ele queria que fossem trazidas as pedras para substituir as outras. E ele disse para que não as trouxessem das montanhas, mas de uma planície próxima.

A planície foi escavada e foram encontradas pedras brilhantes, algumas cúbicas e outras redondas. Todas as pedras que foram encontradas nessa planície foram levadas para as virgens, que as fizeram passar pelo portão.

As pedras cúbicas foram talhadas e colocadas no lugar das que haviam sido removidas. As redondas não foram

colocadas na construção, porque eram duras e a talhadura era lenta. Foram colocadas perto da torre, com a ideia de serem talhadas mais tarde, para colocá-las na construção, pois eram muito brilhantes.

07

Depois de terminar, o homem glorioso, senhor de toda a torre, chamou o pastor e lhe confiou todas as pedras que estavam perto da torre e que haviam sido removidas da construção e ele lhe disse: “Limpe estas pedras cuidadosamente e use na construção da torre aquelas que se encaixarem com as outras. Aquelas que não se encaixarem, não as ajuste. Jogue-as para longe da torre”.

Tendo dado esta ordem ao pastor, ele partiu, acompanhado por todos os que o acompanhavam e as virgens ficaram ao redor do prédio, para protegê-lo.

Eu perguntei ao pastor: “Como essas pedras podem entrar na construção, se foram rejeitadas como indignas?”

Ele me respondeu: “Você vê estas pedras?”

“Eu as vejo, senhor”, respondi.

“Eu vou”, disse ele, “talhar a maioria delas, usá-las na construção e elas se encaixarão perfeitamente com as outras pedras”.

"Como, Senhor", eu disse, "podem elas, depois de terem sido talhadas, preencher o mesmo espaço?"

Ele me respondeu: "Todas as que forem consideradas muito pequenas serão colocados dentro dos muros. As maiores serão colocadas do lado de fora e apoiará as outras".

Dito isto, acrescentou: "Vamos e voltemos daqui a dois dias para limpar a área ao redor da torre, para que, se o mestre chegar de surpresa, ele não encontrar o local sujo e ficar zangado. Nesse caso, essas pedras não entrariam na construção da torre e eu pareceria negligente aos olhos do mestre".

Dois dias depois, voltamos à torre e ele me disse: "Vamos examinar todas as pedras e ver quais podem entrar na construção".

"Examinemos, Senhor", eu lhe disse.

08

Para começar, examinamos as pedras negras. Nós as encontramos exatamente como haviam sido removidas da torre e o pastor ordenou que fossem retiradas da torre e colocadas de lado.

Em seguida, examinou os pedaços quebrados. Pegou vários deles, os cortou em pedaços e disse às virgens que os recolhessem e os usassem na construção e as virgens os re-

colheram e foram colocá-los nas paredes do interior da torre. Quanto às outras, ele disse para as colocarem com as negras, pois elas também estavam negras.

Em seguida, examinou as rachadas. Cortou muitas delas e pediu às virgens que as colocassem na construção. Elas as fixaram na parte externa das paredes, porque se mostraram mais resistentes. As outras, devido ao grande número de rachaduras, não puderam ser talhadas e, por este motivo, elas foram excluídas da construção da torre.

Ele então examinou as mutiladas. Muitas delas estavam negras e algumas apresentavam grandes fendas. E ele disse que fossem colocadas junto às descartadas. As que sobraram, ele limpou, talhou e mandou que fossem colocadas na construção. As virgens as recolheram e as encaixaram na parte interior das paredes, porque eram menos resistentes.

Ele então examinou aquelas que eram meio brancas e meio negras. Muitas delas estavam negras e ele disse para colocá-las junto com as pedras separadas. Todas as outras foram recolhidas pelas virgens. Como eram brancas, as próprias virgens as ajustaram à construção. Elas foram usadas nas paredes no exterior, pois se mostraram suficiente-

mente resistentes para conter aquelas que foram colocados no meio. Nenhuma delas havia sido mutilada.

Ele então examinou aquelas que eram duras e ásperas e algumas delas foram rejeitadas, porque não podiam ser talhadas, pois eram muito duras. As outras foram talhadas, recolhidas pelas virgens e encaixadas nas paredes na parte interior da torre. De fato, eram menos sólidas.

Ele então examinou aquelas que tinham manchas e, entre elas, muito poucas ficaram pretas e foram rejeitadas junto com as outras. As restantes eram brilhantes e sólidas e as virgens as encaixaram na construção. Elas foram fixadas nas paredes no exterior, dada a resistência delas.

09

Ele então foi examinar as pedras redondas e brancas e me perguntou: “O que faremos com estas pedras?”

“O que eu sei, Senhor”, respondi. “O senhor não tem ideia sobre isto? Senhor”, eu disse, “eu não conheço esse ofício, não sou pedreiro e não tenho a menor ideia sobre isso”.

“Você não vê”, disse ele, “que elas são todas redondas e se eu quiser torná-las cúbicas, terei que cortá-las enormemente? Ora, é necessário que algumas delas sejam incluídas na construção”.

"Se houver necessidade, senhor", eu disse, "por que se atormentar? Por que não escolher para a construção aquelas que o senhor preferir e ajustá-las ali?"

Ele escolheu a maior e mais brilhante entre elas e a talhou. As virgens a pegaram e a encaixaram no exterior da construção.

As demais, que estavam em excesso, foram recolhidas e armazenadas na planície de onde tinham vindo, mas não foram jogadas fora. Não seriam descartadas. "Porque", disse ele, "ainda falta construir um pedaço da torre e o mestre insiste que estas pedras sejam ajustadas à construção, pois são muito brilhantes".

Ele chamou doze mulheres de grande beleza, vestidas de preto, com cinto, ombros nus e cabelos desenrolados. Essas mulheres me pareceram selvagens e o pastor disse a elas para juntarem as pedras descartadas da construção e as levassem de volta às montanhas, de onde tinham sido trazidas.

Elas alegremente as recolheram, levaram todas e as colocaram de volta no lugar onde haviam sido encontradas. Quando todas essas pedras foram removidas, de modo que nenhuma restou ao redor da construção, o pastor me disse:

“Vamos dar a volta ao prédio e vamos ver se tem algum defeito”.

E eu fiz a volta com ele.

Ao ver a torre bem feita, o pastor ficou muito satisfeito com a construção, pois a torre parecia ter sido erguida a partir de uma única pedra, sem a menor junta. E a pedra parecia ter sido libertada da rocha, pois dava a impressão de ser um monólito.

10

Caminhando com ele, fiquei feliz em ver coisas tão edificantes. E o pastor me disse: “Vá buscar para mim cal e pequenos cacos de pedra, para nivelar as pedras recolhidas e utilizadas na construção, pois todo o perímetro do prédio deve ser igualado”.

Fiz como ele ordenou e lhe trouxe tudo.

“Ajude-me”, disse ele, “e o trabalho logo estará terminado”.

Então, ele igualou as pedras que entraram na construção e depois ele ordenou que fosse varrida e limpa a área ao redor do prédio.

As virgens pegaram vassouras, removeram todos os detritos da torre, a limparam com água e o local da torre ficou limpo e muito gracioso.

O pastor me disse: “Tudo foi lavado. Se o mestre vier examinar a torre, não terá nada a nos censurar”.

Com estas palavras, ele quis se retirar.

Mas eu o agarrei pela bolsa e comecei a lhe implorar, em nome do Senhor, que me explicasse o que me havia mostrado.

Ele me disse: “Ainda tenho algumas coisas para fazer, mas depois eu explico tudo para você. Espere aqui até eu voltar!”

Eu lhe disse: “Senhor, o que farei aqui sozinho?”

“Você não está sozinho”, disse ele. “Estas virgens estão com você”.

“Confie-me, então, a elas”, eu disse.

O pastor as chamou e disse: “Confio este homem a vocês até que eu volte”.

Ele saiu e eu fiquei sozinho com as virgens. Elas estavam muito felizes e me deram muita atenção, especialmente as quatro principais.

11

As virgens me disseram: “O pastor não voltará hoje”.

“O que devo fazer então?”, perguntei.

“Espere por ele até esta noite”, disseram elas. “Se ele vier, falará com você; se não vier, você ficará aqui conosco até que ele retorne”.

Eu lhes disse: “Esperarei por ele até esta noite e, se ele não voltar, irei para casa e retornarei amanhã de manhã”.

Elas me disseram: “Você nos foi confiado. Você não pode se afastar de nós”.

“Onde devo ficar?”, perguntei.

“Você vai dormir conosco”, disseram elas, “como um irmão e não como um marido, porque você é nosso irmão e, de agora em diante, devemos morar com você, pois te amamos muito”.

Eu estava envergonhado por ficar com elas e aquela que parecia ser a primeira dentre elas começou a me beijar e me abraçar e as outras, ao me verem sendo abraçado, também começaram a me beijar, a me puxar por todo o prédio e a brincar comigo.

E eu, como se estivesse totalmente rejuvenescido, também comecei a brincar com elas e algumas cantavam em coro, outras dançavam, outras cantavam. Eu, em silêncio, caminhei com elas ao redor do prédio e, como elas, também estava alegre.

Quando anoiteceu, eu quis ir para casa, mas elas não permitiram e me retiveram lá. Fiquei com elas a noite toda e dormi perto da torre, pois as virgens estenderam suas túnicas de linho no chão e me fizeram deitar no meio delas. E elas não fizeram nada além de rezar. E eu, com elas e não menos que elas, rezei incessantemente e as virgens se alegraram em me ver rezar assim. Permaneci ali até a segunda hora do dia seguinte com as virgens.

Então o pastor chegou e lhes disse: “Vocês não cometeram nenhuma violência contra ele?”

“Pergunte a ele”, responderam.

Eu lhe disse: “Senhor, fiquei muito feliz em ficar com elas”.

“O que você jantou?”, perguntou ele.

“Jantei, senhor”, eu disse, “as palavras do Senhor, a noite toda”.

“Elas o acolheram bem?”

“Sim, senhor”, eu disse.

“E agora”, disse ele, “o que você quer que eu lhe explique primeiro?”

“Como me mostrou desde o princípio, senhor”, eu disse, “peço-lhe, senhor, que me explique conforme eu fizer as minhas perguntas”.

"Explicarei", disse ele, "como você achar melhor e não vou esconder absolutamente nada de você".

12

"Antes de tudo, senhor", eu disse, "explique-me isto: o que representam a rocha e a porta?"

"Esta rocha", disse ele, "e a porta são o Filho de Deus".

"Como é possível, Senhor, que a rocha seja antiga e a porta seja nova?"

"Escute e entenda", disse ele, "sujeito limitado. O Filho de Deus nasceu antes de toda a criação, de modo que ele foi o conselheiro de seu Pai para a criação[97]. Por isto, a rocha é antiga".

"E a porta, por que é nova, senhor?", eu perguntei.

"Porque", disse ele, "foi nos últimos dias de seu cumprimento que ele se manifestou e a porta foi feita recentemente para que aqueles que devem ser salvos entrem por meio dela no Reino de Deus[98]. Você percebeu", perguntou ele, "que as pedras que passaram pela porta foram usadas na construção da torre e que aquelas que não conseguiram passar foram lançadas de volta aos seus lugares de origem?"

[97] Cf. Provérbios 8: 27-30.
[98] Cf. João 3: 5 e Marcos 9: 47.

"Eu vi, senhor", eu disse.

"Da mesma forma", ele disse, "ninguém entrará no Reino de Deus[99], se não tiver tomado o seu santo nome, pois, se você quiser entrar numa cidade e essa cidade estiver toda cercada por uma muralha e tiver apenas uma porta, você poderá entrar, se não for por meio da única porta que ela possui?"

"Como então, Senhor", eu pergunto, "poderia ser feito de outra forma?"

"Se só se pode entrar por aquela única porta", disse ele, "então a pessoa só pode entrar no Reino de Deus[100] através do nome do seu Filho bem amado.

"Você viu", disse ele, "a multidão construindo a torre?"

"Eu vi, senhor", respondi.

"Todos eles", disse ele, "são anjos gloriosos. Foi por meio deles que o Filho de Deus foi cercado por uma muralha e a porta é o Filho de Deus. Ele é a única entrada que conduz ao Senhor. Portanto, ninguém chegará a ele senão por meio de seu Filho[101].

[99] Cf. João 3: 5.
[100] Cf. João 3: 5.
[101] João 14: 6.

"Você viu", continuou ele, "os seis homens e, no meio deles, outro homem glorioso, de grande estatura, que estava circulando o prédio e que rejeitou as pedras, como você viu, do edifício, por considerá-las indignas?"

"Eu os vi, senhor", eu disse.

"O homem glorioso", disse ele, "é o Filho de Deus e os outros seis são os anjos gloriosos que o acompanham à sua direita e à sua esquerda. Nenhum desses anjos gloriosos", disse ele, "chegará perante Deus sem ele. Quem não recebeu o seu nome não entrará no reino de Deus"[102].

13

"E a torre", eu disse, "o que ela simboliza?"

"Esta torre", ele disse, "é a igreja".

"E essas virgens, quem são elas?"

"São espíritos santos", disse ele. "E não é possível a uma pessoa entrar no Reino de Deus se essas virgens não a tiverem vestido com as vestes delas, pois, se você tomar apenas o nome, sem tomar as vestes, isto não o beneficiará em nada, pois essas virgens são as forças virgens do Filho de Deus. Se você carregar o nome sem se revestir com seu poder, será em vão que você carregará esse nome. As pedras

[102] Cf. João 3: 5.

que você viu serem rejeitadas eram aquelas que traziam o nome, mas não estavam vestidas com as roupas das virgens.

"O que é, Senhor", perguntei, "essa veste delas?"

"O próprio nome delas", respondeu ele, "é a veste delas. Aquele que carrega o nome do Filho de Deus deve também levar os nomes delas, pois o próprio Filho leva o nome dessas virgens. Todas as pedras que você viu sendo trazidas para a construção da torre pelas mãos delas e que ficaram lá são as pessoas revestidas com o poder dessas virgens. Por isto, você vê a torre como um só bloco com a rocha. Da mesma forma, aqueles que acreditaram no Senhor por meio de seu Filho[103] e foram revestidos com esses espíritos formarão um só espírito, um só corpo[104] e suas vestes terão uma só cor. Essas pessoas que trazem os nomes das virgens têm sua morada na torre".

"E as pedras que foram rejeitadas. Senhor", eu pergunto, "por que foram rejeitadas? Afinal, elas já haviam passado pela porta e tinham sido colocadas na construção da torre pelas mãos das virgens".

"Já que você está observando tudo e questionando as minúcias, preste atenção, pois aqui está o que diz respeito

[103] Cf. João 1: 7.
[104] Cf. Efésios 4: 4.

às pedras rejeitadas. Toda aquela gente", disse ele, "recebeu o nome do Filho de Deus e também o poder das virgens. Acolhendo esses espíritos, eles foram fortalecidos e estavam entre os servidores de Deus. Tinham um só espírito, um só corpo[105] e uma só veste. Eles pensavam da mesma forma e praticavam a justiça[106]. Mas, depois de algum tempo, eles foram seduzidos pelas mulheres que você viu vestidas de preto, com os ombros nus, com os cabelos soltos e belíssimas! Ao vê-las, as desejaram, se revestiram com o poder delas e despiram as vestes e o poder das virgens.

"Estes foram os que foram rejeitados da casa de Deus e entregues a elas. Aqueles que não foram enganados pela beleza dessas mulheres permaneceram na casa de Deus. Esta", disse ele, "é a explicação para as pedras que foram rejeitadas".

14

"Mas então, senhor", eu disse, "se esses homens, mesmo assim, fizerem penitência, rejeitarem o desejo por essas mulheres, retornarem às virgens, andarem segundo a

[105] Cf. Efésios 4, 4.
[106] Cf. 2 Coríntios 13: 11; Filipenses 2: 2; Salmo 14: 2; Atos 10: 35; Hebreus 11: 33.

força delas e segundo as obras delas, eles não entrarão na casa de Deus?"

"Eles entrarão", respondeu ele, "se renunciarem às obras dessas mulheres, recuperarem a virtude das virgens e andarem nas obras delas. E foi feita, precisamente, uma pausa na construção, para que eles pudessem, em caso de mudança de ideia, retornar ao trabalho de construção da torre. Mas, se eles não fizerem penitência, outros entrarão e eles serão definitivamente rejeitados".

Então, dei graças ao Senhor por ter tido misericórdia de todos os que são chamados pelo seu nome[107] e por ter enviado o anjo da penitência a nós, que pecamos contra ele, por ter renovado nosso espírito e renovado nossa vida, quando já estávamos corrompidos e sem esperança de viver.

"Agora, senhor", eu disse, "mostra-me por que a torre não foi construída sobre a terra, mas sobre a rocha e sobre a porta".

"Você está sendo estúpido e tolo de novo?", perguntou ele.

"É necessário, senhor", respondi, "lhe perguntar tudo, pois não posso entender absolutamente nada. Essas coisas

[107] Cf. Isaías 43: 7.

imponentes e gloriosas são difíceis para as pessoas compreenderem".

"Ouça", disse ele. "O nome do Filho de Deus é grande, imenso e sustenta o mundo inteiro. Portanto, se toda a criação é sustentada pelo Filho de Deus, o que você pensa daqueles que ele chama, que trazem o nome do Filho de Deus e andam segundo os seus preceitos? Você vê agora aqueles que ele sustenta? São aqueles que carregam o seu nome no fundo do coração. Ele mesmo se fez o alicerce deles e é uma alegria para ele apoiá-los, já que eles não têm vergonha de carregar o nome deles".

15

"Diga-me, senhor", eu pedi, "os nomes das virgens e das mulheres vestidas de preto".

"Escute", disse ele, "os nomes das virgens mais fortes, aquelas que ficavam nos cantos. A primeira é a Fé; a segunda, a Temperança; a terceira, a Fortaleza, a quarta, a Paciência. As outras, colocadas entre as primeiras, têm como nomes: Simplicidade, Inocência, Santidade, Alegria, Verdade, Inteligência, Concórdia e Caridade. Quem tiver estes

atributos e o nome do Filho de Deus poderá entrar no Reino de Deus[108]".

Ele também disse: "Escute os nomes das mulheres vestidas de preto. Quatro delas são as mais fortes. A primeira é a Incredulidade; a segunda é a Intemperança; a terceira é a Desobediência; a quarta é a Enganação. As seguintes são chamadas: Tristeza, Maldade, Devassidão, Ira, Falsidade, Loucura, Calúnia, Odiosidade. O servidor de Deus que carrega estes atributos verá a Reino de Deus, mas não entrará nele".

"E as pedras, senhor", perguntei, "trazidas do abismo e encaixadas na estrutura, o que são elas?"

"As dez primeiras", disse ele, "que foram colocadas nos alicerces, representam a primeira geração. As vinte e cinco seguintes representam a segunda geração de pessoas justas. As trinta e cinco seguintes são os profetas de Deus e seus servidores e, finalmente, as quarenta seguintes são os apóstolos e os mestres que proclamaram a doutrina do Filho de Deus".

"E por que, senhor", pergunto eu, "as virgens passaram essas pedras pela porta para entregá-las aos construtores da torre?"

[108] Cf. João 3: 5.

"Porque eles foram os primeiros a carregar esses espíritos e eles não se afastaram uns dos outros em nenhum momento; nem os espíritos se afastaram das pessoas, nem as pessoas se afastaram dos espíritos. Estes permaneceram com eles até a morte deles e se essas pessoas não tivessem tido esses espíritos com elas, não teriam sido utilizadas para a construção da torre".

16

"Explique-me novamente, senhor", eu pedi.

O que você ainda procura?", perguntou ele.

"Ora, senhor", respondi, "as pedras tiveram que emergir do fundo da água para serem colocadas na construção da torre, carregando esses espíritos?"

"Elas tinham que sair da água", disse ele, "para receber a vida. Não podiam entrar no Reino de Deus[109] a não ser rejeitando a morte que foi a vida anterior delas. Esses mortos também receberam o selo do Filho de Deus e entraram para o Reino de Deus[110]. Antes de trazerem o nome do Filho de Deus", disse ele, "a pessoa morre e, quando recebe o selo, rejeita a morte e recebe a vida. O selo é a água e, por isto,

[109] Cf. João 3, 5.
[110] Cf. João 3, 5.

elas descem mortas à água e saem vivas. A elas também foi anunciado este selo e elas o usaram para entrar para o Reino de Deus[111]".

"Por que, senhor", eu perguntei, "as quarenta pedras também subiram com elas do abismo, embora já tivessem recebido o selo?"

"Porque", disse ele, "esses apóstolos e esses mestres que pregaram o nome do Filho de Deus, depois de terem morrido na virtude e na fé no Filho de Deus, eles também anunciaram aos que haviam adormecido antes deles e lhes deram o selo que proclamavam. Então, com eles, desceram à água e depois saíram. Mas desceram vivos e então voltaram à vida, enquanto que aqueles que morreram antes deles desceram mortos e voltaram à vida.

"Foi por meio deles que estes últimos receberam a vida e conheceram o nome do Filho de Deus. Portanto, eles ascenderam com eles e foram encaixados na construção da torre, ocupando seu lugar sem serem talhados, pois haviam morrido na justiça e em uma grande pureza. Faltava-lhes apenas este selo. Agora, você tem a explicação para estes acontecimentos".

"Sim, senhor", eu disse.

[111] Cf. João 3, 5.

17

“Agora, senhor, me explique o que diz respeito às montanhas. Por que sua aparência é tão diferente e variada?”

“Escute”, disse ele, “estas doze montanhas são as doze tribos que dividem o mundo inteiro entre elas. A elas foi anunciado o Filho de Deus pelos apóstolos”.

“Mas por que essa aparência tão diferente e variada? Explique-me, senhor”.

“Escute”, disse ele, “essas doze tribos que compartilham o mundo inteiro, formando doze nações, são diversas em sentimentos e espíritos. Como estas montanhas. A diversidade que você viu também se reflete na diversidade de sentimentos e espíritos entre essas nações. Mas eu lhe mostrarei a conduta de cada uma em particular”.

“Antes, senhor”, eu disse, “me explique como é que as pedras destas montanhas, embora variadas, uma vez colocadas na construção, elas brilharam e adquiriram a mesma cor branca, como as pedras que foram instaladas a partir do fundo da água”.

“Isto é porque todas as nações”, disse ele, “que habitam debaixo do céu, depois de ouvirem o anúncio e acreditarem, receberam o nome do Filho de Deus. E, depois de

receberem o selo, essas pessoas eram de um só corpo e um só espírito[112], uma só fé e uma só caridade e com o nome, carregaram os espíritos das virgens. É por isto que a torre assumiu a mesma cor vibrante, como a do sol. Mas, entrando no mesmo lugar e formando um só corpo, algumas delas se contaminaram e foram rejeitadas pelo povo dos justos, pois elas retornaram ao seu estado anterior e até pior".

18

"Como, senhor", eu perguntei, "eles puderam piorar depois de conhecerem a Deus?"

"Aquele", disse ele, "que não conhece a Deus e faz o mal já merece uma certa punição pela sua maldade. Mas aquele que conhece a Deus não deve mais praticar o mal e sim o bem.

"Portanto, se alguém que deveria fazer o bem faz o mal, não lhe parece ter mais maldade do que alguém que não conhece Deus? É por isto que aqueles que não conhecem a Deus e praticam o mal são condenados à morte, enquanto que aqueles que o conhecem, que viram a grandeza de Deus e ainda assim praticam o mal serão duplamente

[112] Efésios 4: 4.

punidos e morrerão por toda a eternidade. E é assim que a Igreja de Deus será purificada.

"Você viu aquelas pedras serem removidas da torre, entregues aos espíritos malignos e retiradas de lá. Mas aqueles que foram purificados formarão um só corpo. A torre, após a purificação, parecia ser de um único bloco de pedra. Assim também será a Igreja de Deus, uma vez purificada e livre dos ímpios, dos hipócritas, dos blasfemos, dos indecisos, dos pecadores de toda espécie. Após a exclusão deles, a Igreja de Deus será um só corpo, um só sentimento, um só espírito, uma só fé, uma só caridade. Então, o Filho de Deus se alegrará e se regozijará no meio deles, por ter encontrado seu povo puro novamente".

"Tudo isto, senhor", eu disse, "é grandioso e admirável. Mas me mostre novamente, senhor", eu pedi, "a qualidade e a conduta de cada montanha, para que toda alma fiel ao Senhor celebre o seu grande, admirável[113] e glorioso nome".

"Eis", disse ele, "a diversidade das montanhas e das doze nações".

[113] Cf. Salmo 9: 2; 86: 9; 99: 3.

19

"Eis o que são os crentes que vieram da primeira montanha, a montanha negra. São os apóstatas, pessoas que blasfemaram contra o Senhor e traíram os servidores de Deus. Para eles, não há penitência senão a morte. Por isto são negros, pois são uma gente sem lei.

"Eis o que são os crentes que vieram da segunda montanha, a plana. São os hipócritas e mestres do vício. Eles são como os anteriores: não produzem nenhum fruto de justiça[114]. A montanha deles é sem frutos. Da mesma forma, essas pessoas têm o nome, mas são vazias de fé e não há nelas o fruto da verdade. Para elas, a penitência é possível, se elas se arrependerem rapidamente. Mas, se demorarem, para eles, como para aqueles que os precederam, será a morte".

"Por que então, senhor", eu perguntei, "a penitência é possível para eles, enquanto não o é para os primeiros? A conduta deles, porém, é quase a mesma!"

"A penitência ainda é possível para eles", disse ele, "porque não blasfemaram contra seu Senhor e eles não traíram os servidores de Deus. Foi o desejo de ganho que os tornou hipócritas e cada um ensinava para bajular os dese-

[114] Cf. Filipenses 1: 11; Hebreus 12: 11: Tiago 3: 8.

jos dos pecadores. Eles serão punidos por isto, mas a penitência permanece possível para eles, porque não foram nem blasfemos, nem traidores".

20

"Estes são os crentes que vieram da terceira montanha, a que tem abrolhos e espinhos. Entre eles, alguns são ricos e os outros estão assoberbados por inúmeros afazeres. Os espinhos simbolizam os ricos e os cardos são aqueles que estão envolvidos em múltiplos afazeres[115]. Essas pessoas, preocupadas com seus muitos negócios de todo tipo, não se unem aos servidores de Deus, ficam vagando sem rumo, sufocados pelos seus próprios negócios. Os ricos, por sua vez, têm dificuldade em se unir aos servidores de Deus, por medo de serem assediados. Essas pessoas dificilmente entrarão no Reino de Deus[116].

"É difícil andar descalço por entre os cardos e, da mesma forma, é difícil, para essas pessoas, entrarem no Reino de Deus. Todos eles ainda têm a oportunidade de fazer penitência, contanto que ajam rapidamente, para se arrependerem nestes dias,por aquilo que não fizeram anteri-

[115] Cf. Mateus 13: 22 e Marcos 4: 18-19.
[116] Cf. Marcos 10: 23.

ormente e praticarem o bem. Portanto, se eles se arrependerem e praticarem o bem, viverão para Deus. Mas, se persistirem em suas ações, serão entregues a essas mulheres, que os executarão".

21

"Estes são os crentes que vieram da quarta montanha, toda coberta de ervas verdes no topo e secas perto da raiz e algumas secas pelo sol. São os indecisos. Eles têm o Senhor nos lábios, mas não nos corações. Portanto, o fundamento deles está seco e sem força. Apenas as suas palavras permanecem vivas, mas as suas obras estão mortas. Essas pessoas não estão nem vivas nem mortas. São como os indecisos, que não estão nem verdes nem secos, pois não vivem e nem estão mortos.

"Essas ervas murcham à luz do sol e, da mesma forma, os indecisos, assim que ouvem falar de perseguição, sacrificam, por covardia, diante dos ídolos e se envergonham do nome de seu Senhor. Essas pessoas nem vivem nem estão mortas. Mas elas também, se se arrependerem depressa, poderão viver e, se não se arrependerem, não viverão. Como penitência, eles já estão entregues às mulheres que lhes tiram a vida".

22

“Aqui estão os crentes que vieram da quinta montanha, verdejante e acidentada. Eles são fiéis, porém indóceis, arrogantes, enamorados por eles mesmos. Querendo saber tudo, não sabem absolutamente nada. Por causa dessa arrogância, a inteligência os abandonou e a tolice e a insensatez se apoderaram deles. Eles se gabam de ter inteligência e ainda têm a audácia de se autodenominarem mestres. Pobres loucos!

“Por causa desse orgulho, muitas pessoas que queriam ascender acabaram caindo, pois a presunção, a arrogância e a vaidade são grandes demônios. Muitos deles foram, portanto, rejeitados. Alguns se arrependeram, acreditaram novamente e, reconhecendo a sua própria tolice, eles se submeteram àqueles que possuem inteligência.

“Mas os outros também podem se arrepender, pois não foram maus, mas sim tolos e insensatos. Se, portanto, eles se arrependerem, viverão para Deus e, se não se arrependerem, viverão com as mulheres que lhes fizeram tanto mal”.

23

"Estes aqui são os crentes que vieram da sexta montanha, aquela que tinha fendas grandes e pequenas e ervas murchas nessas fendas. Aqueles que têm pequenas fendas são aqueles que guardam rancor uns dos outros e, por meio de suas calúnias mútuas, eles enfraqueceram na fé. Mas muitos deles fizeram penitência e os demais se arrependerão quando ouvirem os meus preceitos, pois as calúnias deles não são graves e eles se arrependerão em breve.

"Aqueles que têm profundas fendas persistem na calúnia, ficam ressentidos e nunca deixam de se odiarem uns aos outros. Esses foram os lançados para longe da torre e considerados indignos da construção. Essas pessoas terão uma vida difícil.

"Se Deus, nosso Senhor, que reina sobre tudo e mantém toda a criação sob seu poder não nutre ressentimento em relação àqueles que confessam seus pecados, se isso lhes for favorável, pode um mortal cheio de pecados guardar rancor contra alguém, como se tivesse o poder de destruí-lo ou salvá-lo[117]?

[117] Cf. Tiago 4: 12.

“Eu lhes digo, eu o anjo da penitência: todos vocês que têm esta inclinação, abandonem-na e façam penitência e o Senhor curará seus pecados anteriores, se vocês se purificarem desse demônio. Caso contrário, vocês serão entregues à morte”.

24

“A sétima montanha, onde as ervas eram verdes e viçosas, estava inteiramente exuberante e todos os tipos de rebanhos e pássaros se alimentavam da grama dessa montanha e essa grama, mal cortada, crescia ainda mais abundantemente. Aqui estão os crentes que vieram de lá.

“Eles sempre foram simples, inocentes, abençoados, sem ressentimentos uns para com os outros, sempre contentes com os servidores de Deus, revestidos com o espírito santo dessas virgens, sempre cheios de compaixão por todas as pessoas e, através de grande sofrimento, eles conseguiram resgatar todos, sem hesitação ou arrogância. E o Senhor, vendo a simplicidade e a inocência deles, os recompensou no trabalho de suas mãos e os encheu de graças em todos os seus negócios.

“Eu digo a vocês que são assim, eu, o anjo da penitência: permaneçam como estão e sua posteridade não será apagada para sempre, pois o Senhor vos pôs à prova e vos

inscreveu como nosso povo e toda a sua descendência habitará com o Filho de Deus, já que vocês participaram do Seu Espirito".

25

"Estes aqui são os crentes que vieram da oitava montanha, cheia de fontes e onde toda a criação do Senhor costumava beber. Estes são os apóstolos e mestres que pregaram por todo o mundo e ensinaram, com toda pureza e santidade, a palavra do Senhor.

"Eles jamais se desviaram por paixões malignas, mas sempre andaram em retidão e verdade, segundo o Espírito Santo que receberam. O lugar de tais pessoas é ao lado dos anjos".

26

"Aqui estão os crentes que vieram da nona montanha, cheia de répteis e animais selvagens que causam a morte das pessoas. Os que têm manchas são os diáconos que agiram de forma imprópria em seu ministério, que roubaram o sustento das viúvas e dos órfãos e que se enriqueceram com os recursos que receberam para ajudar. Se persistirem nessa paixão, eles já estão mortos e sem esperança de viver.

Mas se eles se converterem e completarem seu ministério em santidade, eles poderão viver.

"Aqueles que têm sarna são aqueles que negaram o Senhor e não voltaram para ele, mas são como terra baldia e deserta, eles já não se apegam aos servidores de Deus, vivem isolados e perdem suas almas[118].

"Uma videira, deixada numa sebe, murcha por falta de cuidado. As ervas daninhas a sufocam. Ela volta a se tornar selvagem com o tempo e não tem mais valor para o seu dono. Da mesma forma, essas pessoas, se abandonando a elas mesmas, se tornam selvagens e perdem toda a utilidade aos olhos do Senhor.

"Essas pessoas ainda podem fazer penitência, se não negaram o Senhor no fundo de seus corações. Mas, se alguém o rejeitou no fundo do seu coração, não sei se ele poderá viver e o que eu digo não se aplica aos dias vindouros. Não se trata apenas de, depois de ter negado, depois ainda fazer penitência, pois é impossível salvar quem continua a negar o seu Senhor. É para aqueles que o negaram no passado que parece haver uma possibilidade de fazer penitência.

[118] Cf. Mateus 10, 39; Lucas 9, 24 e 17, 33; João 12: 25.

“Portanto, se alguém deseja fazer penitência, que o faça rapidamente, antes que a torre seja concluída. Caso contrário, ele será morto pelas mulheres.

“Os mutilados são os enganadores e caluniadores e as serpentes que você viu na montanha os representam. Esses animais, com seu próprio veneno, envenenam a pessoa e a matam. Da mesma forma, as palavras dessas pessoas envenenam a pessoa e a matam.

“Essas pessoas têm apenas uma fé mutilada por causa da conduta delas. Algumas fizeram penitência e foram salvas. Outras, do jeito que estão, podem ser salvas se se arrependerem. E, se não se arrependerem, morrerão pelas mãos dessas mulheres de quem possuem o espírito”.

27

“Aqui estão os crentes que vieram da décima montanha, cujas árvores abrigavam ovelhas. São bispos e pessoas hospitaleiras que sempre receberam os servidores de Deus com prazer e sem qualquer hipocrisia. E esses bispos, no ministério deles, protegeram continuamente os pobres e as viúvas e sempre levaram uma vida santa.

“Portanto, estes serão protegidos pelo Senhor para sempre. Os que agiram assim são gloriosos aos olhos de

Deus e, mesmo agora, o lugar deles é com os anjos, se continuarem a servir ao Senhor até o fim".

28

"Estes aqui são os crentes que vieram da décima primeira montanha, cujas árvores produziam frutos abundantes e variados. São pessoas que sofreram pelo nome do Filho de Deus, que sofreram com fervor, desde o íntimo dos seus corações e que entregaram suas vidas[119]".

"E por que então, senhor", eu disse, "todas essas árvores têm frutos e alguns frutos bem bonitos?"

"Escute", ele disse, "todos os que sofreram por amor ao nome de Deus são gloriosos aos olhos de Deus e todos os seus pecados foram perdoados, porque eles sofreram pelo nome do Filho de Deus. É por isto que seus frutos são variados e alguns são ainda melhores.

"Todos aqueles", disse ele, "que, levados perante as autoridades, foram interrogados e não negaram o Senhor, mas, ao contrário, sofreram com dedicação, estes são muito mais gloriosos aos olhos do Senhor e os seus frutos são os melhores.

[119] Atos 15: 26.

"Todos aqueles que, pelo contrário, tremeram e vacilaram, questionando em seus corações se deveriam negar ou confessar o Senhor, mas que, em última análise, sofreram, esses colheram frutos mais medíocres, por culpa dessa vacilação que surgiu em seus corações, pois é má a intenção de um servidor de negar o seu próprio senhor.

"Portanto, vocês que têm essa intenção, cuidem para que ela não permaneça em seus corações e para que vocês não morram para Deus. E vocês que sofrem por Deus, vocês devem glorificá-lo[120], porque ele os considerou dignos de levarem o nome dele e serem curados de todos os seus pecados.

"Portanto, se alegrem e considerem que vocês realizaram uma grande obra quando um de vocês sofreu por Deus. O Senhor lhes dá o dom da vida e vocês não compreendem! De fato, os seus pecados os sobrecarregaram e se não tivessem sofrido pelo nome do Senhor, por causa dos seus pecados, vocês teriam morrido para Deus.

"Eu digo isto para vocês que hesitam em negar ou confessar: confessem que vocês têm um Senhor, para evitar que, ao negá-lo, sejam colocados na prisão. Se os gentios castigam seus escravos se negam seus senhores, o que vocês

[120] Cf. 1 Pedro 4: 13, 15 e 16.

acham que o Senhor de todas as coisas fará com vocês? Expulsem esses planos de seus corações, para que vocês possam viver para sempre para Deus".

29

"Aqui estão os crentes que vieram da décima segunda montanha. São como criancinhas em cujos corações não se eleva a menor ideia do mal, nem sequer sabem o que é o mal e sempre permaneceram inocentes.

"Certamente, essas pessoas habitarão no Reino de Deus, pois, em nenhuma circunstância, contaminaram os mandamentos de Deus, mas perseveraram todos os dias de suas vidas na inocência e com o mesmo estado de espírito.

"Todos vocês que perseverarem assim e forem como criancinhas[121], sem malícia, serão mais gloriosos do que todos os anteriores, pois todas as criancinhas são gloriosas perante Deus e são as primeiras aos olhos dele. Bem-aventurados, portanto, vocês que afastaram de vocês o mal e se revestiram com a inocência. Os primeiros entre todos, vocês viverão para Deus".

Depois que ele terminou de contar as parábolas das montanhas, eu lhe pedi: "Senhor, explica-me agora as pe-

[121] Cf. Mateus 18, 3.

dras que foram extraídas da planície e colocadas no lugar das pedras removidas da torre, bem como as pedras redondas colocadas na construção e aquelas que ainda estão redondas até agora".

30

"Escute", disse ele, "isto também. As pedras extraídas da planície e usadas na construção da torre no lugar das pedras removidas são as raízes desta montanha branca.

"Visto que os crentes que vieram desta montanha branca foram considerados inocentes, o senhor da torre empregou, para a construção da torre, pedras vindas das raízes desta montanha. Ele sabia, de fato, que, se essas pedras entrassem na construção da torre, elas permaneceriam brilhantes, sem que nenhuma delas escurecesse. Se ele tivesse ainda acrescentado pedras provenientes das montanhas, seria preciso examinar e purificar a torre.

"Por outro lado, todos aqueles que foram encontrados com uma brancura resplandecente, tanto os crentes como os chamados à fé, pois eles são da mesma espécie, são uma espécie abençoada, pois são inocentes.

"Agora, vejamos o que diz respeito às pedras redondas e brilhantes. Todas elas vêm desta montanha branca, mas, aqui está por que são encontradas redondas. Foi a riqueza

deles que, de certa forma, lhes velou um pouco a verdade e obscureceu a visão deles. Mas eles nunca estão longe de Deus e nenhuma palavra má jamais sai de suas bocas[122], mas sempre a justiça e a verdade.

"Vendo, pela mentalidade deles, que podiam servir à verdade e permanecer bons, o Senhor reduziu seus bens, sem tirar tudo deles, para que, com o que sobrasse, pudessem fazer o bem e essas pessoas viverão para Deus, pois são de boa qualidade. É por isto que essas pedras foram ligeiramente aparadas e depois usadas na construção da torre".

31

"Quanto às outras, que até agora permaneceram redondas e não foram adaptadas ao edifício, porque não tinham recebido ainda o selo, elas foram recolocadas em seus lugares, pois se constatou que eram redondas demais. Elas precisam se desapegar deste mundo e da vaidade de suas obras e então serão dignas do Reino de Deus, pois é preciso que elas entrem para o Reino de Deus[123].

"De fato, eles são de um tipo inocente que o Senhor abençoou. Ninguém deste tipo morrerá. Se acontecer de um

[122] Cf. Efésios 4: 29.
[123] Cf. João 3: 5.

deles, seduzido pelo infame Diabo, cometer algum delito, ele retornará muito rapidamente para seu Senhor.

"Eu os considero afortunados, eu, o anjo da penitência, todos vocês que são inocentes como criancinhas, pois a fortuna de vocês é boa e gloriosa diante de Deus.

"Eu digo a todos vocês que receberam o selo: sejam simples, esquecem as ofensas, não persistam na malícia ou na amarga lembrança das ofensas. Tenham uma só mente, remediem as discórdias fatais, expulsem-nas de vocês. O Dono do rebanho ficará satisfeito com tudo isso. Ele se alegrará se encontrar todas as Suas ovelhas saudáveis e nenhuma perdida. Mas, se descobrir que algumas delas se extraviaram, ai dos pastores!

"E se os próprios pastores se extraviarem, o que responderão ao Senhor de seus rebanhos? De fato, será que eles poderão alegar que foram levados ao erro por uma ovelha?

"Ninguém acreditará neles, pois é algo inacreditável que um pastor possa se extraviar assim por causa de uma ovelha. Ele será punido mais severamente por causa de sua mentira. Eu também sou um pastor e é absolutamente necessário que eu também preste contas sobre vocês".

32

"Cure-se logo, enquanto a torre ainda está sendo construída. O Senhor habita naqueles que amam a paz, pois a paz é verdadeiramente cara a Ele e Ele se afasta para bem longe das pessoas briguentas que perderam sua malicia. Devolva-lhe, portanto, seu espírito intacto, tal como você o recebeu.

"Se você der ao lavadeiro uma roupa nova e sem danos, espera recebê-la de volta sem danos e se ele a devolver rasgada, você a aceitará de volta? Não ficará imediatamente irado? Não o importunará com repreensões, dizendo: 'Eu lhe dei esta roupa sem danos. Por que você a rasgou e a tornou inutilizável? Por causa do rasgo que você fez, ela está inutilizável'. Você não vai dizer tudo isto ao lavadeiro, pelo rasgo que ele fez em sua roupa?

"Então, se você fica aflito por uma roupa e reclama que não a tem de volta intacta, o que você acha que o Senhor fará com você? Aquele que lhe deu um espírito intacto, o qual você tornou completamente inútil, a ponto de não mais poder servir ao seu Mestre? De fato, ele se tornou inútil no dia em que você o corrompeu. O Mestre deste espírito não fará com que você morra por este crime?"

"De fato", eu disse, "é assim que ele tratará todos aqueles que persistirem em se lembrar das ofensas".

"Não calque os pés em sua misericórdia", ele disse, "mas antes, glorifique-o por ser tão paciente com suas faltas e por não ser como você. Faça penitência, pois isto será útil para você".

33

"Tudo o que está escrito acima, eu, o pastor, o anjo da penitência, mostrei e expliquei para os servidores de Deus. Portanto, se vocês crerem, se ouvirem as minhas palavras, se seguirem por este caminho, se corrigirem o rumo de vocês, vocês poderão viver. Mas se persistirem na malicia e em guardar rancor, ninguém assim viverá para Deus. Tudo o que eu tinha para dizer já foi dito a vocês".

O pastor então me perguntou: "Você me perguntou tudo?"

"Sim, senhor", eu respondi.

"Por que você não me perguntou nada sobre o formato das pedras colocadas na construção e que igualamos?"

"Eu me esqueci, senhor", respondi.

"Eis o que lhes diz respeito", disse ele, "são aqueles que ouviram meus preceitos e se arrependeram do fundo de seus corações. O Senhor viu que a penitência deles era boa e

pura e que eles podiam perseverar nela. Por isto, ele fez com que seus pecados anteriores fossem apagados. As cavidades representavam esses pecados e foram preenchidas para que não aparecessem mais".

Parábola X – Hermas é confiado ao pastor e às virgens

01

Quando terminei de escrever este livro, o anjo que me havia confiado ao pastor veio à casa onde eu estava e se sentou na cama e o pastor apareceu de pé à sua direita.

Então, o anjo me chamou e disse: "Confiei você e sua família a este pastor, para que ele os proteja".

"Sim, senhor", eu disse.

"Se você deseja, então, ser protegido", disse ele, "de todo mal ou violência, para ter sucesso em todas as suas boas obras e suas boas palavras e manter toda a virtude da justiça, ande de acordo com seus preceitos que eu lhe dei e você será capaz de triunfar sobre todo mal.

"De fato, se você seguir fielmente seus preceitos, será capaz de esmagar toda a ganância e todos os prazeres deste mundo e o sucesso o seguirá em todas as suas boas obras.

"Adote para você a perfeição e a modéstia dele e diga a todos que ele desfruta de uma grande honra e dignidade perante o Senhor e que, em seu oficio, ele tem grande poder e grande força. Só a ele foi concedido o poder de organizar a penitência para o mundo inteiro. Isto não lhe parece poderoso? Mas você ignora a perfeição dele e o tato com que ele a trata".

02

Eu lhe disse: "Pergunte ao próprio pastor se, desde que ele está comigo, cometi alguma falta que o tenha ofendido".

"Eu", continuou o anjo, "sei muito bem que você não cometeu nenhuma falta e que não cometerá nenhuma. Mas digo isto para que você persevere. O pastor tem uma boa impressão de você. Ele me disse isto.

"Você divulgará minhas palavras para os outros, para que eles também, aqueles que já fizeram ou farão penitência possam ter os mesmos sentimentos que você. Assim, o pastor falará comigo sobre eles em bons termos e eu, ao Senhor".

"Por minha parte, senhor", eu disse, "anuncio a todas as pessoas as maravilhas do Senhor e espero que todos aqueles que pecaram antes, ao ouvirem minhas palavras,

espontaneamente façam penitência para recuperar suas vidas".

"Persevere", disse ele, "nesta missão. Leve-a a uma conclusão bem-sucedida. Todos aqueles que aplicam os preceitos do pastor obterão a vida e, ele próprio, grande glória com o Senhor. Todos aqueles, por outro lado, que não observam estes preceitos, viram as costas para a própria vida e desprezam o pastor. Contudo, ele não é menos honrado aos olhos de Deus.

"Todos aqueles, portanto, que desprezam e não observam os seus mandamentos entregam eles mesmos à morte e cada um deles é responsável por seu próprio sangue.

"Eu lhe digo novamente: coloque-se a serviço de seus preceitos e você possuirá a cura para seus pecados".

03

"Enviei estas virgens a vocês para viverem com vocês e descobri, de fato, que elas são bondosas para com vocês. Vocês têm nelas auxiliares, para que possam observar melhor os preceitos do pastor. É, de fato, realmente impossível que, sem essas virgens, esses preceitos possam ser observados.

“Vejo que elas estão de bom grado com você. Mas ordenarei que não se afastem de forma alguma da sua casa. Apenas, limpe-a bem, pois elas morarão de bom grado numa casa limpa. Elas mesmas são puras, castas e ativas e todas têm grande crédito diante do Senhor. Portanto, se encontrarem a casa limpa, ficarão nela, mas se houver nela a menor impureza, elas a abandonarão imediatamente, pois essas virgens não gostam de impureza alguma”.

Respondi-lhe: “Espero, senhor, que eu as agrade, para que vivam sempre em minha casa. O pastor a quem o senhor me confiou não tem queixas a meu respeito. Da mesma forma, elas não terão queixas a meu respeito”.

O anjo disse ao pastor: “Vejo”, disse ele, “que este servidor de Deus quer viver, guardar os preceitos e abrigar estas virgens em uma casa limpa”.

Com estas palavras, ele me confiou novamente ao pastor, chamou essas virgens e lhes disse: “Já que vejo que vocês moram de bom grado na casa deste homem, eu lhes recomendo e à casa dele também: não a deixem jamais”.

Elas, por sua vez, ficaram contentes em ouvir estas palavras.

04

Então, ele me disse: “Em seus deveres, tenha uma energia viril, revele a todos as maravilhas do Senhor e você terá grandes méritos por meio deste ministério. Quem andar segundo estes preceitos viverá e será feliz em sua vida. Quem os tiver negligenciado não sobreviverão e sua existência aqui embaixo será infeliz.

“A todos os que são capazes de fazer o bem, lhes diga que não cessem de fazê-lo. Praticar boas obras lhes é benéfico. Eu digo que é justo resgatar toda pessoa da pobreza. Aquele que, por causa da indigência, está sujeito a dificuldades em sua vida diária, suporta grandes tormentos e dificuldades. Portanto, quem resgata tal pessoa de seu dilema encontra grande alegria em si mesmo, pois alguém que é atormentado por esse tipo de miséria suporta o mesmo tormento e tortura que os acorrentados. E muitos, quando não podem mais suportar esses sofrimentos, se dão a morte. Portanto, quem, conhecendo a miséria de tal pessoa, não a socorre, comete um grande pecado e se torna responsável pelo seu sangue.

“Portanto, todos vocês que receberam estes preceitos do Senhor, pratiquem boas obras, para que a construção da torre não seja concluída enquanto você tarda em fazê-lo. Na

verdade, foi para o seu próprio benefício que o trabalho foi interrompido. Portanto, se você não se apressar, a torre será concluída e você será excluído dela".

Quando ele terminou de falar comigo, o anjo se levantou da cama e, levando com ele o pastor e as virgens, se retirou, mas me disse que mandaria aquele pastor e aquelas virgens de volta para minha casa.

Índice

CRÉDITOS 2

O PASTOR 3

I - VISÕES 3
Visão I - Roda, a antiga dona 4
01 4
02 6
03 7
04 9
Visão II – A anciã reaparece e lhe entrega um livro 10
01 10
02 11
03 13
04 14
Visão III – A torre em construção 16
01 16
02 18
03 20
04 21
05 22
06 24
07 26
08 28
09 29
10 31
11 33
12 34
13 35
Visão IV – O monstro 36
01 36
02 38
03 40
Visão V – O pastor 41
II - PRECEITOS 43
Preceito I – Fé, temor e continência 43
Preceito II – Simplicidade 43
Preceito III – Veracidade 45
Preceito IV – Castidade e matrimônio 47
01 47
02 49
03 50
04 52
Preceito V – Paciência 53
01 53
02 55
Preceito VI – Dois caminhos e dois espíritos 57
01 57

02 58
Preceito VII – Temor a Deus *60*
Preceito VIII – A busca do bem e a luta contra o mal *61*
Preceito IX – Evitar a dúvida *65*
Preceito X – Evitar a tristeza *67*
01 67
02 69
03 70
Preceito XI – Os verdadeiros e os falsos profetas *71*
Preceito XII – O bom e o mal desejo *76*
01 76
02 77
03 78
04 80
05 81
06 83
III - PARÁBOLAS 85
Parábola I – As duas cidades *85*
Parábola II – O olmo e a videira *87*
Parábola III – As árvores secas *90*
Parábola IV – As árvores florescentes e as secas *91*
Parábola V – A videira e o escravo *93*
01 93
02 94
03 97
04 99
05 100
06 102
07 103
Parábola VI – Os dois pastores *104*
01 104
02 106
03 108
04 109
05 111
Parábola VII – O anjo do castigo na casa de Hermas *112*
Parábola VIII – O salgueiro e os ramos *115*
01 115
02 118
03 120
04 121
05 123
06 124
07 126
08 128
09 129
10 130
11 131
Parábola IX – A construção da torre *132*
01 132
02 134
03 136
04 137

05 139
06 140
07 142
08 143
09 145
10 147
11 148
12 151
13 153
14 155
15 157
16 159
17 161
18 162
19 164
20 165
21 166
22 167
23 168
24 169
25 170
26 170
27 172
28 173
29 175
30 176
31 177
32 179
33 180
Parábola X – Hermas é confiado ao pastor e às virgens *181*
01 181
02 182
03 183
04 185
ÍNDICE 187